MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

O Senador Getulio Vargas dirige aos convencionais do P. T. B. longa mensagem, justificando por que aceita sua candidatura

V. pg. 8.

TOMA POSIÇÃO O MUNDO ARABE

ALEXANDRIA, 17 (UP) — Realizou-se hoje a assinatura do pacto árabe de segurança. Assinaram o pacto cinco países: Egito, Líbano, Siria, Arabia Saudita e Iemen. Deixaram de assiná-lo o Iraque, que se absteve, embora estivesse presente, e a Jordania, a qual, como se sabe, não tomou parte nas deliberações.

..O QUESTÃO DA TUNISIA

NOVA IORQUE, 17 (UP) — A Tunisia — o país onde os soldados norte-americanos primeiro lutaram contra os alemães e italianos — parece estar correndo o perigo de explodir como a Indochina Francesa. Até o momento as qualificações são apenas politicas mas tanto a Liga Arabe quanto os lideres nacionalistas tunisianos ameaçaram desencadear luta de guerrilhas em larga escala contra os franceses, a menos que seja concedida a independencia á Tunisia — é uma de suas mais prosperas colonias, a França está resistindo. Uma vez que a Tunisia — que foi outrora, o Imperio Cartaginês é uma de suas mais prosperas colonias, a França está resistindo energicamente. Ha setenta anos que os franceses tem a Tunisia, como protetorado. Durante grande parte desse período, seu mais serio problema foi guardar as fronteiras contra os invejosos italianos. Havia pouco perigo de revolta da parte dos tunisianos.

Agora, porem, que a Libia vai ser livre e que os franceses perderam a Siria e estão em perigo de perder a Indichina o nacionalismo está-se alastrando pela Tunisia e tambem pelo Marrocos e Argelia. E' possivel que a Argelia esteja firme, para os franceses, porque contendo muitos imigrantes franceses não é um protetorado, sendo regida como parte da França.

Mas a Tunisia é, como o Marrocos, um protetorado, com um Governante titer e nativo instalado em Tunisia. Por outro lado, os franceses não colonizaram suficientemente a Tunisia para dar-lhe aquela tonalidade semi-francesa que tem a Argelia. Ha apenas 25.000 franceses 21 para uma população de tres milhões. O lider dos nacionilistas tunisianos é Habib Bourguiba, que esteve recentemente em Paris, acenando com a meaça de uma revolução a menos que a França conceda á Tunisia uma medida de autonomia equivalente á que promete dar ao imperador Bao Dai, na Indochina. Bourguiba está, tambem, buscando conquistar o apoio norte-americano. Prediz que os EE.UU. e a ONU forçarão a França a conceder autonomia á Tunisia. A Liga Arabe não está contente com o programa de Bourguiba. Como resultado, espera-se que a Siria tome a iniciativa de propor a Liga Arabe que leve a ONU a ordenar á França que abandone a Tunisia e o Marrocos. Os franceses desconfiam de que os EE.UU. estejam simpatizando com as aspirações tunisianas e marroquinas. Recentemente, o ministro das Colonias da França, Jean Letourneau, declarou, exasperado, que os norte-americanos "parecem quer a independencia para todo o mundo e em toda a parte", mesmo que isso conduza ao que ele chama de "balcanização da Africa". Balcanização significa dividir uma grande região em Estados pequenos e anti. economicos. Não ha muito, atividades comunistas na Tunisia, que é em sua esmagadora maioria, muçulmana, mas os franceses costumam atribuir a agitação contra seu dominio os comunistas. A mais perigosa ameaça á França, na Tunisia, maior talvez que a de Habio Bourbuiba, é o taciturno velho Abibel Krim, o lider do Riff. Os franceses libertaram Abd el Krim do exilio, numa solitaria ilha, da apenas alguns anos. E agora, do seu quartel general do Cairo, o velho Leão do Atlas, que pelejou contra a França e a Espanha, levando-se a um impasse, na decada 1920-30, tem tentado organizar revoltas quanto no Marrocos, especialmente do rei Farouk, do Egito. E quando as fôrças inglesas E Abd el Krim conta com o apoio franco de todos os Estados árabes deixarem a Libia, dentro de alguns anos, Abd el Krim ou seu sucessor poderão organizar guerrilhas mesmo na fronteiras tunisianas para mover a guerra contra a França. E a Russia está pronta a ajudar a Liga Arabe a financeira essa luta.

Possivel integração da Ilha Formosa no sistema defensivo norte-americano

TÓQUIO, 17 (U. P.) — Chegaram a esta capital o secretário da Defesa, Louis Johnson, e o chefe do estado-maior conjunto das fôrças armadas norte-americanas, General Omar Bradley. Ambos os lideres norte-americanos realizarão conversações, com o General Mac Arthur, das quais dependerá a politica futura nos EE. UU. do Extremo Oriente.

◆ QUESTÃO A SER DEBATIDA EM TÓQUIO — WASHINGTON, 17 (U. P.) — Circulos bem informados anunciam a possibilidade da inclusão de Ilha Formosa no sistema defensivo norte-americano do Extremo Oriente. Essa questão será discutida em Tóquio entre o general Mac Arthur, de uma parte, e o general Bradley, chefe de estado-maior, o sr. Louis Johnson, ministro da Defesa, e o sr. Foster Dulles, conselheiro de Acheson, de outra parte, os quais estudarão as modalidades de um tratado de paz com o Japão. O Departamento de Estado, que há um mês apenas ainda era hostil á idéia de defesa da Ilha Formosa, teria capitulado parcialmente diante dos argumentos do general Mac Arthur. Entretanto, sòmente depois das conversações de Tóquio será tomada uma decisão quanto a esse assunto. Julgam os militares que não seria possivel abandonar-se parte do contrôle atualmente detida pelo Japão e deixar-se a Ilha Formosa nas mãos dos comunistas chineses. Seria encarada, como possivel compromisso, a colocação da ilha sob o regime de tutela, dentro do quadro da ONU. Acredita-se que, seja qual fôr a solução adotada, dificilmente a Ilha Formosa seria deixada sob a autoridade do general Chian Kai Shek. Os técnicos observam, por outro lado, que há muito tempo o nacionalismo dos formosanos se desenvolveu consideravelmente com a melhoria das condições locais, devido, em grande parte, aos socorros da ECA. Os atuais projetos ficariam evidentemente enterrados se os comunistas chineses ocupassem ràpidamente a Ilha Formosa. Considera-se todavia que apenas restam aos comunistas seis semanas de operações para a ocupação da ilha, pois a estação dos tufões normalmente proibirá uma empresa de semelhante envergadura. Prevalece em Washington a opinião de que o projeto de tratado de paz, debatido desde julho de 1947 e que conseguiu o pleno acôrdo do Commonwealth, inclusive a Austrália, será examinado no outono pela Comissão do Extremo Oriente em Washington. Nos termos desse tratado os norte-americanos manterão bases navais e aéreas no arquipélago nipônico. O mencionado tratado seria assinado em Washington ou em Pearl Harbour. Não se duvida, igualmente, que o problema de defesa das Filipinas ocupa importante lugar na Conferência de Tóquio.

JORNAL DO DIA

HOJE 13 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4650 Gerência .. 8298
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Redação e Administração
RUA DUQ. DE CAXIAS 920
Caixa Postal, 1041

ANO IV — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 18 DE JUNHO DE 1950 — N.º 1.021

A Bélgica prefere não aderir à União Européia de Pagamentos

PARIS, 17 (U. P.) — A Bélgica recusou-se a aderir á projetada União Européia de Pagamentos, a menos que obtenha maior participação em ajuda do Plano Marshall.

Estadistas de oito paises do Plano Marshall reuniram-se no Castelo de La Muette e conferenciaram durante quatro e meia horas procurando resolver o desentendimento, que pode paralisar totalmente os trabalhos de reabilitação econômica da Europa Ocidental. Hoje, esses estadistas tentarão, novamente, conseguir a solução.

Ao terminar a conferência, os Ministros negaram-se a fazer declarações, porém, diz-se, a Bélgica declarou que prefere retirar-se do Plano Marshall a aceitar a União de Pagamentos tal como a mesma foi projetada.

A Grã-Bretanha aceitou esse projeto com reservas, porém agora tem sido objeto de criticas em virtude da declaração do Partido Trabalhista Britanico exigindo a união sòmente com outros paises que tenham govêrnos socialistas.

A União Européia de Pagamentos é vigorosamente apoiada pelos Estados Unidos, que estão dispostos a lhe conceder 500.000.000 de dólares. O propósito desse plano é permitir que os paises europeus comerciem livremente entre si, sem o receio de ficarem sem divisas monetárias de uns e de outros.

Cada nação tem, atualmente, um fundo em sua própria moeda igual ao total de dólares que recebe de ajuda do Plano Marshall, e, de acôrdo com a União Européia de Pagamentos, cada uma outorgaria créditos aos demais membros da União Monetária de uns e de outros.

Todavia, a Bélgica, que vende mais do que compra aos paises do Plano Marshall protestou dizendo que teria que outorgar créditos superiores á soma de 312.500.000 dólares que deve receber, o que puderia causar a inflação no país. Portanto, os belgas pedem agora mais dólares.

ECOS DA REVOLTA DE AREQUIPA

LA PAZ, 17 (U. P.) — Segundo informou a "Rádio Landa", da cidade peruana de Arequipa, a fracassada revolta que estalou anteontem naquela cidade deixou o trágico saldo de 80 mortes em ambos os lados.

Acrescentou a emissora que 200 feridos estão sendo medicados no Hospital dos Trabalhadores.

Desde ontem á noite não é ouvida a Rádio Continental, que deu as primeiras noticias da revolução depois de haver caido em poder dos dirigentes do movimento.

Entretanto, a noticia da "Rádio Landa" não foi confirmada oficialmente. Um comunicado do govêrno, ontem distribuido, dizia que o exército sofreu apenas 8 baixas.

Por outro lado, o embaixador do Peru nesta capital, Oscar Grau, disse á "United Press" haver recebido informações de seu governo de que a revolta de Arequipa tinha caráter comunista, tendo a mesma sido sufocado totalmente devido á lealdade do exercito ao Peru e ao govêrno no momento em que todos os paises enfrentam os mesmos perigos que atravessa o Peru pelas atividades comunistas. O exército, uma vez mais, deu provas de seu amor á pátria e ás instituições verdadeiramente democráticas do Peru".

◆ COMENTARIO DO "NEW YORK TIMES" — NOVA YORK, 17 (U. P.) — "A revolta de dois dias no Peru volta a chamar a atenção para o infeliz e explosivo fermento que está debaixo da superficie "em muitos paises latino-americanos", declara o "New York Times" em editorial de ontem.

"Como sempre, os comunistas são apontados como responsáveis. Tornou-se moda rotular de comunista tôda e qualquer oposição na América Latina. Mas a verdade é que o comunismo não é grandemente desenvolvido no Peru, não sendo além disso necessário ir muito longe para encontrar motivos de descontentamento.

Desde que a guerra terminou, houve revoluções, ou episódios equivalentes, no Brasil, Argentina, Peru, Venezuela, Panamá, El Salvador, Bolivia, Paraguai, Chile e Colombia. Revoltas e juntas militares são quase sempre reacionárias; raramente estão sujeitas á inspiração comunista. São resposta — na negativa — ao fermento da nova consciencia social das massas, um esforço para retroagir para os dias dos caudilhos e das oligarquias, ou para impedir a marcha do tempo. O Peru é um caso extremo desse atraso".

REGRESSO DE PEREGRINOS

RECIFE, 17 (Asp.) — Entrou hoje neste pôrto o navio "D. Pedro II", trazendo de volta da Europa a grande peregrinação brasileira que havia ido a Roma.

◆ O BISPO DE CAJAZEIRAS RECEBIDO PELO PAPA — VATICANO, 17 (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu em audiência privada a D. Luiz Mousinho, bispo de Cajazeiras, no Brasil. Mais tarde, S. Santidade recebeu, também, em audiência privada, o embaixador do Brasil na Itália, sr. Carlos Alves de Souza Filho, o qual se fazia acompanhar de sua familia.

★ TERCEIRO ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO MENDES DE MORAIS — Rio, 17 (AN) — Realizou-se ontem na Igreja da Candelaria uma missa em ação de graças pela passagem do terceiro aniversario da administração Mendes de Morais, mandada rezar por diversas associações do funcionalismo municipal. Além do governador da cidade e de sua exma. esposa, sra. Deborá Mendes de Morais, estiveram presentes á cerimonia religiosa, numerosas autoridades, entre as quais o representante do Presidente da Republica, parlamentares, todos os secretarios da Prefeitura e figuras ligadas á administração e á sociedade carioca.

Substituição dos comissários da Austria

PARIS, 17 (U. P.) — A França, Grã Bretanha e Estados Unidos solicitaram ao governo de Moscou que faça uma frente comum e mais rápido possivel para conclusão do tratado de paz para a Austria, anunciando ao mesmo tempo que substituirão seus comissários militares em terra austriaca por elementos civis.

O texto da nota francesa entregue pelo embaixador frances sr. Yves de Chataigneau, ao govêrno russo em Moscou, foi dado conhecer aqui. A chancelaria francesa disse que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos apresentaram notas idênticas.

A nota fazia referência a decisões sôbre a Austria, adotadas pelos ministros das Relações Exteriores da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos em sua recente conferência de Londre.

REGISTRO POLÍTICO

POSTA EM DUVIDA A CONSTITUCIONALIDADE DA CANDIDATURA VARGAS

SÃO PAULO, 17 (ASP.) — Em sua edição de 16 do corrente, o prestigioso órgão bandeirante "A Gazeta", publica a seguinte nota sôbre a tese levantada quanto á inconstitucionalidade da candidatura do senador sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica:

"Os exegetas constitucionalistas e os doutos em direito acabam de formular tese de suma importancia nos acontecimentos politicos da nação. Trata-se de saber si é ou não inconstitucional a candidatura do senhor Getulio Vargas á presidencia da Republica. Pelo que já se vai notando, agitam-se as opiniões dos entendidos na materia e fala-se que a questão vai ser proposta á Justiça Eleitoral, devendo ser, em seguida, encaminhada á apreciação dos legisladores no Congresso Nacional. Por muito estranho que pareça o caso, tem ele fundamento na Carta Magna em vigor, conforme os suscitadores da tese declaram sob convicção que não pode deixar de ser objeto de exame e debate.

De acordo com a letra do estatuto politico de 1946, são considerados fora da lei os partidos e as associações de carater comprovadamente antidemocrático. A prova dessa finalidade antagonica ao regime é feita por outra, pelos meios que venham a demonstrar as atividades das referidas associações e dos citados partidos. O que os constituintes quiseram, com isso, foi dar termo ás conjuras e ás manobras contra a democracia no Brasil, eliminando-se, com o texto da Constituição, qualquer perigo de retorno a ditaduras consideradas atentatorias á segurança do povo e ás sagradas liberdades do individuo. O que aconteceu em relação ao Partido Comunista confirmou a disposição salutar da Carta Magna, pois foi assim que aquela facção caiu em desgraça, extinta como medida de acautelamento das instituições restauradas pelo golpe de 29 de outubro.

Depois disso, cuida-se de saber si o individuo, como os partidos e como as associações, tambem incidem na mesma exclusão. E' obvio que sim. Sendo uma entidade politica ou de qualquer outra especie soma da vontade pelo menos da maioria de seu componentes, resulta daí que, fechando as sédes respectivas, cancelando o registro e proibindo a atuação de tais orgãos está eliminando a Constituição as atividades dos individuos que os dominam. Logo, esses individuos representam força e elementos nocivos á estabilidade da democracia e não se lhes consente, por isso mesmo, que continuem a promover o desprestigio do sistema em vigor e consolidado pela Assembléia Nacional Constituinte.

Ora o senador Getulio Vargas é candidato marcado com todos os vicios e com todas as ameaças contra o regime. Sua conduta, em quinze anos de imposição de governo arbitrario, revelou tendencias de negar os direitos essenciais do homem e as franquias constitucionais dos cidadãos. Uma unica vez aceitou uma Carta Magna, em 1934, porém a contra gosto. Tanto que a violou em 1937, para outorgar outra em que firmava unica e exclusivamente o seu poder ditatorial. Já havia, em 1930, deitado por terra a estrutura politico-constitucional de 1891. Assim, rasgou ousadamente, atrevidamente, nazifacistamente, duas Constituições. Que esse é o seu pensamento, a sua inflexivel deliberação de sempre que lhe fôr possivel, submeter o país á humilhação da ditadura, a evidencia está no seu ato de se recusar a assinar, como constituinte e como senador, o estatuto politico atual. De resto, a propria atitude de endossar a preocupação comunista de lançar as classes trabalhadoras que o seguem contra as demais classes sociais, é mais prova de ser adverso a democracia brasileira, cuja Carta Magna preceitua, como base do regime e do bem estar social, a harmonia de todas as classes.

No poder, o procer gaucho destruirá a democracia. Sua oposição á Constituição de 18 de setembro lhe indicia os intentos perniciosos, e a Justiça Eleitoral e o Parlamento, guardas e defensores do regime, não podem cometer o engano não impedir o grande mal que traz no bojo a candidatura ontem lançada no colina do Ipiranga. Eis o motivo por que nos parece que a tese da inconstitucionalidade dessa candidatura seja procedente, negando-se-lhe registro ainda em tempo.

Aguardemos a palavra dos mestres, dos tecnicos e dos legisladores, que a eles incumbe salvar de todas as aventuras a democracia republicana. O Brasil está cansado de opressões e de violencias".

SERRA RADIAL para Madeira
WALKER TURNER
Esta máquina além de sêr uma útil traçadeira, tem um grande numero de outras aplicações.
Efetua cortes inclinados, no plano horizontal e vertical podendo tambem funcionar como tupia para fazer rasgos, rebaixos, encaixes, molduras etc., desde que utilize ferramentas apropriadas.
É acionada por motor elétrico de 2 HP., 3450 R. P. M. acoplado diretamente com uma serra circular de 12".
PEÇAM CATÁLOGOS
walker Turner
SECÇÃO de MÁQUINAS
MESBLA

DECLARA O DR. JOÃO DE PAULA E SILVA, LIDER DO P.R.P. NA SERRA E CANDIDATO A' DEPUTAÇÃO FEDERAL:

«Ninguém que pretenda eleger-se Governador do Estado, consegui-lo-á sem o nosso apoio. Somos fôrça ponderável da opinião pública gaúcha, que não poderá ser substimada»!

"O PRESIDENTE DA NAÇÃO PROMETE ELEIÇÕES LIVRES E HONESTAS. NINGUEM TEM O DIREITO DE POR EM DUVIDA A PALAVRA DO GENERAL DUTRA, CUJO AMOR AO REGIME E RESPEITO A' LEI, TEM SIDO UMA DAS MAIS ACENTUADAS CARACTERISTICAS DO SEU GOVERNO" — GETULIO NÃO NEGARA' GETULIO... — "A ALIANÇA ADEMAR-VARGAS TEM ALGO DE AMEAÇADOR AO REGIME DEMOCRATICO" — "O COMUNISMO E' UM PERIGO REAL E PERMANENTE, QUE RONDA O BRASIL E SUAS INSTITUIÇÕES DEMOCRATICAS" — "PLINIO SALGADO VISITARA' 3 VEZES O RIO GRANDE, ANTES DO PLEITO DE OUTUBRO — "OS POPULISTAS GAUCHOS AGUARDAM A PALAVRA DO CHEFE NACIONAL DO PRP, COMO UM "SURSUM CORDA" AOS INDIFERENTES E COMODISTAS" — "O PRP FUNDA SEUS PRINCIPIOS E SUA AÇÃO POLITICA NA DEFESA INTRANSIGENTE DO SISTEMA DEMOCRATICO COM BASE NA PLURALIDADE PARTIDARIA" — "NÃO SOMOS UMA GREI DE OPORTUNISTAS OU GOLPISTAS"

Por FÚLVIO DE BASTOS
(Enviado especial do "JORNAL DO DIA" à Região Serrana)

LAGOA VERMELHA, maio — Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, alguns meses atrás desligou-se do PSD, a cujo diretorio pertencia, neste municipio, o dr. João de Paula e Silva, conhecido advogado aqui residente, e que, imediatamente, filiou-se ao Partido de Representação Popular, ao qual passou a emprestar o prestigio politico de que desfruta, sem duvida, em toda a região serrana.

O dr. João de Paula e Silva, exerceu, por muitos anos, a par da sua profissão de advogado, tambem o jornalismo, atividades estas, aliás, interrompidas quando s.s. marchou para a «fronte», como comandante do 7.o Corpo da Coluna Nordeste, sob a chefia do Gal. Waldomiro de Castilhos Lima.

E' o dr. João de Paula e Silva primoroso poeta, havendo marcado época, no Rio Grande do Sul, com os seus belos sonetos, assinados sob o pseudônimo de «Duque D'Alba». Publicou um livro de versos, «Paisagens Haldeseanas», cuja edição logo se esgotou, merecendo da critica portoalegrense e carioca, entusiasticos encômios. Fundou, no Estado de Santa Catarina, jornais e colegios, dando expansão, assim, ao seu genio inquieto, idealista e realizador. Nasceu o dr. João de Paula e Silva, em Cruz Alta, mas há 25 anos reside em Lagôa Vermelha, onde exerceu as funções de Juiz Federal Suplente, ao tempo da Justiça Federal nos Estados. E' considerado um dos melhores criminalistas da região serrana, causidico de real valor, orador de vastos recursos e um lutador de fibra inquebrantável.

Como jornalista, militou em Pôrto Alegre, Passo Fundo e Lagôa Vermelha.

A adesão do dr. João de Paula e Silva ao Partido de Representação Popular, do qual é hoje candidato à Câmara Federal, e presidente do diretorio de Lagôa Vermelha causou forte impressão nos meios politicos gaúchos, por se tratar de um elemento da chamada «velha guarda». S.s., se eleito, será, sem favor algum, na Câmara dos Deputados, com o entusiasmo e o idealismo que o caracterizam, um lídimo defensor dos problemas não só de Lagôa Vermelha, mas do próprio Rio Grande do Sul.

Eis, em rápidos traços, o politico que deliberamos entrevistar, em nossa breve estada nesta cidade.

O POTENCIAL ELEITORAL DO PRP

Recebeu-nos o dr. João de Paula e Silva em sua residencia, numa tarde gélida. Tiritavamos de frio quando entramos no gabinete de trabalho do lider populista, que nos saudou alegremente. Apesar da baixa temperatura, s.s. estavá sem casaco e vestia apenas uma leve camisêta de lã, sem mangas, como a proteger sòmente o torax. Tôda a sua aparência demonstrava a saúde férrea que goza, apesar da idade. Sentimo-nos um tanto contrafeitos debaixo do nosso abrigo siberiano... A conversa foi sendo iniciada e o dr. João de Paula e Silva prendeu-nos a atenção, pela sua maneira fácil de falar e de expor os fatos. Respondendo a uma pergunta nossa sobre o potencial eleitoral do PRP, em Lagôa Vermelha, no Estado e no país, assim se expressa:

—«O movimento populista no seio da coletividade vermelhense, tem encontrado a mais simpática e profunda ressonância, dados os principios de caráter espiritualista, que informam o seu programa politico, sintetizado na trilogia — DEUS, PATRIA E FAMILIA —. Dia a dia as hostes do PRP se engrossam de novos e importantes contingentes eleitorais, oriundos de todas as classes sociais da comuna, sendo quase certa a estimativa de que o Partido levará às urnas, em 3 de outubro proximo, pelo menos cinco mil eleitores. Com relação ao Estado, é sabido que o PRP é o partido que mais tem crescido nestes últimos tempos, carregando para as suas fileiras um contingente eleitoral bastante significativo, não sendo exagerado dizer-se que poderá levar às urnas, para mais de 150 mil votos. Quanto ao Brasil, o potencial eleitoral do PRP atingirá a casa de um milhão de votos, senão mais».

A VISITA DO SR. PLINIO SALGADO

Perguntamos, a seguir, ao dr. João de Paula e Silva, sobre a anunciada visita do sr. Plinio Salgado ao Rio Grande do Sul, tendo s.s. assim se expressado:

—«O eminente Presidente Nacional do P.R.P., DR. PLINIO SALGADO, deverá visitar o nosso Estado por três vêzes, antes do pleito de 3 de outubro. Sociólogo, filósofo, politico, escritor, jornalista e orador, possuidor duma cultura profunda e multiforme, sua palavra autorizada, ungida de fé e de idealismo, há de iluminar as mentes, galvanizando energias adormecidas, vencendo a indiferença de muitos, o comodismo e o utilitarismo, para acender entusiasmos, demover propósitos, retificar opiniões, suscitar heroismos e fazer prosélitos em todas as camadas sociais.

Por isso, todos os populistas do Rio Grande do Sul aguardam a visita do Chefe Nacional do P.R.P. como um «SURSUM CORDA» para a grande massa de correligionarios e simpatizantes.

«NINGUEM TEM O DIREITO DE POR EM DUVIDA A PALAVRA DO GENERAL DUTRA»

Referindo-se ao momento politico que a Nação atravessa o entrevistado afirma:

—«O eminente cidadão que se encontra à frente dos destinos da República, tem, reiteradas vêzes, externado seu firme propósito de dar ao país eleições livres e honestas num ambiente de órdem e segurança. A Justiça Eleitoral, digna, elevada e culta, toma todas as medidas concernentes à realização do pleito. Ninguem tem o direito de pôr em dúvida a palavra do general Eurico Gaspar Dutra, cujo amor ao regime e respeito à lei, tem sido uma das mais acentuadas caracteristicas do seu honrado governo. Haja vista sua atitude no rumoroso «caso» da pretendida intervenção em São Paulo, em que o seu genro, dr. Novelli Júnior, vice-governador do Estado, fez tremendo cêrco ao governador Ademar de Barros, sem ter, no entanto, conseguido demover o presidente da República, que põe a pureza do regime acima, muito acima, de afeições familiares ou de corrilhos palacianos.

Só isto vale por um «test».

«NÃO CREIO QUE GETULIO NEGUE GETULIO»

Interpelando a respeito de que, se em sua opinião o sr. Getúlio Vargas aceitaria a sua candidatura, o presidente do diretório do PRP em Lagôa Vermelha pronuncia-se desta fórma:

—«FORSE CHE SI E FORSE CHE NON»: isto dependerá das possibilidades com que possa contar o ex-ditador, para fazer-se ao largo, com mar sereno e doce favônio... E se tal coisa acontecer, não faltará quem fique à praia, a exclamar: «O' navis! novi fructus referent in mare», repetindo Horácio, até que a nau da República sossobre de encontro às sirtes do personalismo absorvente, entre dóbres de finados à Democracia, e saudações a César...

Porque eu não creio que GETULIO (que se diz ser «um sistema de govêrno») negue a GETULIO, muito embora a história registe a conversão de Paulo e as abdicações de Sila e de Carlos Quinto...

Aliás, todo homem que se habituou à doçura e magnificência do poder, uma vez dele afastado, só pensará em retornar a ele, como aquele que uma vez fixou seu olhar no de Medusa (para servir-me dum tropo de Sweig).

A ALIANÇA GETULIO-ADEMAR E' ALGO DE AMEAÇADOR

Interpelado sobre como via o sr. Ademar de Barros e a aliança firmada pelo mesmo, com o sr. Getulio Vargas, o politico serrano diz:

—«Minha desvaliosa opinião sôbre o sr. Ademar de Barros é que se trata dum homem de inteligencia de certa acuidade politica, tanto assim que, para poder ascender aos Campos Eliseos, cometeu o «pecado» de subir aos ômbros dos comunistas, num gesto à Machiavel, fazendo, depois, penitencia num convento e indo à cidade do Salvador, pagar sua promessa ao Senhor do Bom Fim!...

Afinal, nas urnas, todos os votos são brancos...

Sua aliança com o senador Getulio Vargas tem algo de ameaçador ao regime democrático vigente no Brasil, pois todos sabemos que a Nação não póde suportar o advento duma nova didatura (e tal seriam, a meu ver, as consequencias da eleição de Vargas para presidente da República), e menos ainda, o rôr de vinditas ademaristas e de numerosos amigos do sr. Getúlio Vargas, que lhe hão de formar a «entourage»...

O sr. Plinio Salgado, chefe nacional do P.R.P., e que deverá visitar o Rio Grande do Sul três vezes, antes da realização do próximo pleito.

O dr. João de Paula e Silva, candidato a deputação Federal pelo PRP e presidente do diretório dessa entidade politica em Lagôa Vermelha, quando palestrava com o nosso representante.

O PRP E O PLEITO ESTADUAL

Perguntamos ao entrevistado, agora, se o PRP, no pleito que se avizinha, concorreria com candidato próprio ou se apoiaria outros partidos, e obtemos a seguinte resposta:

—«Com um milhão de eleitores, mais ou menos, em todo o país, não se abalançará o P.R.P. a ter, nesse pleito, candidato próprio, o que julgo lógico. Entretanto, na futura sucessão à Presidencia da República, daqui a cinco anos, é mais do que provável estar, então, o P.R.P. com fôrça eleitoral suficiente, para apresentar candidato próprio; pois, até lá, já contaremos com alguns milhões de eleitores convictos e disciplinados, que sufragarão, nas urnas, o nosso candidato. Quanto à sucessão estadual, dependerá isso de como a direção do Partido venha a encarar o problema, entrando em combinações com outros partidos, para apoio a um candidato nosso, ou, não. Uma coisa, todavia, é certa: ninguem que pretenda eleger-se governador do Estado, poderá consegui-lo sem o nosso apôio. Somos uma fôrça assás ponderável da opinião pública gaúcha, e que não poderá ser subestimada».

CRISTIANO E BRIGADEIRO

Sôbre as candidaturas dos srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes o entrevistado, por nós interpelado, assim fala:

—«Sòmente a direção nacional do PRP é que poderá opinar sôbre o assunto. Para mim, essas candidaturas, da economia de outros partidos, é «res inter alios».

A AÇÃO DOS CIRCULOS OPERARIOS CATOLICOS

Perguntamos ao dr. João de Paula e Silva, como classificava a intensidade dos nucleos comunistas existentes no Estado e s.s. declara:

—«Aqui onde moro, não há comunistas; talvês exista algum simpatizante, porém não militante. Os fócos, existem, naturalmente, nos grandes centros fabris, nos pórtos, concentrações ferroviárias, de mineração, etc., sendo Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, Livramento, a meu ver, os pontos onde as células e núcleos comunistas possam ter viabilidade de existencia. Para preservar o operariado cristão, do contágio das idéias marxistas, há os Circulos Operários Católicos, verdadeiros oásis, onde as almas simples e bôas dos trabalhadores bem intencionados, se dessedentam da sêde de Verdade e se refazem das angústias do século.

O comunismo é um perigo real e permanente, que ronda sinistramente o Brasil e suas instituições democráticas».

A palestra vai animada e a cuia, aliás de tamanho respeitável, anda de mão para mão, pois o dr. João de Paula e Silva, como gaúcho da «velha guarda» que é, não dispensa o chimarrão. Um mulatinho, «cria da casa», leva e traz a cuia, da cozinha para a sala onde nos encontramos. Enquanto aguarda, o pequeno mantem-se perfilado ao lado do nosso entrevistado. Firme, duro, como um soldado na presença do seu superior. Nota-se no menino a influência da educação que lhe está sendo dada pelo dr. João de Paula e Silva, homem de costumes rigidos e de conduta firme. Ha muito tempo que não viamos uma criança com as maneiras do mulatinho que ali se encontrava a nos servir o mate.

Queremos abordar, agora, um ponto um tanto delicado, na entrevista que estamos fazendo com o lider populista de Lagôa Vermelha. Desejamos perguntar-lhe como explica, o fato de encontrar, alguém, ou melhor, não poucas pessoas, afinidades programáticas ou ideológicas entre os principios do PRP e as chamadas doutrinas fascistas e nazista. S.s. pensa por alguns instantes e quando fala, entra francamente no tema que lhe apresentamos. E explica:

—«Não pode haver maior infâmia! Não há sequer sombra de similitude entre os principios filosóficos e politicos, do P.R.P., e os principios que informam os chamados Estados fascistas e nazista.

Muita gente, mal avisada, vai do logro, emitindo conceitos sobre o que ignora, e simplesmente de outiva. E' o caso do P.R.P. em face de certos exegetas de fancaria, que, deliberadamente, procuram denegri-lo, justamente por senti-lo uma força avassaladora da opinião pública brasileira, e que, portanto, ameaça embargar-lhes o passo na escalada do poder... Em primeiro lugar, o P.R.P. põe, como pedra angular de seus principios, a dignidade e a intangibilidade da pessoa humana. Da pessoa humana, como sujeito de direitos, é que derivam, como de uma árvore, a Liberdade (que, segundo a definição populista, é: faculdade de aderir ao bem. Do que decorre que só será verdadeiramente livre, o homem virtuoso), a Familia, a Propriedade, o Trabalho livre e digno, o Grupo Profissional, o Grupo Politico, o Grupo Religioso, o Municipio, a Nação, o Estado de Direito, e, portanto, ético, anti-individualista e anti-totalitário; etc.

Partindo da noção do EU e do NAO EU, chegamos à conclusão de que este, ou, o Universo, não sendo obra daquele, e sendo, todavia uma obra perfeitamente organizada, sob leis sábias e com destinos grandiosos, se apresenta como efeito real e positivo, duma Causa Inteligente e Creadora.

«O nosso realismo leva-nos, pois, ao Autor de todas as coisas, a DEUS». Se DEUS é o Creador e Ordenador do Universo, em cujo seio exercemos nossa atividade subjetiva e objetiva, temos que admitir, como corolário lógico, que Ele é o Primeiro Principio, a Causa Suprema, a Fonte Inicial das órdens politicas legítimas, pois, d'Ele dimanam os direitos naturais, a liberdade justa, a dignidade da pessoa humana; d'Ele decorrem a legitimidade dos governos, a autoridade do Estado, o poder dos governantes». E como JESUS CRISTO, o Amor e o PERDÃO de DEUS, feito homem, e Filho dêsse Principio Eterno e Creador, o Lógos, a Luz do Mundo, o Caminho, a Verdade e a Vida, sob cuja divina doutrina de misericórdia a Patria nasceu, cresceu e se tornou soberana, é a manifestação sensivel e histórica de DEUS, marchamos com Ele e com a Patria livre e imortal. Daí a nossa divisa, que a muitos poderá parecer estranha: «POR CRISTO E PELA NAÇÃO!».

Entretanto, isto não quer dizer que tenhamos por escôpo, uma vez que sejamos governo da Nação, obrigar a que todos os brasileiros creiam, conosco, em Jesus Cristo como Salvador do gênero humano, conquanto para nós populistas, tal coisa é ponto pacifico de fé, e 97% do Povo Brasileiro, seja catolico, ou, cristão, como o revelaram as últimas estatisticas do recenseamento de 1940; pois, sendo ponto fundamental para nós, a defesa intransigente da Liberdade, nela está implicita a de consciência. E assim como queremos que respeitem a nossa crença, ipso facto, respeitamos a alheia. Somos, pois, espiritualistas e cristãos, porque «nos ensinamentos do Evangelho encontramos a chave da felicidade humana, dos governos justos e da paz entre os homens e as Nações». Assim, pois, o — «Ama a DEUS sôbre tôdas as coisas, e, ao próximo, como a ti mesmo», corresponde, mutatis mutandis, aos três principios fundamentais do DIREITO, segundo ULPIANO: «Honeste vivere, alterum non laedere, suum unique tribuere», (L. 10, tit. de justitia et jure); pois, sendo o DIREITO, a manifestação do BELO na órdem social, como arte da equidade e do bem, «just est ars aequi et boni», e sendo o Belo o esplendor do VERDADEIRO (que é DEUS), na expressão de Montegazza, daí se conclue ser o direito uma manifestação da Gloria de DEUS, para a qual livremente tendemos. Voltando ao Fascismo e ao Nazismo, convem ficar bem claro que, enquanto o Estado Fascista é totalitario, assim como o Estado Social Democratico, de Hitler, -sendo, pois, ambos, escravizadores da pessoa humana, até porque o Partido Fascista era, por um paradoxo, anti-partidario, e seu Grande Conselho uma instituição constitucional de direito público, absorvendo, por seu turno, o Estado Nazista, as fontes de produção, a economia da nação em detrimento do cidadão e das classes particulares, o Partido de Representação Popular, ao revés, funda seus principios e sua ação politica, na defesa da dignidade e intangibilidade da pessoa humana, na defesa da propriedade, cujo exercicio será limitado apenas pelo bem comum, mediante prévia e justa indenização, de acordo com o preceito constitucional, na defesa intransigente do sistema democratico com base na pluralidade partidaria, na defesa dos direitos fundamentais do homem, etc.

Basta que se leia o seu PROGRAMA, que é fundamentalmente democrático e cem por cento brasileiro. Aliás, o egrégio Superior Tribunal Eleitoral já decidiu por unanimidade de seus ministros, ser o PRP cem por cento democrático e genuinamente brasileiro, e não, fascista».

«NÃO SOMOS UMA GREI DE OPORTUNISTAS OU GOLPISTAS»

Terminando a sua interessante entrevista o dr. João de Paula e Silva refere-se às frentes de manutenção de que dispõe o PRP e assim se expressa:

—«Na contribuição de seus associados, nos donativos que lhe forem feitos por simpatizantes, e ainda, na contribuição de 10% dos subsidios de seus representantes nas Assembléias e nas Câmaras Municipais, nas mensalidades de diretórios municipais. Não somos um partido que se mantenha com as opulentas sôbras da plutocracia paulista, ou, de favores oficiais de qualquer espécie (o que não desejamos).

Para mantermos o partido, e propagar a flama de seu ideal, temos, muita vez, que cortar à mesa, a ração do nosso próprio pão, pois, assim o exigem os supremos interesses da Democracia e da Patria.

Não somos uma grei de oportunistas ou golpistas, mas, uma legião civico-democratico-cristã, que não poupa nem jamais poupará sacrificios para ajudar a Nação Brasileira a livrar-se de todas as pragas que a infelicitam, que ameaçam a sua sobrevivencia como Nação Soberana, que corróem o seu cérne, atrofiam ou entravam o seu progresso e obstruem o caminho da sua grandeza, da sua felicidade e da sua glória».

Aspecto da séde do PRP em Lagôa Vermelha, que está magnificamente instalada.

Solenidade da inauguração da séde do PRP, em Lagôa Vermelha, na noite de 3 de maio último, vendo-se na fóto o dr. João de Paula e Silva, presidente do diretório, quando falava frente ao microfone da "Rádio Cacique", daquela próspera cidade serrana.

A Mme. Ernestina Rhoden,

à Rua dos Andradas, 1534, edificio Ariel, 3.º andar, apartamento 32, telefone 7243, convida as suas distintas freguesas, para escolherem seus vestidos nos últimos figurinos. Agora, também, com vestidos pelo preço único de Cr$ 150,00. Agora, também, com vestidos prontos.

CALISTA CARUSINHO

CALOS E UNHAS ENCRAVADAS — SEM DOR

"Salão Cruzeiro", junto ao Grande Hotel — Rua dos Andradas n.º 993.
ATENDE A DOMICILIO
— Fone: 4083 —

O BANDEIRA PIRATININGA — S. PAULO, 17 (Asp.) — Anuncia-se oficialmente que partirá, no proximo dia 20, a "Bandeira Piratininga", chefiada pelo jornalista Willy Aurelio, iniciando a quinta penetração dos sertões da Araguaia. Compreende a expedição 32 elementos, inclusive 14 indios da região do Araguaia

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL



Persianas com lâminas de ALUMINIO

SOPAL SOC. MATERIAIS DECORATIVOS LTDA.

Fabricante e distribuidora das Persianas KIRSCH e BROADWAY, está á disposição dos interessados em seu endereço:

Av. Julio de Castilhos, 133

TELEFONE: 59-21

COM MUITO PRAZER FORNECEMOS, SEM COMPROMISSO, SUGESTÕES E ORÇAMENTOS

Centro Acadêmico São Tomaz de Aquino

O centro acadêmico S. T. de Aquino sentindo a necessidade de congregar todos os formados pelas Faculdades de Filosofia, na totalidade de seus cursos, resolve nomear o Dr. Milton Menegotto ao qual delega poderes para que com justiça e equidade dirija o movimento que deverá culminar com a fundação de uma Entidade de Classe que represente os tituiados nos cursos das Faculdades de Filosofia. Esta entidade deverá reinvidicar os direitos e os interesses dos formados em todas as suas atividades profissionais correntes com os titulos conquistados na Universidade.

O comissão de ESTUDOS PRO' ENTIDADE DE CLASSE já esta trabalhando e recebendo parceres dos interessados e que sejam formados pelas Faculdades de Filosofia. Os residentes no interior do Estado poderão cooperar enviando suas sugestões por correspondência, com o endereço: Centro Academico S. T. de Aquino, Universidade Católica R. G. Sul, presidente da comissão de Estudos, Praça S. Sebastião n.º 2. Os formados residentes nesta capital poderão dirigir-se ao Dr. Milton Menegotto na sede do Centro Acadêmico S. T. de Aquino.

TRAJES

SOBRETUDOS E GABARDINES

COMPRE-OS, mas em uma CASA ESPECIALIZADA

DESDE 1896 DEDICAMO-NOS AOS VESTUÁRIOS MASCULINOS E FEMININOS.

VISITE NOSSAS GRANDES EXPOSIÇÕES PREÇOS EXCEPCIONAIS

Modas Guaspari

RIO PALEGRE — SÃO PAULO

A MAIOR CASA DO BRASIL NO GÊNERO

OUÇA HOJE ás 22 Horas na RÁDIO GAÚCHA "Seleções Guaspari" com o programa MUSICA BRASILEIRA.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o Governador do Estado o dr. Jandir Maia Faillace, diretor Geral do DES. O Governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: Dr. Oscar Fontoura, Secretário do Interior — Dr. Helio Carlomagno, Sub-chefe de Policia — Sr. Juvenal A. de Souza — Dr. José Batista Pereira. Na Secretaria do Govêrno foram recebidas as seguintes pessoas: Jorge Miranda — Gustavo Moraes — R. Giffoni — Pedro Moraes — Armandina Preto Moreira — W. Adornetti.

CRIAÇÃO DE GRUPOS ESCOLARES

O Governador Walter Jobim assinou decretos criando Grupos Escolares em Caróa, Municipio de Santo Antonio e Capão da Canôa, Municipio de Osório.

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer á Tesouraria da Delegacia Fiscal, a fim de receberem importâncias que ali se encontram á sua disposição, as seguintes pessoas: Luiz Carlos Avenci, Nelio José de Araújo, e Wilson Alberto Kaercher.

CONSELHO FERROVIÁRIO

Tendo o sr. Erico O. Mello renunciado, irrevogavelmente, ao cargo de representante do Comércio junto ao Conselho Ferroviário do Estado, o Governador do Estado, por indicação do Conselho de Delegados da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, nomeou, para preencher a referida vaga, o Dr. João Pio de Almeida.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado ás 21 horas de domingo:) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas no fim do periodo. TEMPERATURA: Em ascensão esta noite. Estável de dia. VENTOS: De leste a norte. (Das 21 horas de domingo ás 21 horas de segunda-feira:) Perturbado). **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:** (Até 21 horas do dia 18:) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas esparsas. TEMPERATURA: Ascensão noite. Estável dia. VENTOS: Leste a norte. **ESTADO DE SANTA CATARINA:** (Até 21 horas do dia 18) TEMPO: Bom. Nevoeiros. TEMPERATURA: Ascensão. VENTOS: Leste a norte.

SERVIÇO DE CINEMA DO SESI

Há mais de mês encontra-se em pleno funcionamento o Serviço de Cinema Popular, recreativo e educativo, do SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, que, semanalmente aos domingos, vem realizando em diversos bairros operários da Capital e arredores sessões cinematográficas, proporcionando á população local momentos de sadio lazer, com a projeção de interessantes filmes, desde o desenho animado, com as suas situações de imprevisivel comicidade até o filme educativo, devassando á assistência interessada, mundos novos e desconhecidos, ambientes estranhos, costumes diferentes ou meios de prevenir desastrosas enfermidades.

As sessões cinematográficas do SESI têm despertado interesse entre a população dos bairros visitados, que tem solicitado novas visitas da equipe volante daquela prestigiosa entidade.

Diante dos positivos resultados colhidos com as experiências passadas e em face das numerosas solicitações que tem recebido, a direção do SESI está estudando a possibilidade de ampliar suas atividades neste setor, realizando sessões também aos sábados.

Na noite de hoje, domingo, a equipe deverá visitar a Vila Niteroi, populoso bairro operário, localizado nas proximidades de nossa Capital.

E' o seguinte o programa a ser exibido na noite de hoje:

1.º — Gaz ridente — Desenho

2.º — Uma conquista a faser — Natural

3.º — Acontecimentos felizes — Desenho

4.º — Cidade do revólver — Far-West

5.º — Paraisos terrestres, cataratas e florestas — Natural

6.º — Código de coragem — Far-West.

«A FLOR DA ALEGRIA»

Fizeram donativos especiais e apresentaram felicitações por intermédio da A FLOR DA ALEGRIA, que é parte integrante da «SPAAN», sita na Galeria Municipal, Torreão 4, Fone 63-39, mais os seguintes: Srta. Erica Sacha, Fernando Machlmann e familia ao nascimento de Theodoro Armando filho do sr Dr. Léo Süffert e espoza; Dóra Verba ao nascimento de Noely; ANIVERSARIO: Hortencio Menezes á Srta. Elvira; Srta. Erica Sacha á Dona Augusta Wetter; Heitor Porto e familia ao sr. Rafael Malvasio; Curt Mentz e familia, Carlos Caldas e familia ao Professor Ivo Corrêa Meyr; Familia Andrade Neves e Tulio Araujo ao Sr. Dr. Osmar Terra Lopes e noiva; ENLACE Carlos Zuckermann e esposa ao casal Heller-Saffer; Familia Saint Pastous á srta. Marina Bardwsky e noivo; Waldomiro Licht e familia Otavio O. Bender ao Sr. Dr. Bruno Schlatter e noiva; Dorval Leão e familia ao casal Zélia e Fernando; Maria e Alvina Chacon da Silva ao sr. Dr. Carlos Cestari e Sylvia Carmen Rossi. BODAS DE PRATA: Maria Viera da Cunha ao sr. Cneu Aranha e esposa: CENTENARIO DE FIRMA: Anita Vargas e filhos pelo Centenário da firma Só & Cia.

CONHAQUE ESPECIAL

SI É Michielon É BOM

Rua Vol. da Pátria, 1282
End. Telegr.: "MIMO"
Telefones: 7307-5554

Use diariamente dois cálices de Bitter Águia para nunca sofrer do estomago

OCORRENCIAS POLICIAIS

Vitimado a Av. Farrapos, em violenta colisão

O MOTOCICLO TRAFEGAVA CONTRA-MÃO E COM EXCESSO DE VELOCIDADE, TENDO COLIDIDO CONTRA UMA CAMINHONETE: UM DOS TRIPULANTES PERECEU E O OUTRO ACHA-SE GRAVEMENTE FERIDO NO H. P. S. — ATROPELADO AO SALTAR DO BONDE EM MOVIMENTO — CICLISTA GRAVEMENTE ACIDENTADO — FALSO MILITAR — OUTROS FATOS

Grave acidente registrou-se pouco depois das doze horas de ontem na avenida Farrapos, defronte ao predio n. 2158, em consequencia do qual perdeu a vida um homem, ficando outro gravemente ferido. Segundo declarações do sr. Manoel Moraes, residente á Travessa Azevedo n. 193, este conduzia a caminhonete de placas 10-02-02, por aquela arteria, atravessando-a, a fim de entrar na rua Visconde do Rio Branco, quando, já ao entrar no calçamento de pedra para carroças, foi colhido pela motocicleta de placas 921 marca Ariel, que seguia pela avenida Farrapos, em direção ao fim da linha, trafegando contra-mão, isto é, pela faixa da esquerda. As testemunhas arroladas confirmam as declarações do motorista, dizendo ainda que a motocicleta alem de trafegar contra-mão, ainda levava excesso de velocidade. Em consequencia da violenta colisão, Norton José Granja, residente na Vila dos Industriarios, que viajava no banco traseiro da motocicleta foi jogado por cima da caminhonete a 15 metros de distancia do local do acidente. A motocicleta era dirigida pelo sr. Mario Silveira Granja, residente a rua João Alfredo n. 540. As duas vitimas foram recolhidas ao Hospital de Pronto Socorro em estado grave, motivo pelo que não puderam ser interrogadas sobre o acidente. Mais tarde, Norton José Granja, não resistindo aos ferimentos recebidos, faleceu. O corpo foi conduzido ao necroterio do I. M. L., a fim de ser autopsiado. Mario Silveira Granja ficou internado em estado grave naquele nosocomio.

MENOR ATROPELADA NA ESTRADA DE CANOAS

O guarda noturno Armando Candido Rodrigues, quando passava pela Estrada de Canoas, nas proximidades da parada 16, socorreu uma menor que se achava ferida naquele local em consequencia, segundo disseram populares, de um acidente de transito. A vitima menina Erilnda Tavares, de cor preta, com 10 anos de idade, filha do sr. José Arlindo Tavares, foi transportada pelo guarda noturno ao H. P. S. a fim de ser medicada. Mais tarde apresentou-se ás autoridades policiais do plantão da R. C. P., o sr. Oriene Antunes de Souza que declarou ter sido o responsavel pelo acidente quando conduzia um caminhão da Standard Oil Co. Ltd. of Brazil. A vitima apresentava ferimentos de natureza leve e, após medicada no H. P. S., foi recolhida a sua residencia.

ATROPELADO AO SALTAR DO BONDE EM MOVIMENTO

O sr. Vespasiano Faries da Cruz, residente em Vila Silva, Estrb., quando ontem, ás 12,40 horas, saltava de um eletrico em movimento á rua Voluntarios da Patria esquina Alvaro Chaves, foi atropelado recebendo ferimentos leves. O motorista, sr. Antonio Luiz Machado, que conduzia o automovel de placas 14-05-14, nada pode fazer por ter-se a vitima jogado a frente do veiculo. O sr. Vespasiano da Cruz, após medicado, recolheu-se a sua residencia.

O sr. Mario Mazin, residente a rua Voluntarios da Patria n. 1897 foi ontem recolhido ao H. P. S. em estado grave por ter sido vitima de um acidente quando conduzia sua bicicleta, marca Jupiter, pela avenida Protasio Alves, ás 11 horas. Segundo declaram as testemunhas, srs. Antonio Alves e Salardo Alves Ribeiro, viajavam eles no carro de placas 1-01-72, do Departamento Estadual de Saude, quando em dado momento, notaram que Mario Mazin trafegava no mesmo sentido, isto é, pela av. Protasio Alves, rumo ao centro da cidade. Diz o sr. Antonio Alves que, pouco depois, notou que a roda dianteira da bicicleta seguia sozinha, tendo passado pela frente do carro. Desconfiado que ocorrera um acidente, imediatamente os dois senhores detiveram-se, indo ao encontro de Mario Mazin, que encontraram caido e todo ensanguentado. O acidente verificou-se por ter a roda dianteira da bicicleta se quebrado, soltando-se. A vitima foi conduzida ao H. P. S. por um carro da Limpeza Publica, sendo a bicicleta recolhida pelas duas testemunhas. Mario Mazin ficou internado no H. P. S.

FALSO MILITAR

Foi detido no Municipio de Torres o individuo Oscar Domingos da Silva, residente na rua Tiaraju Sepé s. n., por se apresentar naquela cidade fardado de soldado da Brigada Militar, sem pertencer a esta milicia. O indiciado, no certificado de reservista que portava, está registrado com o nome acima e, segundo a Carteira do Ministerio do Trabalho, chama-se Oscar da Silva. Oscar está detido para averiguações em torno de sua pessoa, que serão procedidas pelas autoridades policiais.

ATROPELADO A' RUA VENANCIO AIRES

A's 20,30 horas de anteontem, verificou-se, á rua Venancio Aires, proximo ao Cinema Garibaldi, um atropelamento, no qual foi vitima o sr. Apoloni Flores Filho, soldado do 2.o B. C. da Brigada Militar. Foi causador do acidente o sr. Henrique Achtenberg que conduzia o automovel de placas 2-35-15, o qual declarou na policia que seu veiculo desgovernou-se, em virtude de ter que desviar de um buraco existente no leito daquela via. A vitima, quando foi atropelada, caminhava pelo calçamento da rua, no mesmo sentido que o automovel. O soldado Apoloni Flores Filho foi medicado no H. P. S.

CICLISTA COLHIDO POR UM CAMINHÃO

Cerca das 7,30 horas de ontem, o ciclista Zacarias Correa Salvador, residente a rua Arlindo n. 391, transitava pela avenida Farrapos, rumo a centro da cidade, seguido de perto pelo caminhão de placas 7-31-98, conduzido pelo sr. Luiz Castilhos. Na esquina da rua Venancio Aires o ciclista deteve-se, por se achar fechado o sinal sendo colhido nessa ocasião pelo caminhão de carga. A vitima recebeu leves escoriações e foi medicada no H. P. S.

FUGITIVOS RECAPTURADOS

Os individuos Arnaldo Heleno, sentenciado em Pernambuco, e José Antonio dos Santos, fugitivo da Colonia Penal e Agricola Daltro Filho, que se encontravam foragidos, foram ontem detidos pela turma volante da D. E. A. P. O primeiro será entregue a Delegacia Especial de Segurança Pessoal e Vigilancia para ser recambiado aquele estado, e o segundo será encaminhado a Casa de Correção, onde terminará de cumprir sua pena.

AVISO A PROPRIETARIOS DE AUTOMOVEIS

Pelos inspetores Osmar Barreto, João de Souza e José Nunes da Silva, foi detido o individuo Ari Lourenço da Silva, autor de diversos furtos praticados em automoveis estacionados. Ari acha-se recolhido ao xadrez e confessou seus furtos, não sabendo no entanto indicar de que carros furtou. Na D. E. A. P. acham-se apreendidos diversos farois de automoveis bem como um extintor de incendio encontrado em poder do meliante que devem ser procurados por seus proprietarios. A D. E. A. P. situa-se a rua Duque de Caxias n. 1348, ao lado do viaduto.

EXPOSIÇÃO-FEIRA INDUSTRIAL E AGRICOLA

PROGRAMA:

A'S 14 HORAS:

Grande Competição Ciclistica, no percurso Pôrto Alegre-Gravataí-Pôrto Alegre, sendo a chegada e saída na parte fronteira ao local onde está sendo realizada a Exposição-Feira.

A'S 20,30 HORAS:

(No Auditório da Exposição)

Conferência pelo Dr. Otelo Rosa, sôbre: "O Trabalho no Rio Grande Antigo".

A'S 21 HORAS:

(No Salão de Festas da Exposição)

Apresentação dos seguintes cantores: Hugo Cesarini, Lidia Rossi, Luiz German e Alibio Manganeli, que serão acompanhados pelo pianista Aderbal D'Avila e professora Maria Manganeli.

LOCAL:

"HOSPITAL SANTO ANTÔNIO"
Avenida Ceará esquina Ernesto Fontoura

ABERTA: das 9 ás 23 horas

Propaganda censitária para os aéro clubes

Desde ontem que a Inspetoria Regional do I.B.G.E. está expedindo volumes contendo boletins e volantes de propaganda censitária para os quarenta Aéro Clubes em funcionamento no Rio Grande do Sul.

Tambem para as Comissões Censitarias Municipais que são 9 em todo o Estado, está sendo expedido material de propaganda.

Assim, na Semana do Censo, a ser iniciada a 24 do corrente, mais de um milhão de boletins e volantes serão espalhados pelo Rio Grande do Sul, tanto nas cidades como nas zonas rurais.

A PREPARAÇÃO DOS RECENSEADORES

A partir de 2.a feira, dia 19, serão iniciados nas Agencias Municipais de Estatistica do Rio Grande do Sul, uma em cada municipio, os cursos intensivos de preparação e treinamento dos recenseadores.

Em Porto Alegre, onde o curso abrangerá varias turmas, a instalação se dará ás 20,00 horas, no Salão Municipal, gentilmente cedido pela Prefeitura. Ao ato estarão presentes, alem dos recenseadores previamente convocados na 1.a turma, os membros das Comissões Censitarias Regional e Municipal de Porto Alegre, bem como altas autoridades.

FRANCÊS

Professora registrada no Ministério de Educação, com estudos na França, dispõe da tarde para lecionar em Ginásio.

Correspondência para a Rua José do Patrocinio n.º 203.

PAGAMENTO DOS JUROS DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

JUSTA RECLAMAÇÃO DOS INTERESSADOS

Em janeiro do corrente ano a Bolsa de Fundos Públicos de Pôrto Alegre, se dirigiu ao diretor da Caixa de Amortização, no Rio, reclamando contra as novas instruções para o pagamento de coupões de juros de Obrigações de Guerra. Entretanto, até hoje, não foi atendido essa justa reivindicação, continuando em vigor normas que muito atrasam e dificultam o serviço, com graves prejuizos para os portadores dos titulos, que necessitam receber, com pontualidade, os juros respectivos.

O último coupão pago pela Delegacia do Tesouro Nacional neste Estado, data de setembro de 1949. Neste ano, foram apresentados os coupões de março, tendo a Delegacia alegado ter que mandá-los para a Capital da República, para ali serem conferidos antes de serem pagos.

Em vista disso, facil é de se imaginar o trabalho inutil que essa nova praxe ocasiona, com a centralização, na Capital da República, da referida conferência, além da inevitável demora e dos riscos de extravios. Devido a essa situação, a Associação Comercial de Pôrto Alegre, e o Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul, vão se dirigir ás autoridades competentes, para que o serviço seja devidamente normalizado.

O TEMPO DIRÁ QUAL O MELHOR

REFRIGERAÇÃO SPRINGER

QUALIDADE
EFICIÊNCIA
DURABILIDADE

Soc. Com. e Refrigeração SPRINGER Ltda
Rua da Conceição 549/559 - Fones 6189-6605 Caixa Postal 308 End. Teleg. SPRINGER
Fábrica: Rua Nunes Machado, 310 - Fone: 3-2777 - Pôrto Alegre

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 18—6—1950 — N.º 1.021

CRISE DAS FAMÍLIAS

A família cristã enfrenta, nêstes dias, séria crise, vendo estremecidos seus fundamentos.

Essa crise é de origem moral-econômica e legal.

A prosperidade econômica das classes mais favorecidas e o relaxamento moral de seus componentes criavam desregramentos familiares, abusos e dissipações, que caracterizam um mundo paganizado e uma sociedade corrupta.

As classes média e operária não obtiveram, no apósguerra, melhoria econômica, mas tiveram piorada, tristemente, a sua condição moral, como salientam os Bispos gaúchos na sua recente carta pastoral coletiva.

A dissipação de costumes praticada pelas classes mais abastadas provoca nos demais o incentivo ao luxo, ao prazer, às paixões, ao imoralismo, que tudo arrasta, derribando as instituições mais respeitáveis.

Se os desregramentos morais tem, por vezes, motivo na prosperidade econômica aliada à laxidão moral, quando atingem às classes pobres mais se agravam e mais aceleram a decadência de um povo, com prejuizo à família, a primeira em tudo isso, a ser sacrificada.

Quando as misérias humanas, quando as baixas paixões causam êstes males, a despeito mesmo da proteção legal da família cristã, que não se dará quando é a própria lei que abre os caminhos aos abusos?

Daí a gravidade de disposições contidas na legislação brasileira, desde 1942, permitindo o reconhecimento de filhos havidos fora do matrimônio, após o desquite, ou mesmo adulterinos, após a dissolução da sociedade conjugal.

Ora, isto é a negação da família, que deve ser una e indissolúvel, fiél e dedicada, por inteiro, aos seus deveres fundamentais. Esses deveres são a base de direitos impostergáveis da prole legítima. As referidas disposições legais quebram essa unidade, amparam os desregramentos morais e incentivam os crimes contra o direito natural e se contradizem, até, com normas do direito positivo fundamental, que regem a vida nacional.

Além do que já se perpetrou, contra a organização da família brasileira e contra a mais arraigada tradição nossa, quer-se, ainda, equiparar os filhos ilegítimos aos legítimos, e a "companheira" ou concubina à esposa legítima... E' o que estabelecem projetos em andamento no Congresso Nacional, sob as vistas displicentes de nossos representantes...

De tudo, constata-se uma crise da família cristã brasileira, decadência moral e cívica e defecção de nossos eleitos para legisladores.

São estes os termos que, em sua oportuníssima carta pastoral, "Em defesa da família brasileira", abordam os prelados gaúchos, mostrando-nos a realidade sombria de uma situação e, com sabedoria e patriotismo, convocando-nos a reagir com firmeza, pela oração, que nada se faz sem o auxilio do Alto, pela ação oportuna, pela exata compreensão de nossos deveres, face à Nação e diante de Deus.

MEU CANTINHO

Vocês conhecem o Dr. Salzano?

Não vão confundir esse Dr. Salzano com o Dr. Salzano, MEDICO do DES. Este chama-se Francisco, o outro Erlindo.

Pois bem agora que identifiquei o Dr. Erlindo Salzano, do P.S.P., do Dr. Ademar de Barros, saibam tambem que este Dr. Erlindo Salzano é MEDICO e MEDIUM, ele tambem faz BAIXAR o SANTO. Por sua vez o Sr. Ademar de Barros tambem é médico e BATUQUEIRO.

Isto que vou contar a vocês, leitores amigos, aconteceu na Paulicéia, no Palacio dos Campos Eliseos, na noite que precedeu ao Comicio do Parque do Anhangabahú, quando o Sr. Ademar de Barros estava naquela tremenda indecisão se lançaria ou não à face do Povo Paulista, — a candidatura do Sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica.

Fez-se então uma grande sessão de MACUMBA, a Rádio Tamoio, do Rio, gravou e irradiou.

Os vetustos salões do Palacio Campos Eliseos foram o cenário lugubre dessas lugubres e tragicas experiencias.

Começaram por bater bombas e rufar tambores, mas num tom funereo e dolente: BUM! TAN... TAN... TAN... TAN... TAN... BUM! BUM! TAN... TAN... TAN, TAN, TAN, TAN.!

— Concentrem-se meus irmãos, bradava com voz rouquenha o Dr. Erlindo Salzano, concebem-se que o SANTO vai baixar! Ogum! Ogum! Ogum! concentrem-se, meus irmãos, o SANTO está baixando! Ogum! Ogum! Ogum! E o SANTO BAIXOU de verdade... mas não veio para passar, em nome dos mortos nas trincheiras em 1932, uma SARABANDA no Sr. Ademar de Barros, nem apertar os parafusos da cachola do governante paulista.

Nada disso, veio consolar, animar e estimular o Sr. Ademar de Barros nos seus propositos e inclinações.

Assim ficou confirmado por Ogum que o Sr. Ademar de Barros nada mais é do que a reincarnação do espirito de D. Pedro I como, na qualidade de MEDIUM, lhe havia dito o Dr. Erlindo Salzano.

E o proprio Ogum começou a chamar o Sr. Ademar de Barros, de Majestade!

Então sim, o Sr. Ademar de Barros pavoneou-se, perdeu o medo, inflou-se de orgulho deslumbrado com a honraria da MAJESTADE, de ser PEDRO PRIMEIRO REDIVIVO, começou a esbravejar, gritar e gesticular como um esquizofreno. Encheu-se de coragem, convocou o comicio, relembrou o Slogan da REVOLUÇÃO CONSTITUCIONAL — AGUENTAI O FOGO QUE A VITORIA E' NOSSA! ABAIXO A DITADURA!

E com aquela mesma inquietação, reuniu o povo e fez do Sr. Senador Getulio Vargas, o candidato de S. Paulo à Presidencia da Republica.

o povo estuporou-se diante de tanta coragem e desfaçatez, mas acompanhou S. Majestade, de Pedro Primeiro Redivivo pela Avenida 9 de Julho, vivando o nome do Sr. Getulio Vargas.

Atrás ia outro cordão glosando o — AGUENTA! o FOGO QUE A VITORIA E' NOSSA!

Enquanto isso, de ambos os lados a mocidade brasileira se dessangava heroica mas inutilmente, nas trincheiras, PARA QUE A VITORIA FOSSE dos safados que ficaram na retaguarda!...

Não resta duvida que Somente S. Majestade D. Pedro I poderia encampar por S. Paulo a Candidatura do Sr. Getulio Vargas, o Sr. Ademar de Barros, não, nunca, jamais em tempo algum, faria isso, sob pena de escarrar nas tradições gloriosas de S. Paulo. Apesar da epilepsia, o Imperador D. Pedro I tinha um testa de ferro — o CHALAÇA — resta agora saber em quem recaíra o reinado: no Sr. Erlindo Salzano? no Sr. Professor Ernesto Sepé? ou no Sr. Professor Gabriel Pedro Moacir? Mas isso Ogum irá dizer numa proxima sessão de MACUMBA.

ANTONIO BOTTINI

ALFAIATARIA BORIS

— DE —

BORIS BOWKALOWSKI

LINHOS — CASEMIRA — TROPICAL

Perfeição e Rapidez

RUA BENJ. CONSTANT, 333 — TELEFONE: 2-22-24

Liga Eleitoral Católica
L. E. C.
Posto Central de Qualificação Eleitoral

NO EDIFICIO DA CÚRIA METROPOLITANA
A' RUA ESPIRITO SANTO, 95

TODOS OS DIAS: Das 10 ás 12 horas
Das 14 ás 18 horas

CATÓLICO E CATÓLICA! — Faça por obter quanto antes seu titulo eleitoral.

O prazo útil para requerer a qualificação termina a 3 de agôsto!

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO 3.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Luc., XV, 1-10)

Naquele tempo, chegavam-se a Jesus os publicanos e os pecadores para O ouvirem. E os fariseus e os escribas murmuravam e diziam: Este recebe os pecadores e come com êles. Então Êle lhes propôs esta parabola, dizendo: Qual é o homem, entre vós, que, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai procurar a que se desgarrou, até achá-la? E achando-a, não a põe sôbre os seus ombros com alegria, e vindo para casa, chama os seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida? Assim, digo-vos, que haverá mais jubilo no céu por um pecador que faça penitencia, do que por noventa e nove justos que não necessitam de fazer penitencia. Ou qual a mulher que tendo dez drachmas e perdendo uma, não acende a candeia, e não varre a casa e não procura diligentemente até encontrá-la? E encontrando-a, não chama as suas amigas e vizinhas, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque achei a drachma perdida? Assim, digo-vos, que haverá jubilo no céu entre os Anjos de Deus, por um só pecador que faça penitencia.

REFLEXÕES

"Os publicanos e os pecadores chegavam-se a Jesús, para o ouvirem". Que havia nas suas pregações, a exercer tamanho atrativo sôbre o povo simples sobre os que se sentiam oprimidos de culpas?

Não era, de forma alguma, a ausência das exigências da lei moral, fixada no decálogo do Sinai; para verificá-lo, basta reler, nos capítulos 5.º, 6.º e 7.º do Evangelho de S. Mateus, as bases duma vida honesta, expostas no Sermão da Montanha. "Não julgueis, dizia Êle que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, mas cumprir". Não dispensava uma virgula dos mandamentos ... proclamava que não ... as aparências exteriores ... deviam ter a sua base e ponto de partida dos sentimentos intimos da honestidade interior. A moral que Jesus pregava, pela palavra e pelo exemplo, era santa e perfeita; de forma alguma autorizava o pecado.

x X x

Quem havia, então, de atraente para os pecadores nos ensinamentos de Cristo? Era um Deus diferente daquêle que aparecia através das pregações dos escribas e fariseus, que ocupavam as catedras em Israel. Um Deus santo e justo, mas ao mesmo tempo misericordioso; um Deus que com ser o soberano Senhor dos céus e da terra, queria ser o Pai celestial das suas criaturas humanas; um Deus que às mesmas outorga com carinho a proteção de sua Providência; um Deus sempre pronto a perdoar e acolher o pecador arrependido que, qual filho pródigo, retorna a êle na sinceridade do coração. Onde quer que o divino Mestre encontrava o arrependimento, pronunciava a palavra do perdão, com a recomendação da emenda da vida.

Era esta a doutrina nova, que chamava e abria visões de esperança aos que tinham transgredido a lei de Deus e sentiam os gravames da consciência.

x X x

"E os fariseus e os escribas murmuravam dizendo: " Este homem recebe os pecadores e come com êles!" Não que pudessem afirmar que Jesus autorizasse o pecado ou fizesse vista grossa aos vicios; era a inveja ante a popularidade do Nazareno, que lhes profligava a hipocrisia e a impostura duma vida feita de exterioridades e de formalismo árido e oneroso, ao qual haviam reduzido a religião de Jeová. Cristo lhes retratou a deo religiosidade na parábola do publicano e do fariseu a rezarem no templo; lembrava-lhes o verdadeiro sentido da religião, nestas palavras do profeta: "Ide e aprendei o que quer dizer: Misericórdia quero, e não sacrificio! Se vós o soubesseis, jamais condenarieis os inocentes".

x X x

A nós deve o Evangelho dêste domingo lembrar que Jesus é o mesmo, hoje como naquele tempo. Proclamava êle que viera para chamar os pecadores à conversão; para tanto, apresentar-se a si mesmo como bom Pastor que vai atraz da ovelha tresmalhada, a fim de recolhê-la ao aprisco. Fá-lo através dos seus sacerdotes, aos quais constituiu procuradores seus para outorgar, no sacramento da Penitencia, o perdão dos pecados.

Revivemos a nossa plena confiança no nosso Salvador; não tenhamos receio de nos chegar a êle, em busca de alivio para a consciência conturbada.

Por outro lado, tratemos de nunca incidir na vesga e desapiedada mentalidade dos fariseus. Não esqueçamos nunca que, com a graça de Deus, o maior pecador é capaz de arrependimento, de conversão e de regeneração. Ora, quando Deus perdoa, não assiste a nós o direito de manter sôbre o convertido uma pecha infamante, de espalhar deprimente desconfiança pela maledicência. Quem assim procede da mostras de estar apartado da caridade cristã. Em lugar de desanimar o filho pródigo que retorna, procuremos ampará-lo por uma atitude caridosa e pelas nossas orações.

M. M.

AGRADECIMENTO

Ao glorioso Patriarca São José, por uma graça alcançada, agradece

ISABEL LIA

HORARIO DAS MISSAS

Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAPELAS públicas no ambito das respectivas paroquias. Horario de inverno.

1) CATEDRAL METROPOLITANA: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
Asilo Providencia: 6 horas.
Colegio Anchieta: 5.45; 6.15; 6.45; 7.30 horas.
Colegio N. S. das Dores: 6; 8 horas.
2) AUXILIADORA: 6.30; 8; 9; 10; 11 horas.
3) BELEM NOVO: 7.30; 9.30 horas — CAP. S. PEDRO: 1.º e 3.º domingos. 10.30 horas — CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo. 11 horas.
4) CONCEIÇÃO: 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas — BENEFICENCIA 5.40; 7.45 horas. — BOMFIM: 8.30 horas — COLEGIO DO ROSARIO: 6.45; 8.30 horas. — INSTITUTO S. LUZIA: 6 horas — INSTITUTO MARIA IMACULADA: 6.30 horas.
5) CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6.30; 8; 10 horas.
6) CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 6; 7.30; 9.30 horas.
7) DORES: 6.30; 8; 9; 10 horas — S. RAFAEL: 8.30 horas.
8) GLORIA: 6; 7.30; 10 horas. — CAP. DO MENINO JESUS: 9 horas. — ARACELI: 9 horas. — SANATORIO SAO JOSE: 6; 9.30 horas.
9) LOURDES: 6; 7.30; 8.30; 10 horas. — CAP. SAO JOAQUIM (Cemiterio): 9 horas — CAP. SAO MIGUEL (Cemiterio): 9 horas.
10) MEDIANEIRA: 6; 7.30; 9; 10 horas — VILA CAIU DO CEU 10 horas.
11) MENINO DEUS: 6.30; 8; 9; 10 horas — NOSSA SENHORA DO BRASIL: 9 horas. — ASILO PADRE CACIQUE: 6; 8.30 horas.
12) NAVEGANTES: 6; 7.30; 8.45; 10 horas. — DIRETOR PESTANA: 7.30 horas.
13) PAO DOS POBRES: 6.30; 7.30; 8.30; 9.30 horas. — CARMO: 7.30; 9 horas. — ED. S. LUIZ: 7 horas. — PENSIONATO S. TEREZA: 7 horas.
14) PARTENON: 6.30; 7.30; 8.30; 10 horas.
15) PETROPOLIS: (São Sebastião): 6; 7; 8; 9; 10 horas — VILA JARDIM: 10 horas.
16) PIEDADE: 6; 8; 9.15; 10 horas. — ASILO S. BENEDITO: 6.30 horas. — PENS. COR. EUCARISTICO: 6.45 horas.
17) ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. — SAO JOSE: 5; 6; 7; 8; 9; 11 horas. — PASSOS: 6; 7.30; 9; 10 horas. — ANJOS: 8 horas — COL. SEVIGNÉ: 6.30; 8 horas.
18) SAGRADA FAMILIA: 6.30; 7.30; 9.00 e 10 hs. — SSMO. SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas (4.º domingo, 4 horas.) — DIVINO: 8.30 horas — PRONTO SOCORRO: 7.30 horas — CRECHE SAO FRANCISCO: 6.30 horas.
19) SANTA CECILIA: 6.30; 7.45; 9; 10 horas.
20) SAO FRANCISCO: 6.30; 7.30; 9, 10 horas.
21) SAO GERALDO: 6; 7; 8; 9; 10 horas — MONTE CLARO: 7.30; 9.30 horas. —
22) SAO JOAO: 6; 7.30; 8.30; 10 horas. — SANTA IZABEL: 8 horas. — VILA INDUSTRIARIOS: 10 horas.
23) SAO JUDAS TADEU: 7.30, 8.30 e 10 horas—BANANEIRAS: 8.30 horas. — CHAMPAGNAT: 8 horas.
24) SAO PEDRO: 6; 7.30; 8.30; 10; 11 horas. — COL. BOM CONSELHO: 6.30; 8 horas.
25) SANTA TEREZINHA (Ramiro Barcellos): 6; 7.30; 8.30; 9.30 hrs.
26) TERESOPOLIS - N. SRA. DA SAUDE: 6; 7.30; 9; 10 horas. — SANTA FLORA (Passo da Cavalhada): 9 horas. — FILHAS DE S. PAULO: 6.30 horas. — ASILO BOM PASTOR: 6.30 hrs.
27) TRISTEZA: 7; 9.30 horas. — ASSUNÇÃO: 8.30 horas. — IPANEMA: 9 horas. — HOSP. CRISTAL: 6.30; 8 horas.
28) VILA NOVA: 7.30; 10 horas. — SANATORIO BELEM: 6; 8.30 horas. — AMPARO SANTA CRUZ: 6.30; 8 horas.

NOTICIAS DE CANOAS

Procissão Eucarística

CANOAS, 15 — PROCISSÃO EUCARISTICA — Debaixo das mais calorosas e expressivas manifestações de fé católicidade foi realizada no dia 11, domingo p.p., em Canôas, uma pomposa Procissão Eucaristica pelas ruas da cidade. Esta contou com a participação de tôdas as associações religiosas incorporadas, bem como muitos outros verdadeiros católicos. Tendo um deslumbrante aspecto e uma perfeita organização, constituiu um acontecimento que ficará gravado com letras aureas no coração da população catolica canoense. Aquele que morreu por nós e suas suplicantes orações, não deixou de comover aos que ainda não se encorajaram a trilhar o verdadeiro caminho da salvação. Estando o trajeto esplendorosamente ornado, a Procissão Eucaristica organizou-se de forma brilhantissima. Foi uma demonstração condigna ao Sagrado Coração de Jesus, que por certo fará cair copiosas bençãos aos tantos ra festejar um dos mais profundos que o souberam homenagear. Canoas, neste dia, engalanou-se pa- misterios da nossa religião: o da presença real de Jesus na Santa Hostia. Os corações dos catolicos vibraram em ansias incontidas de glorificação. Os pobres e os ricos num louvavel gesto de fraternidade, uniram-se com o mesmo intuito: Comemorar com o maior brilhantismo possivel a festa do Sagrado Coração de Jesus. Após a procissão, de um altar armado na frente da Igreja, foi dada a benção do Santissimo a todos os presentes.

NOTA ESPORTIVA—O Clemente Pinto Futebol Clube, de Niterói, reiniciando as suas atividades efetuará, hoje, às 18 horas, um treino de voleibol, no qual tomarão parte: Cacildo — Nilto — Bruno — Felipe — Nelson — João — Erico — José Carlos — Auri — Sadi — Genesio — Mario e mais: Ivani — Dinā — Noelinda — Edi — Luba — Tereza — Bugomila e Eni, bem como todos os associados interessados nesta modalidade de esporte. Os treinos de ping-pong tambem já foram iniciados. — (Do Correspondente Felippe Smoco).

ANIVERSARIO DA MORTE DE D. JOAO BECKER

Amanhã, dia 19, às 10 horas haverá na Catedral Metropolitana a missa de 4.º aniversario da morte do saudoso arcebispo D. João Becker. Será celebrante o Mons. Luiz Vitor Sartori.

CONGREGAÇÃO MARIANA REGINA APOSTOLORUM

Terça-feira, às 18 horas efetuar-se-á a reunião mensal da Congregação Mariana dos Sacerdotes na Catedral Metropolitana.

IGREJA DE SAO JOAO

Com invulgar assistencia realizou-se ontem a segunda novena em preparação à festa de São João que se realizará no proximo dia 25, tendo ocupado o pulpito renomado orador sacro, o qual prendeu a atenção de toda assistencia com o belo sermão que proferiu.

Tambem tiveram grande concorrencia os festejos populares ontem iniciados, os quais continuarão hoje, com novas atrações.

A iluminação farta, tanto na torre da Igreja, como na chacara foi executada pelo competente profissional Antonio Caprigliani.

O côro, sob a batuta do maestro Estanislau Reckziegel, que com seus belos cantos soube dar um cunho bastante festivo as cerimonias religiosas, tem agradado imensamente.

Os festeiros, senhor Adão Heit, e senhora Maria Costa, dentro do seu arduo mister, continuam desenvolvendo o maximo dos seus esforços, pará o feliz exito da festa.

Continuam assim hoje os belos festejos populares tanto na chacara como nos salões, que ontem tiveram enorme assistencia.

Ainda hoje pela manhã às 11 horas, será feita a inauguração oficial da primeira parte já construida do Ginasio, pelo Exmo. Sr. Arcebispo D. Vicente Scherer.

NOVENAS DO CORAÇÃO DE JESUS, NA IGREJA DAS DORES

Está se realizando nessa matriz, com muito brilho, a novena em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Serão noveneiras hoje, as senhoras: Branca Marina, Virginia Py Sarmento, Herondina Martinez, Sebastiana Grimaldi, Ofelia Barcelos, Henriqueta Tomaz, Iatina e Maria Ribeiro, Silvia R. Camara, Dorinda Carvalho, Alaide de Sirpa e Assunção Peradelo.

Pregará o Rev. P. Arno Klein.

A novena de amanhã estará a cargo das srs. zeladoras: Angelina Limongi Vieira, Normelia Santarem, Emilia Ramos Pires, Chiquita Leão, Vinda Cidade, Alda Frijó, Zaida Monteiro, Carlota Bianco, Alzira Granato, Madalena Orsini, Candida Souza Moreira, Elmira Abreu, e Ruth Paiva de Oliveira. Será orador nesse dia o Rev. Pe. Alberto Nejar.

PASCOA DAS MÃES NA IGREJA SÃO LUIZ DE CANOAS

Realizou-se domingo ultimo, dia 11, a Pascoa das Senhoras Mães. Foi um belo espetaculo a grande afluencia de senhoras, que de todos os recantos da paroquia afluiram a fim de assistirem ás Conferencias Preparatorias. As senhoras mães corresponderam ao convite de Jesus Cristo, apresentando-se domingo, na missa das 8 horas, em grande numero à Mesa Sagrada.

Após a missa das 9.30 horas, saiu da igreja Matriz a grandiosa procissão de Corpo de Deus, sendo o Santissimo levado por Monsenhor Emilio Bervanger, dd. Capelão do Instituto São José dos Irmãos Lassalistas. O trajeto por onde passava o Santissimo achava-se belamente ornamentado, destacando-se uma grande cruz erguida no frontispicio da Igreja. O povo correspondeu ao chamado de Jesus, acompanhando a procissão em grande demonstração de fé, destacando-se de modo especial o Ginasio S. Luiz dos Irmãos Lassalistas e o Ginasio Maria Auxiliadora das Irmãs de Notre Dame.

PAROQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Como remate à solene novena preparatoria começada a 2 do mês em curso e que, com intensa devoção, e o Templo repleto de fiéis prolongou-se até dia 10, realizou-se, domingo, nesta Matriz, com extraordinario brilhantismo, a Festa de seu Divino Padroeiro. Foi numerosissima a Comunhão Geral de todas as Associações da Paroquia, nas Missas das 6.30 e 8 horas.

A Missa solene, na intenção dos Senhores Festeiros e Benfeitores com inicio às 10 horas, foi oficiada por Monsenhor André Pedro Frank e, ao Evangelho, empolgou a assistencia, com eloquente oração, o Revdmo. Pe. José de Mattos, C. M. F.

A parte musical, executada pelo Coral do Orfanato da Piedade, com seus belissimos acordes e bem moduladas vozes, constituiu valiosa colaboração à grandiosidade da cerimonia.

Ao finalizar a Santa Missa, durante a qual foram distribuidas finas lembranças, o Revdmo. Pe. João André Mascarello, esforçado Vigario da Paroquia, apresentou os nomes dos novos Festeiros para o proximo ano vindouro e cuja escolha recaira na Exma. Sra. Terezinha Cunha e no Senhor Wunibaldo Schneider, coadjuvados pelo sr. Narciso Cunha e Exma. Senhora Iolanda Schneider.

A's 15.30 horas, com crescido acompanhamento de fieis, associações e representantes do Apostolado de varias Paroquias da Capital, realizou-se a Procissão com a Imagem do Sagrado Coração de Jesus, percorrendo as principais ruas da Paroquia.

No seu regresso, proferiu belissima oração o Revdmo. Pe. Julio Hartman, atual vigario substituto da Tristeza.

Com grande entusiasmo desenvolveu-se, então, a parte social do programa — os festejos populares — que tem constituido excepcional atrativo dos frequentadores das festas da Paroquia do Sagrado Coração de Jesus, e que continuarão ainda, hoje, e nos dias 24, 25 deste.

Pelo grande exito que as festividades vem alcançando, e para o qual muito contribuiu a eficiente cooperação de numerosos paroquianos, tem sido muito cumprimentados o Revdmo. Pe. João André Mascarello, dinamico Vigario da Paroquia e os festeiros Senhores Elias Mousealle e Cecilia Tozai.

Tambem o dia da Festa do Sagrado Coração de Jesus sexta-feira, 6, foi condignamente comemorado em sua Matriz, tendo havido adoração ao SS. Sacramento, durante todo o dia, e à noite, a Hora Santa, renovação da consagração das Zeladoras do Apostolado da Oração e recepção de novas associadas.

CRISMAS

O Sr. Arcebispo Metropolitano visitará hoje e crismará nas igrejas de São Francisco, às 14.30 horas e na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora às 16 horas.— No domingo proximo, dia 25, haverá crismas, às 10 horas na igreja de Lourdes; às 14.30, na igreja de Santa Cecilia e às 16 horas na igreja de Santa Terezinha à Rua Ramiro Barcelos.

ADREMA

• Facilita
• Melhora
• Valoriza
• Controla
sua PROPAGANDA e ADMINISTRAÇÃO

PLANOS DE MECANISAÇÃO
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL

Rodolfo Hierz & Cia. Ltda.

SÃO PAULO

Av. Alberto Bins, 409 — PORTO ALEGRE

AÇÃO CATÓLICA

A JUNTA ARQUIDIOCESANA convoca as Diretorias Arquidiocesanas das Organizações da Ação Católica, para uma reunião, segunda-feira, ás 17,30 horas, na séde da Ação Católica, no Edificio da Curia Metropolitana.

Assunto: FESTA DO PAPA
A L.E.C.

O título eleitoral, como o têrço e o livro de reza, não pode faltar nas mãos dos fiéis cristãos

Laboratorio Cirne Lima Ltda.

LABORATORIO CIRNE LIMA — PORTO ALEGRE

DR. HEITOR CIRNE LIMA
DR. CARLOS CIRNE LIMA

RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797

ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
METABOLISMO BASICO

Notas de Arte

CONCERTO DISCOFONICO

Para seu habitual concêrto domingueiro, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes, do Colégio Anchieta, organizou o seguinte programa. Às 16 horas:

I — Mozart (Abertura "D. Juan)". Bizet ("Carmen"). Rossini ("Barbeiro de Sevilha"); Grieg ("A Manhã). II — Filmes sonoros "Natureza e Arte". III — Beethoven: Sonata n.º 9. em lá maior.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará hoje, às 16 horas. no auditório Araujo Viana. sob a direção do Maestro Leonardi, o seguinte programa:

1) "Ordem e Progresso", de Fão; 2) Adagio Cantabile e Rondo", da "Sonata Patetica", de Beethoven; 3) "Sigurd Forsalfor", de Grieg; 4) "Jasmins", de Leonardi; 5) "Lohengrin (Fantasia), de Wagner; 6) "Tout Paris", de Waldteufel.

TEATRO ALEMAO

A "Freie Deutsche Buehne", teatro permanente alemão de Buenos Aires, que está realizando sua temporada no Teatro São Pedro. apresenará hoje, às 15 horas, sua primeira matinée encenando "Rotkaeppchen" (O Chapéuzinho Vermelho), dedicado especialmente à petizada porto-alegrense. Ingressos a preços reduzidos (Cr$ 25.00 a poltrona).

ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE

No proximo dia 21 deste mes, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre oferecerá o seu quarto concêrto da presente temporada artistica, que como nos tres primeiros, seguramente alcançará um êxito excepcional, já pela direção cuidadosa do Maestro Pablo Komlos, como pelo programa. um Festival de Beethoven. sem falarmos na atração máxima do concêrto em questão, que residirá na re-apresentação da extraordinária pianista patricia Ilse Woebcke Warncke. que, depois de varios anos de ausência, já novamente radicada em nosso meio. volta a tocar para a culta platéia porto-alegrense, que no passado tanto a aplaudiu. E' invulgar o interesse dos apreciadores. pois a senhora Warncke depois de intensas atividades artisticas na Europa, retórna credenciada como "a melhor interprete brasileira de Beethoven". O programa para o próximo concêrto de nossa sinfônia constará da Abertura "Leonora III", especialmente escrita pelo autor para sua ópera "Fidelio", aliás a unica escrito pelo grande mestre, pelo Qinto Concerto para piano e Orquestra, mais conhecido como "Concêrto Imperador", no qual a senhora Ilse Woebcke Warncke será solista, e finalmente. pela "Sétima Sinfonia", vulgarmente denominada como "Sinfônia da Dança". Os ingressos não cedidos aos sócios poderão ser reservados pelo aparelho 7420, ou diretamente na Travessa Itapirú 27.

PIANISTA ORLOFF

Podemos finalmente hoje, dar o programa que o eminente pianista russo Nicolai Orloff executará em seu anunciado concerto nesta capital para a Associação Rio-Grandense de Musica. Orloff executará, nesse seu unico recital, o "Prelúdio, Fuga e Variação" de César Franck, que é uma obra prima. Em seguida nos dará a sua versão da dificilima e empolgante "Sonata em si menor" de Liszt. Mais uma nota de destaque no programa é a inclusão da "Sonata n.º 4, op. 30" de Scriabine, em 2 movimentos. que é uma primeira audição na ARM e provavelmente tambem primeira audição em Pôrto Alegre. Concluirá o programa com uma série de Prelúdios e Estudos de Chopin. A propósito da execução desses Prelúdios e Estudos de Chopin o dr. Eurico Nogueira França, no "Correio da Manhã". escreveu que "soaram definitivos e modelares, sob as mãos de Orloff". Os ingressos não reservados aos sócios da ARM se encontram á venda na Casa Mariante. De acordo com decisão da diretoria da ARM para ésta temporada, e visando reconduzir os preços das localidades aos seus niveis normais, o preço máximo é de Cr$ 60,00 por poltrona por mais elevada que seja a categoria do artista. como neste caso. Esse redução de preços. tornando os concertos accessiveis ao maior numero, e mais um serviço que a ARM presta á nossa cultura musical.

GRANDE NOITADA ARTISTICA

No próximo dia 1.º de julho, os Jovens do Centro Civico Castro Alves nos brindarão com uma movimentada NOITADA ARTISTICA, na qual tomarão parte varios jovens talentosos de nossa Capital, sendo a maioria deles alunos do Instituto de Belas Artes. Alem deles teremos oportunidade de novamente apreciar o renomado pianista patricio o Prof. Demophilo Xavier, que muito cordialmente acedeu ao convite dos jovens do Centro Civico. indo assim concorrer com sua colaboração para o maior brilhantismo desta noitada. Possivelmente, para seu recital artistico, o Centro Civico Castro Alves contará com o magnifico salão do Instituto de Belas Artes.

FERRUCCIO BURCO

Teremos no próximo dia 14 de julho a apresentação em nosso meio do notavel menino regente italiano Ferruccio Burco, que tem alcançado extraordinários exitos em São Paulo, e que esta noite dirigirá no Teatro Municipal da Capital Federal um concerto sinfonico, conduzido a conhecida e esplendida Orquestra Sinfônica Brasileira. A apresentação de Ferruccio Burco se deve a um esforço do Orphêão Rio Grandense. em comum acordo com a Empresa Billoro & Farina. que contrataram o menino para uma série de concertos em tôda a América do Sul. Os ingressos para o concerto sinfônico sob a direção de Ferruccio Burco, já poderão ser reservados pelo aparelho 7420 ou diretamente na Trav. Itapirú 27. Continua a disposição dos interessados a reserva de entradas para o concerto da "Voz do Século", o grande contráto norte-americano Mariam Anderson, que terá lugar no Teatro São Pedro, no próximo dia 2 de Agosto. Já podemos adiantar que não existem mais galerias númeradas e que são poucos os balcões ainda disponiveis. Reservas de ingressos pelo aparelho 7420 ou diretamente na Trav. Itapirú 27.

CLUBE SÃO LUIZ

Realiza-se hoje, às 20 horas, a habitual reunião artistico-cultural do Clube São Luiz. Para hoje, estão programadas musicas de Schubert.

Aparelhos para jantar, chá e café — Estrangeiros e Nacionais — Faqueiros e Talheres avulsos de aço inoxidável — Cutelarias em Geral.

V. S. ENCONTRARA' POR PREÇOS MÓDICOS, NA

IMPORTADORA KARST LTDA.

RUA VOL. DA PATRIA N.º 451 — FONE: 9-12-28

VISITEM AS EXPOSIÇÕES DA CASA ROCHA

REGISTRO DE TEMPO

TELEGRAMA URGENTE

FRIO, 21 (C. R.) — Marca o calendário que dia 21 entrará definitivamente o INVERNO, nada importa que esteja ele acima ou abaixo de "0", pois a "CASA ROCHA" está aparelhada para atender em tudo que V.S. precisar para enfrentá-lo, DESDE A CABEÇA AOS PÉS.

Assinatura:

SEMPRE NOVIDADES

MALHAS, MALHAS E MAIS MALHAS

Para Senhoras, Homens, Crianças e Bébês, sómente na CASA ROCHA, onde V. S. poderá apreciar o seu variadissimo sortimento composto de 215 modêlos diferentes e em 97 côres diversas e modernas, em Suewter, Gemeos, Casacos, Blusas, Blusões,, Pulovers e Coletes e etc.



SEMPRE NOVIDADES

NÃO SINTA MAIS FRIO!

Procure adquirir na CASA ROCHA por preços ao alcance de todos o seu agasalho, pois o sortimento é completo, e procede das mais afamadas fábricas do Rio e São Paulo.

E MAIS O QUE V.S. PRECISAR PARA O SEU VESTUARIO, EM:

SEDAS, LÃS, CASEMIRAS, CONFECÇÕES, CALÇADOS E ETC....

RUA BENJ. CONSTANT, 67 — FONE: 2-23-95 BONDE E AUTO-LOTAÇÃO: "FLORESTA"

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Rita Ordovás, esposa do sr. Armando Ordovás; Maria B. Maineri, esposa do sr. Carlos B. Maineri; Maria da Gloria Soares, esposa do major Francisco Ferreira Soares; Eusebia Bendes, esposa do Coronel Eugenio Bendes; Manoelita Romani, esposa do sr. Pedro Romani; Malfada Verissimo e Florinda Dantas.

SENHORITAS — Ester Parreira, filha do dr. José Coelho Parreira; Iolanda Mondim, filha do sr. Guido Mondim; Albertina Penedia, filha do sr. Francisco Penedia.

SENHORES — Leoncio d'Avila, dr. Salvador Bruno. Consultor Juridico do Banco do Brasil nesta Capital; dr. Pedro Sassi, Alcino da Fontoura Trindade, Odilio de Magalhães, Tacito Neves Pereira, Dante Santoro, Pedro Mendes Ferreira, Salvador Rocca.

MENORES — Maria, filha do sr. Pedro Pedreira Porto; Joaquim, filho do sr. Afonso Marques Labatut; Araci, filha do sr. Alfredo Alves; Adalberto, filho do sr. Adalberto Salatino; Dione, filha do sr. Luiz Zollutz; Dorilda, filha do sr. Ricardo Alves Machado.

SRTA. TEREZINHA VINHAS DE CARVALHO — Vê passar hoje mais uma primavera a senhorita Terezinha Vinhas de Carvalho, aluna do 3.o ano ginasial do Instituto de Educação. Nesta feliz efeméride, Terezinha terá oportunidade de constatar o quanto é estimada por suas inumeras colegas e correligionárias.

MENINO CARLOS ROBERTO — Transcorreu anteontem, o 2.o aniversario do menino Carlos Roberto, filho do sr. Nelson Fernandes e sua esposa, dona Irene B. Fernandes.

DR. EUCLIDES DOMINGUES — Festejou, ontem, mais um aniversario natalicio, o dr. Euclides Domingues, funcionario publico estadual, aposentado. Por esse motivo, ofereceu o aniversariante, em sua casa, uma fina mesa de doces a todas as pessoas que o foram cumprimentar, em sua residencia, à avenida Getulio Vargas, n.o 1067.

MENINA VERA REGINA — Transcorreu, ontem, o 6.o aniversario natalicio da interessante menina Vera Regina, filha do dr. Marino Soares e sua esposa, dona Ionne Heller Soares, e sobrinha do nosso companheiro de trabalho Paulo Heller, chefe da Publicidade do JORNAL DO DIA. Na residencia de seus progenitores Vera Regina, oferecerá uma mesa de doces às suas amiguinhas.

VIDA SOCIAL EM ESTEIO — ANIVERSARIO — Senhorita Nilda Costa — Comemorou, ontem, a sua data natalicia a senhorita Nilda Costa, residente em Esteio, filha do casal Julio e Costa e exma. esposa, dona Julia Costa. Na residencia de seus pais, onde recebeu os cumprimentos das pessoas de suas relações, a senhorita Nilda ofereceu farta mesa de doces e bebidas.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Ercilia Pitta Pinheiro, esposa do dr. João Pitta Pinheiro; Carlota C. Menezes, esposa do sr. Franklin de Menezes; Dirce da Silva Ferro, esposa do sr. Francisco Sirangelo Ferro; Olga Schneider Lenhardt, esposa do sr. R. C. Lenhardt.

SENHORITAS — Alba Elias, filha do sr. José Elias; Azir Rezende, filha do finado General Ataliba Taurino de Rezende; Sueli Pacheco, filha do sr. Alfredo Pacheco.

SENHORES — Carlos Pedro da Silva, Paulo Hoffmann, dr. Danilo de Paula Giudi, Ulisses Bernardi, Afonso Bordini.

MENORES — Zaida, filha do sr. João Ferreira; Iára, filha do sr. Marcos Vitela; Helio, filho do sr. José Pirilo; Dora, filha do sr. Octaviano Lemos; Edmar, filho do sr. Osvaldo de Deus e Silva; Almerina, filha do Tenente João Inácio Rosa; Jorge, filho do sr. Dario da Fontoura Chagas.

★

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

CASAL LUIZ PEDONE SOBRINHO-ADALIA LOPES PEDONE — Festejarão amanhã mais um aniversario de casamento o sr. Luiz Pedone Sobrinho e sua esposa, dona Adalia Lopes Pedone. Em sua residencia, à rua José do Patrocinio, n.o 312, o casal aniversariante recepcionará as pessoas de suas relações.

★

NUPCIAS

Nesta Capital, realizaram-se ontem os seguintes consorcios:

— Senhorita Adda Granato Goulart e o sr. Arturo Caporal.

— Senhorita Maria Mairte Lima Gomes e o sr. Onorino Natal Baron.

— Senhorita Ligia Luci Gaeversen e o sr. Alfredo Sousa Lima.

— Senhorita Edith Eder e o dr. Ernesto Albrecht.

— Senhorita Vanda Sardá e o sr. Luis Emilio Ribeiro.

— Senhorita Vanda Lucia Gonzaga e o sr. Morgeci Marques Coimbra.

★

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta Capital os seguintes nascimentos: Madalain, filha do sr. Henrique Sirotaky e d. Anita Schnider Sirotaky (Benef. Portuguesa). — Alice, filha do sr. Fidel Antonio Arieta e dona Hilda M. Arieta (Hospital Moinhos de Vento).

VIDA SOCIAL EM MUÇUM — NASCIMENTOS — Isnard — Com o nascimento de seu filho Isnard, acha-se em festa o lar do sr. João Firmo de Azevedo e sua esposa, d. Alda Mello Azevedo.

★

BAILES E FESTAS

CLUBE DO COMERCIO — Hoje, o Clube do Comercio realizará no salão de Cristal, mais uma de suas elegantes reuniões dançantes, com inicio às 21 horas, prolongando-se até às 24 horas. As danças serão [illegible] por Gabe ao piano e seu conjunto musical.

Para o dia 8 de julho, a diretoria programou uma festividade ainda não realizada no Clube do Comercio. Trata-se de um concerto de gaitas-piano, por diversas senhoritas da sociedade, alunas do Instituto Musical Chopin e será regido pela senhorita Celia L. Farraga, diretora daquela instituição musical. O concerto terá inicio às 21 horas e, após, haverá uma reunião dançante no Salão de Espelho, até às 2 horas da madrugada.

VESPERAIS DANÇANTES NO 4.o DISTRITO — Grande é a expectativa que se observa no 4.o distrito, em torno do inicio da temporada de inverno do veterano Esporte Clube Navegantes, em seu amplo salão à rua Sertorio.

Queremos nos referir às Vesperais dançantes que serão realizadas todos os domingos à tarde, a partir das 15 horas de hoje.

Essa temporada contará com o concurso do Jazz Rojabá.

N
AVEIA NED INTEGRAL

GREMIO NAUTICO UNIÃO — Em comemoração à festa Joanina, a diretoria do Gremio Nautico União fará realizar na sua séde social, sita à rua Quintino Bocaiúva, nos Moinhos de Vento, um magnifico baile caracteristico, que levará a efeito, dia 24. Animará esta noitada o já famoso Clube «35», Centro de Tradições Gaúchas, das 21 às 23 horas, e prosseguindo, das 23 até às 4 horas, será animado pelo já afamado Jazz Tipica Rojabá, com o seu variado repertorio. Servirá de ingresso a carteira social, com o recibo n.o 6. Traje: caracteristico.

CHA' DANÇANTE NO G. P. A. — Organizado pelo departamento feminino, será realizado hoje, com inicio às 15 horas um chá-dançante em beneficio da nova sede do «mais antigo». As senhoritas da comissão pedem o comparecimento de todos os socios, para o maior exito dessa festividade. Haverá sorteios e outras surprêsas.

INSTITUTO SANTA CECILIA — Invulgar tem sido o êxito da Cruzada de Chá que as Instituições de Pôrto Alegre, reunidas, vem realizando em beneficio de suas obras. O Instituto Santa Cecilia, sediado em Petropolis com a finalidade de amparo a Mãe e à Criança, vem cumprindo com grande brilho o programa organizado.

Amanhã será homenageada a Ação Catolica das Paroquias de Santa Cecilia, Conceição, São Pedro, Catedral, Rosario, Dores, Santa Terezinha, Auxiliadora.

Terça-feira, dia 20, ultimo chá do Instituto Santa Cecilia, serão homenageadas todas as Presidentes das Instituições que tomaram parte nessa Cruzada.

As amigas de Santa Cecilia, srs. Olga Azambuja Guimarães, Cecilinha Rosa, Maria Souza, Maria Martin, Antonieta Andreatta, Alice Amaral, Zaia Bento, Lica Silva, Edy Léo, Hilda Bergalo, Nair e Yeta Moreira, Lira Cauduro, Guiomar Dorneles, Edith Rolim, Carmita Duarte, Celia Pereira de Souza, secundando a ação da presidente sra. Lila Bandeira Lubisco, muito contribuiram para o sucesso completo dessa campanha.

CLUBE PORTO ALEGRE — Em prosseguimento ao seu carnê social, o Clube Pôrto Alegre, programou para hoje, dia 18, mais uma matinée dançante com inicio às 14 horas, no salão do Clube Municipal, no Edificio da Prefeitura, 7.o andar. Na parte musical estará presente o Jazz Irmãos Gonçalves.

Outrossim o Clube Pôrto Alegre, comunica que nesta festa será apurado votos para a escolha da rainha do Clube, após esta festa fará realizar um festival no Teatro São Pedro que obedecerá ao seguinte programa: «Desfile de moda», comédia, cortina musical e teatral inspirada no carnaval que passou.

TERESOPOLIS TENIS CLUBE — A comissão de festas do Teresopolis Tenis Clube, está trabalhando intensamente a fim de apresentar aos associados a mais linda festa regional brasileira «Noite Joanina», o tradicional baile de São João, caracteristicamente caipira.

Será, sem dúvida alguma, uma autentica festa da roça, realizada sob um galpão, onde não faltarão os detalhes necessarios e a natural ornamentação. Haverá diversos concursos e ótimos premios.

Estará presente a bandinha Ernesto e Marino com músicas apropriadas. Tomará parte tambem a dupla «campeira» Osvaldinho e Zé Bernardes, alem de diversos gaiteiros.

Reserva de mesas na secretaria, diariamente, das 20 às 23 horas. Será indispensavel a apresentação da carteira social acompanhada do recibo n.o 6. Traje caipira.

PETROPOLE TENIS CLUBE — Como vem fazendo anualmente, realiza o Petropole Tenis Clube, a sua já tradicional Festa Joanina, no proximo dia 24. Desta feita, a grande festividade terá cunho regional gaucho e assim sendo, a diretoria, denominou-a de «Um Baile na Fazenda do Coronel Fulgencio» e contará com a participação do Clube «35», Centro de Tradições Gaúchas, que gentilmente prestará sua colaboração apresentando musicas e bailados regionais, como seja «Meia Caña», «Caranguejijo» e pela primeira vez no Rio Grande do Sul o «Bugio». Tambem colaborando, a Rádio Farroupilha apresentará um «show» artistico. Haverá prêmios para os melhores e mais tipicamente trajados, assim como para as senhoras e senhoritas que se apresentarem com mais elegancia, beleza e riqueza, sempre, naturalmente, dentro do motivo tipico. Foram convidados os «patrões», «vaqueanos», «capatazes» e «peonada» das «Fazendas» vizinhas e o entusiasmo reinante faz prever um sucesso sem precedentes.

O salão será ornamentado a carater e a orquestra «Flor da Serra», de Igrejinha, estará presente para abrilhantar as danças. A reserva de mesas pode ser feita, na Secretaria do Clube, a partir do dia 13, 5.a-feira, às 20 horas. O ingresso dos associados será feito mediante a apresentação da carteira Social acompanhada do recibo n.o 6. A Diretoria do Clube está solicitando, por nosso intermedio, aos srs. socios que providenciem a obtenção da carteira Social para si e seus familiares, uma vez que essa exigencia será rigorosamente exigida.

★

VIAJANTES

Regressou do Rio de Janeiro, o sr. Robertirio Rodrigues, alto funcionario da Viação Ferrea.

— Procedente de Uruguaiana, acha-se nesta Capital o dr. Gregorio Bohoregaray Filho, diretor da «A Fronteira» que ali se edita.

— Encontra-se nesta cidade o Cel. Rafael Ferrão Teixeira, comandante da guarnição federal de Cachoeira do Sul, que acaba de ser transferido para o mesmo cargo em São Leopoldo.

★

NECROLOGIA

FALECERAM, NESTA CAPITAL:

Sr. Ventura Roses, casado com d. Iris Roses de Roses, residente à rua Frederico Mentz, 1838, d'onde saiu o feretro apos a encomendação para o Cemiterio de São Miguel e Almas.

— Sra. Zofia Jersak, residente à avenida Patria, 728, sendo sepultada no Cemiterio de São João.

VIDA SOCIAL EM PORTÃO — FALECIMENTO — Sr. Urbano Schuch — Em Portão faleceu anteontem às 4 horas da madrugada o sr. Urbano Schuch, que por espaço de 14 anos fora o fabriqueiro da Capela de São José do Portão e se firmara no conceito de toda a população por sua retidão de caráter e interesse pelo bem geral. Contava 46 anos de idade e era natural de Lomba Grande, mun. de São Leopoldo. Casado desde 1933 com dona Ida Winck, deixou 6 filhos, dos quais dois já o precederam na eternidade. Ao seu enterro, efetuado ontem, acorreu grande multidão de pessoas, o que bem atesta o quanto era estimado por toda a Comunidade Catolica e mesmo pelos evangelicos, pois a sua caridade abrangia a todos indistintamente. — R.I.P.

★

MISSAS FUNEBRES

AMANHÃ — Às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario, em intenção da alma de Arnaldo José Pedrosa, ex-funcionario da Delegacia Fiscal.

Dr. Luiz Carlos Ely

CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS VIAS URINARIAS

Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).

CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9 1719

† Convite para Enterro

Prof. Bruno F. Klein, Nilsa, Ruth de Alencastre Klein, Maximiliano de Alencastro, Ramiro de Alencastro e esposa, Dr. Luiz F. de Alencastro e familia, Vva. Helz Spalding de Alencastro e familia, Dr. Oscar Gertum e familia (ausente), Viuva Antonia Klein Germah e familia, Madre Thereza, Oscar Klein — esposo, filhas, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes da querida e inesquecivel

Margarida de Alencastro Klein

ontem falecida, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as cerimônias religiosa e sepultamento. O féretro sairá hoje ás 15 horas da casa mortuária á Rua Dr. Timóteo n.º 891, para o Cemitério São José.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 18—6—1950.

† CONVITE

A DIREÇÃO E OS FUNCIONARIOS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, convidam os Parentes, Amigos e Admiradores de seu pranteado Servidor

Euzébio Beltrão de Queiroz

EX-GERENTE DA MATRIZ E DA FILIAL DE CAXIAS DO SUL

para a missa de 1.º aniversário de seu passamento que mandarão rezar ás 7½ horas de 3.ª-feira, 20 do corrente, na Matriz de N.ª S.ª do Rosário.

O 75.º aniversário de emancipação política de Estrêla

Declara ao "JORNAL DO DIA" o Prefeito Oscar Leopoldo Kasper: «Nossa gente, pelo seu trabalho constante, patriótico e anônimo, por certo, muito terá que mostrar, pelo que tem produzido em todos os ramos de atividade»

O QUE SERA' A GRANDE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL E AGRICOLA A SER LEVADA A EFEITO EM ESTRELA — OUTRAS COMEMORAÇÕES — NA PRESIDENCIA DA COMISSÃO CENTRAL DOS FESTEJOS O DR. LAURO REINALDO MUELLER — A PARTICIPAÇÃO DOS MUNICIPIOS DE LAJEADO, GUAPORÉ, ENCANTADO, ARROIO DO MEIO, VENANCIO AYRES E TAQUARI, QUE, JUNTAMENTE COM ESTRELA, SÃO OS AUTÊNTICOS PROPULSORES DO PROGRESSO E DA RIQUEZA DA VASTA E RICA REGIÃO DO ALTO-TAQUARI — OUTRAS NOTAS

O Sr. Oscar Leopoldo Kasper ilustre prefeito de Estrela, quando, ontem, nesta Capital, era entrevistado pelo "JORNAL DO DIA".

Estrela, — o progressista município da região do Alto-Taquari, — comemorará, em maio do próximo ano, setenta e cinco anos de emancipação política. Para festejar tão auspicioso acontecimento, o povo e tôdas as classes da rica comuna gaúcha, sob a alta direção do sr. Oscar Leopoldo Kasper, ilustre prefeito municipal e dr. Lauro Reinaldo Muller, presidente da Comissão Central de Festejos, levarão a efeito uma série de solenidades que assinalarão, de maneira inesquecível a passagem dessa grandiosa data.

"JORNAL DO DIA" OUVE O PREFEITO OSCAR LEOPOLDO KASPER

Esteve alguns dias em Porto Alegre, tendo regressado ontem, o dinamico edil estrelense, sr. Oscar Leopoldo Kasper, que veio tratar de importantes problemas ligados à administração de sua florescente comuna. Sabedores disso, a reportagem do "JORNAL DO DIA" foi entrevistá-lo no hotel em que se encontrava hospedado.

Cavalheirescamente recebidos, os representantes desta fôlha, já velhos conhecidos de s.s., passaram a colher preciosos informes sobre o que será o 75.º aniversario da emancipação política do município de Estrela.

— "Pretendemos". — inicia o prefeito estrelense, — "realizar um programa de festividades que torne memoravel o transcurso dessa auspiciosa efeméride. De fato nossa gente, pelo seu trabalho constante, patriótico e anonimo, por certo, muito terá que mostrar, pelo que tem produzido em todos os ramos de atividade. Com isso, — é preciso que se acentue — não queremos, de maneira alguma, menosprezar nossos demais municípios irmãos, igualmente, nobres e dignos de tôda a admiração".

UMA EXPOSIÇÃO-FEIRA QUE MARCARA' E'POCA

A uma pergunta nossa, responde, prontamente, o prestigioso administrador:

"Sim, estamos decididamente empenhados na realização da uma grande exposição-feira industrial e agricola, que será um atestado não só da pujança economica de Estrela, mas tambem de nossos vizinhos: Lajeado, Guaporé, Encantado, Arroio do Meio, Venancio Ayres e Taquari, comunas que têm parte destacada no progresso e riqueza da região. A propósito, levamos a efeito, há poucos dias, uma reunião onde foram assentadas as providencias preliminares para concretizar o grandioso empreendimento a que nos votaremos de corpo e alma".

Após dizer que a esta festa comparecerão altas autoridades brasileiras, destacando-se o Presidente da Republica, Ministros de Estado e o Governador gaucho, s.s. mostra-nos um impresso com os nomes dos integrantes da Comissão Central dos Festejos, e que está assim constituida:

Presidente de Honra — Oscar Leopoldo Kasper; Presidente — Dr. Lauro Reinaldo Muller; Vice-Presidente — Dr. José Cachapuz de Medeiros; Secretário Geral — Helmuth Henrique Mallmann; 1.º Secretário — José Moesch; 2.º Secretário — Carlos Armando Mallmann; Tesoureiro Geral — Percio Armando Mallmann; 1º Tesoureiro — Luiz Bennemann Filho; 2.º Tesoureiro — Emilio Kreutz. *Conselheiros*: Antonio Cardoso — Dr. Ito J. Snel, Adolfo Ziebell, Berthold Gausmann, Wendelino Dewes, Manoel Travassos, João Mainhat, Aloysio Schwertener, Rodolfo Maria Rath, Sugudyo F. Markus, J. Osvaldo Arenhart, Willimar Schneider, João Horn Ewaldo Hilgemann, J. Arnaldo Diel, Salvo Abech, José Carlos Sehn. *Delegados distritais do Município de Estrela*: Languirú R. Afonso Augustin & Cia; Roca Sales: Orlandini & Cia.; Corvo: Fridolino Stapenhorst; Teutonia: Ewaldo Ahlert. *Delegados Municipais do Alto Taquari*: *Guaporé*: Silvio Sansão, Prefeito; Encantado: Miguel Pretto, Prefeito; Arroio do Meio: Antonio Fornari, Prefeito; Lajeado: Hugo Oscar Spohr, Prefeito; Taquari: Prudencio Franklin Reis, Prefeito.

ACONTECIMENTOS MEMORAVEIS

Prosseguindo, diz o edil visitante:

"Estamos planejando uma série de espetáculos magnificos. Assim, desejamos levar a tra sinfônica e grupos corais luso, italico e teuto, competi. efeito concêrtos com orquesções de regatas e barcos a vela e a motor, concentração aviatória dos aeroclubes do Estado e da vizinha Republica do Uruguay, festa veneziana, pavilhão das reminiscencias, sob a direção do Rev. Irmão Albertão, da Congregação dos Irmãos Maristas, estando a parte cultural a cargo dos conhecidos musicistas srs. Vendelino Dewes e Adolfo Sibel, diretor da ZYN-4, Radio Alto Taquari".

EXPOSIÇÃO FILATE'LICA

"Como nota de realce dos festejos programados, — adianta o prefeito de Estrela — "figura uma grande exposição de selos, sob a competente direção do dr. Lauro Reinaldo Mueller, conceituado médico, filatelista ilustre e dinamico presidente da Comissão Central. Essa brilhante iniciativa, sem duvida, merecerá franca aceitação".

PROBLEMAS DA COMUNA ESTRELENSE

As novidades sobre as festividades que marcarão os setenta e cinco anos de emancipação política de Estrela já se haviam esgotado e, diante disso, perguntamos ao nosso entrevistado, sobre os assuntos que o trouxeram a esta Capital.

"Um prefeito quando vem a Porto Alegre, — e isso os senhores que são de jornal muito bem o sabem — traz variados problemas para resolver junto aos poderes estadual e federal. Não escapei à regra. Dentro os assuntos de maior importancia figura o relativo a um potente motor a oleo cru, de mais de 550 HP, para inaugurar a nova usina que fornecerá luz e fôrça, atendendo às reais necessidades do município. Esse motor, importado diretamente, e que se encontra no porto da Capital, brevemente chegará a seu destino. Tambem mereceram minha especial atenção os problemas concernentes à construção dos edificios do Forum e dos Correios e Telegrafos, tendo eu conseguido tomar providencias que muito facilitarão a concretização desses urgentes empreendimentos".

Já iamos longe com nossa entrevista. O digno prefeito de Estrela, com a delicadeza que lhe é peculiar, prestara-nos valiosas informações, através das quais nossos leitores poderão aquilatar do espirito empreendedor do sr. Oscar Leopoldo Kasper, e do que será a grande parada de trabalho e brasilidade, em maio de 1951, obra imorredoura dos valorosos filhos de Estrela, artifices dedicados do progresso e da riqueza da Terra Gaucha.

Antes de nos despedirmos, agradecemos a cativante fidalguia do chefe do Executivo dessa rica comuna do vale do Taquari, tendo, s.s., renovado o convite já anteriormente feito para que "JORNAL DO DIA" esteja presente nessas grandiosas comemorações.

MENSAGEM DO SR. GETULIO

(Continuação da 8.ª pag.)

rosa, porque o que se pretendia nos conselhos do govêrno não era uma convergência de valores políticos e eleitorais para o bem comum, mas a capitulação dos partidos, a sua desmoralização pública, a sua decomposição orgânica. As delongas injustificáveis, os adiamentos propositados das reuniões políticas, a transparente interferência do Catete na limitação geográfica do campo da escolha do candidato do partido majoritário, levaram a União Democrática Nacional a alhear-se das combinações, que se iam arrastando de maneira mais do que suspeita, e a fixar-se na pessoa de seu patrono, o eminente brasileiro, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, cujo nome foi posteriormente consagrado, por unanimidade, pela Convenção, como candidato do partido às eleições de 3 de outubro. Por sua vez, pondo inesperadamente de lado o nome do preclaro Dr. Nereu Ramos, o Partido Social Democrático decidiu-se, afinal, pela escolha de seu conspícuo correligionário deputado Cristiano Machado.

O APELO DOS TRABALHADORES

Foi nessa ocasião que me dirigistes o vosso apêlo para que aceitasse minha candidatura, pela qual já antes se decidira o nobre Governador de São Paulo, o prestigioso Dr. Adhemar de Barros, interpretando o seu pensamento e a opinião de seus valorosos companheiros do Partido Social Progressista. Não aceitei a indicação de maneira pura e simples. Condicionei-a ao decurso de um prazo razoável para que, dentro dêle, o Senador Salgado Filho ainda se fizesse, perante a União Democrática Nacional e o Partido Social Democrático, o intérprete do meu último apêlo à concórdia e ao regresso à execução da fórmula do Governador Jobim, sem interferências alheias à vida dos partidos políticos, num encontro leal e rápido de líderes capazes de evitar, pela escolha de um nome comum, a luta eleitoral que, embora benéfica e democrática, pode ser o pretexto para a conturbação da paz pelos que não desejam o cumprimento dos preceitos constitucionais. Maior prova não poderia eu dar de desambição e desinterêsse pela volta ao govêrno.

O SENTIDO DA ACEITAÇÃO DE SUA CANDIDATURA

Não tendo sido minha sugestão coroada de êxito, os deveres, que a dignidade política impõem, me obrigam a aceitar, hoje, o vosso convite e a honrar a vossa escolha. Mas por que tanto me esforcei por uma solução conciliatória? Medo da luta? Quem ousaria supor, conhecendo o nosso passado comum de afrontarmos os riscos e desprezarmos as ameaças que só podem ser resultantes da incompreensão dos homens ou de prevenções descabidas, injustas e contrárias à letra constitucional e ao espírito do regime vigente? Não; fui apenas movido pelo alto pensamento de cooperar, quanto em mim coubesse, para a fraternidade entre os brasileiros. Aqui me tendes, pois, obediente à majestosa imposição das fôrças políticas e das massas populares, que se agremiaram sob a invocação das nossas idéias. Se os sufrágios, depositados nas urnas a 3 de outubro, me conferirem a magistratura suprema da República, hei de empregar tôdas as minhas energias para a obra de ressurgimento nacional comprometida pelos graves êrros praticados contra a prosperidade pública.

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DO PAIS

Não ignoro que vivemos em um mundo perturbado pela perspectiva de nova guerra universal; nem desconheço a gravidade da situação econômica e financeira em que se debate o nosso país. Fui o primeiro a denunciá-la da tribuna do Senado e, ai! de nós, meus vaticínios saíram infelizmente certos. Os que me acusaram de ter aberto as comportas da inflação monetária esqueceram propositadamente — e até o contestaram — que o papel-moeda emitido durante o meu govêrno estava lastreado com 70% em ouro e divisas depositadas no estrangeiro. Essas disponibilidades — no que toca às divisas — foram quase totalmente desbaratadas por uma política de gastos imoderados, de importações suntuárias e de criminoso resgate da dívida externa consolidada. Mas, se assim desaparecia, em grande parte, a garantia das emissões, estas cresciam de maneira assustadora provocando, aliadas às restrições de crédito à produção e ao aumento das despesas públicas improdutivas, a vertiginosa elevação do custo da vida. Ao deixar o govêrno, em 1.945, havia Cr$ 17.000.000.000,00 aproximadamente, de papel-moeda em circulação. Hoje, segundo os algarismos reais, o papel-moeda em giro não anda longe de Cr$ 30.000.000.000,00. Não esqueçamos que os déficits orçamentários acumulados, de 1.946 a 1.949 atingem quase a Cr$ 5.000.000.000,00 e o orçamento aprovado para o corrente exercício consigna, êle só, um déficit previsto de Cr$ 3.515.000.000,00! É de pública notoriedade que a maior parte das emissões feitas pelo meu govêrno se destinavam ao pagamento das despesas de guerra e das exportações dos nossos produtos. Eram verdadeiras antecipações que poderiam, em tempo oportuno, ser contrabalançadas, de um lado, pela arrecadação dos impostos instituídos especialmente em caráter compulsório (bonus de guerra, lucros extraordinários, etc.); de outro lado, pela normalização progressiva da nossa balança comercial.

Afora isso, o aumento de circulação correspondia ao crescimento vegetativo das atividades nacionais e à elevação de preços resultante da alta então verificada nos mercados internacionais como de fatores internos. E que vemos hoje? Enquanto baixam as cotações nos mercados externos, como consequência da normalização das condições gerais, continuam crescendo os preços no mercado interno, tornando-se os produtos brasileiros invendáveis no estrangeiro e sufocando a vida das classes assalariadas, que constituem a maioria da Nação. Emiti para dar crédito aos que laboram no comércio honesto, pagando em cruzeiros os créditos bloqueados no estrangeiro; emiti para, através da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, criada por mim, fornecer meios de trabalho aos que produzem nos campos e nas fábricas, na batalha diuturna do enriquecimento do país; emiti para enfrentar a guerra de morte que sustentamos contra os agressores nazi-fascistas, guerra em que as fôrças brasileiras de terra, mar e ar se cobriram de glória, abrindo uma nova fase histórica da participação direta da América do Sul na solução dos grandes problemas mundiais. Posso, assim, escutar com serenidade as críticas infundadas, que não encontram eco nem no coração do povo brasileiro, nem no juízo imparcial dos técnicos. Ao contrário, volto constantemente meu espírito reconfortado para êsse passado de realizações, simbolizado na Usina de Volta Redonda, que também assinala uma nova era na vida econômica do Brasil. Aí tendes as emissões que fiz e por que as fiz.

CONTROLE CAMBIAL

Durante minha administração mantive, quando necessário, o regime de contrôle cambial estritamente para regular as importações, regime abolido pelo govêrno Linhares e só restabelecido pelo atual quando a invasão de mercadorias, muitas delas supérfluas, e a fuga das nossas disponibilidades cambiais deixaram o país endividado, com os exportadores estrangeiros, acumulando-se uma montanha de atrasados comerciais que, sem a elevação inesperada do preço do café a esta hora estaria tão ou mais alta do que no comêço. É que o govêrno não teve sequer uma política, mas entregou-se ao delírio das improvisações, proibindo hoje as exportações para restabelecê-las no dia seguinte, numa indecisão que, de um lado, desnorteava os produtores e os aterrava; do outro, fazia com que os importadores estrangeiros buscassem outros mercados fornecedores. Assim ocorreu com os tecidos. Atribuindo-me a pecha de inflacionista, entregou-se, no comêço, o govêrno a uma restrição de crédito súbita e perigosa, que arrastou casas de comércio, fábricas e até bancos à moratória ou à falência, e paralisou — já não direi o surto de novas indústrias — mas a estabilidade das existentes, contribuindo assim para mais atrelar-se à dependência estrangeira em muitos ramos da produção em que já triunfára o similar brasileiro! Não precisarei retraçar êsse quadro de tristezas e desalentos. Êle está na memória do povo com tôdas as côres de uma condenação inapelável. Nem é esta, hoje, uma plataforma de govêrno no desacreditado estilo dos tempos passados. Ensaio de portas da sucessão um rápido golpe de vista sôbre o que deixou o meu govêrno, tão malsinado pelo atual, e sôbre o que a Nação hoje contempla como obra e glória de meus incansáveis detratores. Teremos, pois, que empreender uma obra de reconstrução metódica da casa devastada pelos êrros acumulados nestes quasi cinco anos de experiências malogradas, de avanços e recuos perniciosos.

PROTEÇÃO AO TRABALHADOR NACIONAL

Sois vós, trabalhadores do Brasil, as primeiras vítimas dêste estado de coisas. Que vos poderei eu prometer para alívio de vossas dificuldades? No exercício do govêrno coube-me a honra de inaugurar uma era em que, de proscritos, passastes a cidadãos, detentores não apenas dos direitos individuais que por si sós não bastam para sustentar o lar, cuidar da vida e da educação dos filhos e, sobretudo, do seu futuro. Tudo fiz para conceder-vos também as prerrogativas da segurança nos vossos empregos, do salário mínimo e do salário família, da assistência, do seguro social, da organização dos vossos sindicatos de classe e todos os benefícios das leis trabalhistas. De certo outras e novas necessidades estão a reclamar provimento da parte dos poderes do Estado. A Constituição de 1.946 consagra com acêrto as regras a que deve obedecer a legislação do trabalho e da previdência social, em ordem a ser alcançada a melhoria da condição dos trabalhadores. Se as urnas me levarem à chefia do govêrno, não deixarei de empregar todos os meus esforços para que se cumpram as disposições constitucionais e para que se amplie o âmbito das vossas conquistas, tão acordes com os princípios da igualdade e da dignidade da criatura humana que os seus grandes preceitos constituem mesmo a política social da Igreja Católica, definida em célebres Encíclicas de alguns dos seus maiores Pontífices. Não pactuarei com a prática de suprimir ou entorpecer, por intervenções inescusáveis do poder público, a liberdade de associação, profissional ou sindical, nem com o desvio criminoso dos dinheiros arrecadados com o impôsto sindical. Enfim, contareis comigo — e bem sabeis que nunca falhei à vossa mais exigente expectativa — para tôdas as vossas reivindicações que forem justas, oportunas e realizáveis.

ASSISTENCIA AOS INTERESSES DO COMERCIO, DA INDUSTRIA E DA AGRICULTURA

Mas, homem de govêrno, não descurarei, igualmente, os meus deveres para com as fôrças — hoje combalidas — da produção nacional em qualquer de seus ramos, estabelecendo uma política orgânica de assistência aos interêsses do comércio, da indústria e da agricultura. Os nossos adversários, que se sabem de antemão batidos num livre confronto de cédulas eleitorais, aproveitam tôdas as oportunidades para atribuir-nos uma hostilidade, que seria mais pueril do que indesculpável, contra o exercício da livre emprêsa, que, a certos aspectos, é uma das fontes da prosperidade dos grandes povos e um dos instrumentos do progresso em todos os campos da atividade criadora e produtora de valores econômicos. Os que nos querem recomendar à suspeita dos conservadores não fazem senão obra de difamação calculada, pois só os regimes de ditadura coletivista é que eliminam a iniciativa privada ou socializam tôdas as fontes e meios de produção. Se, dentro das linhas da emprêsa privada, não se podem, vantajosamente para o povo, explorar alguns dos serviços e indústrias que, pela sua destinação e importancia, são pilares da economia e da defesa de uma Nação, também não é possível submeter à exploração do Estado tôdas as iniciativas. É só ver o sistema trabalhista, na Grã-Bretanha, que se limitou a nacionalizar até agora uma pequena parte das indústrias. E não se deve ainda esquecer como são diferentes as condições do Brasil em relação às do Reino Unido, para se ter a noção da necessária autonomia do nosso movimento e de sua inevitável adaptação às circunstancias e peculiaridades brasileiras. Eu sou mesmo, um daqueles que se recusa a encontrar diferença real entre os chamados conservadores e os denominados progressistas, como termos antinômicos. Por que? Porque os primeiros são, tipicamente aquêles que não querem ver destruídas as conquistas benéficas da civilização. Essas conquistas foram aspirações do passado que se concretizaram no presente; ou seja — realizaram um movimento de translação do horizonte da esperança para o campo das realidades. Mas, quando uma idéia adquire os contornos de realidade útil, não é ser progressista tentar destruí-la pelo simples gôsto da inovação. Afinal, tôda a civilização, representa um esforço de aperfeiçoamento, que as gerações vão transferindo uma às outras. Assim, conservar-se o que custou sacrifícios não é característica de uma escola política, mas um dever da inteligência, quando não um imperativo do sentimento. Daí, que o progressismo não é nem pode ser um adversário natural da conservação dos valores adquiridos, mas representa — na mecanica social — a fôrça que impele o espírito humano a outras conquistas novas. O que, em geral, se confunde é conservação com reação. Entretanto, um indivíduo pode ser conservador e, ao mesmo tempo, antireacionário. Eu prefiro dizer que o conservador-progressista é, por definição, antireacionário, isto é, inimigo declarado da opressão, do misoneísmo agressivo, da sociedade dividida entre capitalistas opressores e assalariados escravos, entre uma minoria de gozadores e o povo — massa, sem pão, sem teto, sem futuro, sem esperança. A cidade política de amanhã há de dever tudo aos construtores avisados, que conservam o que é bom e transforma o bom — senão em ótimo — pelo menos em melhor.

ELEVAÇÃO DO PADRÃO DE VIDA

Em última análise, o que todos visamos é a elevação do padrão de vida do povo brasileiro, só possível se precedida da solução harmônica e corajosa dos nossos problemas econômicos. Urge retomar o programa de amparo à industrialização progressiva do país, dando-se prioridade às indústrias de base que ofereçam melhores perspectivas de êxito entre nós; imprimir novo impulso à exploração das nossas fontes de energia pelo amparo decisivo à produção de carvão e sub-produtos; pela fixação definitiva de uma política do Estado relativa às nossas reservas petrolíferas; pelo incremento da produção e uso da energia elétrica com o caráter pioneiro de vanguardeira do progresso no interior do país, como o foram, há anos, as nossas estradas de ferro. Cumpre cuidar seriamente do nosso sistema de transporte, em terra, mar e ar; da prospecção e exploração intensiva das nossas jazidas minerais; da defesa dos nossos mercados internos de títulos; da aplicação, cautelosa e benéfica para os trabalhadores, e bem dirigida das reservas das Caixas Econômicas e da previdência social; da concentração de recursos financeiros e humanos na solução coordenada das nossas questões fundamentais. E, como base indispensável a qualquer trabalho sério, amparar e estimular a produção agropecuária sem a qual é vã e perniciosa qualquer veleidade de industrialização. Mesmo porque, sem os recursos da técnica moderna não é possível aumentar a produção individual do nosso homem do campo, de modo a libertar braços para a indústria. Impõe-se fortalecer a atividade agrícola, pagando-se preços compensadores, fixando-se o homem ao campo e, assim, criar um vasto mercado interno, com capacidade aquisitiva suficiente para os produtos da indústria nacional cada vez melhores e mais numerosos.

DESFAZENDO ACUSAÇÕES

Aos meus acusadores irresponsáveis e insinceros, que me alinham ora entre os totalitários da direita, ora entre os revolucionários da esquerda, eu pergunto por que fui vítima dos extremistas de ambos os credos, que se levantaram em armas contra o meu govêrno, ameaçando a sua estabilidade, a minha própria vida e a de minha família? Ensaiaram a violência porque sabiam não haver fôrças capazes de me afastar da posição equilibrada que adotei, traçando uma linha independente de ação, em que os interêsses do Brasil e as tradições cristãs do seu povo eram únicas diretrizes. Esse é o clima político dos trabalhistas brasileiros, que proscrevem de seu seio os arautos da revolução social, que destrói os alicerces espirituais da nossa civilização, que preconiza o nivelamento por baixo, que nega a idéia de Pátria no que ela tem de puro como fôrça moral, contrária à transformação das nações em sustentáculos ou vítimas do imperialismo político ou da super-dominação econômica.

A POLITICA EXTERNA

Falando, hoje, aos convencionais do meu Partido, das mãos dêles, aceitando minha candidatura à presidência da República no quinquênio vindouro, não poderia deixar de definir minha posição em face da política externa do Brasil. Nesse grande setor da vida de qualquer povo, minhas diretrizes futuras hão de correr, se me elegerem, paralelas às do meu passado, sobretudo na fase que antecedeu à entrada do Brasil na guerra. Sempre fui, na doutrina e na prática, um adepto sincero da paz entre as nações, como clima para felicidade dos povos e para o desenvolvimento de todas as atividades criadoras. Muito especialmente sempre advoguei em favor da comunhão dos homens e dos povos dêste Continente. O ideal de Bolivar foi enriquecido pela experiência de uma política fraterna de aproximação e solidariedade entre as nações da América. Mas também sempre julguei — e a época atual o atesta ainda mais claramente — que o panamericanismo não deve nem pode estabelecer sujeições ou dependências além dos Tratados livremente consentidos entre os governos. Por outro lado, as necessidades do desenvolvimento dos países mais atrasados exigem que não se esgote a Organização dos Estados Americanos apenas em fórmulas eloquentes, mas que se concretize em obras de cooperação mútua no terreno espiritual, cultural e econômico, dando sentido prático a uma colaboração leal e proveitosa, resguardados, naturalmente, os interêsses, os direitos e os melindres de cada soberania. Desencadeado o último conflito, o meu govêrno manteve o Brasil num plano de neutralidade ativa, sem ataques a qualquer dos beligerantes tal como acontecia com os proprios Estados Unidos. Mas não faltei pontualmente ao rompimento com os parceiros do Eixo quando a guerra afetou a solidariedade continental, pondo em risco a segurança do Brasil e das nações dêste hemisfério. Muito menos deixei de sancionar, com a declaração de guerra, a vontade do povo, como disse então, quando as nossas águas territoriais foram violadas, vidas brasileiras covardemente suprimidas e a nossa independência política posta em perigo pelas fôrças totalitárias. Tendo cooperado, o meu govêrno para a instituição das Nações Unidas, a ela permaneceu fiel o meu sentimento político. Se as dificuldades atuais não são de surpreender, a vontade dos povos e o instinto dos homens de Estado ainda é capaz de aproximar até as nações de ideologias diferentes, para o mesmo programa de paz e cooperação. Se o povo brasileiro me eleger a 3 de outubro, serei fiel às linhas da política externa que determinaram a feição geral do meu govêrno, com as alterações naturais que indicarem as circunstancias gerais e os interesses do Brasil. Ao falar sôbre este tema, não poderia deixar de recordar, com grande

Continua na 7a. página

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Aguia puro

DR. EDMUNDO FERREIRA DO NASCIMENTO
APARELHO RESPIRATÓRIO
TUBERCULOSE PULMONAR
Ed. Vera Cruz — 6.º Andar — Sala 61 — Das 3-6 hs.
Telefone da Residência: 2-13-15
PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

PELA PRESENTE DETERMINAMOS, POR ISSO, QUE TANTO NA CAPITAL COMO NO INTERIOR, OS REVDOS. PAROCOS E MAIS SACERDOTES INICIEM UM INTENSO MOVIMENTO EM PROL DO ALISTAMENTO ELEITORAL E FAÇAM COMPREENDER QUE ESTA PREVIA HABILITAÇÃO REQUERIDA PARA VOTAR REPRESENTA UM GRAVE DEVER DE CONSCIENCIA QUE MAIS URGE NA EPOCA BORRASCOSA EM QUE VIVEMOS.

EDUARDO SECCO JR.
e ILKA N. SECCO

participam aos parentes e amigos o contrato de casamento de sua filha SYLVIA com o Sr. Mario Bento Hofmeister.

CARLOS NIEDERAUER HOFMEISTER
e CLOTILDE JULIETA BENTO HOFMEISTER

participam aos amigos e parentes o contrato de casamento de seu filho MARIO com a Srta. Sylvia Secco.

Pôrto Alegre, 15 / 6 / 1950.

Zequinhas e nacionalistas animados para o «Clássico dos Pequenos»

QUE SERA' DISPUTADO ESTA TARDE, NO "ESTADIO TIRADENTES" — MR. BARRICK E ARTUR VILARINHO, OS JUIZES QUE ARBITRARÃO OS JOGOS DE PROFISSIONAIS E ASPIRANTES, RESPECTIVAMENTE — POSSIVEL CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES

São José e Nacional realizarão hoje, á tarde, no estadio renista da rua Sertorio, o chamado «Classico dos Pequenos», num embate que se apresenta capaz de agradar em cheio, uma vez que é por demais conhecida a fibra e combatividade com que se empregam zequinhas e nacionalistas toda vez que se defrontam.

Apresenta-se, assim, das mais promissoras, a tarde futebolistica de hoje, que será controlada pelo capacitado arbitro inglês mr. Ceryl Barrick, o famoso «velho Jacks» de grandes atuações nas passadas disputas da «Copa da Inglaterra». O São José, após a queda inesperada frente o Corintians, tomou uma serie de providencias urgentes, afastando mesmo da equipe principal elementos de projeção, com Sadi, uma vez que julgou deficiente a atuação desses profissionais nesse embate no qual o onze santos se deixou bater ante a fibra e o «sangue» dos novos pupilos de Otacilio Santos. Agora, embora não tão poderoso tecnicamente, o onze do Passo da Areia espera brilhar no cotejo que manterá com o «Ferrinhos», embora sabendo que terão pela frente uma equipe já refeita e perfeitamente equilibrada, como é o caso do Nacional.

O clube presidido pelo esportista dr. Julio Boccacio, espera, daqui por diante, melhorar cada vez mais de produção, uma vez que o popular «coach» Teté não se tem descurado no preparo tecnico dos atletas sob seus cuidados. Assim, segundo se espera, tanto S. José como Nacional se apresentarão capacitados a proporcionar uma tarde futebolistica de primeira agua, no «Estadio Tiradentes».

No embate preliminar atuará Artur Vilarinho, o popular «Espanhas», enquanto que o cotejo principal será controlado por mr. Barrick. As equipes, possivelmente, assim se alinharão inicialmente no gramado industriario: SÃO JOSÉ — Clovis, Gaucho e Osvaldo Só; Aldeia, Curra e Gomes; Loureiro, Rubinho, Valisu, Pedrinho e Marçal. NACIONAL — La Paz, Pipoquinha e Lindoberto, Quito, Moreira e Florindo; Bode, Quinzinho, Valdir, Valter e Guaraci.

A inauguração do «Colosso de Maracanã» assinalou a vitória dos paulistas sobre os cariocas, por 3 x 1

TARDE DE GALA PARA O DESPORTO BRASILEIRO — JUSTA A VITÓRIA DOS PAULISTAS, COM TENTOS DE AUGUSTO (2) E PONCE DE LEON — DIDI FOI O AUTOR DO "GÓL DE HONRA" DOS CARIOCAS — OUTROS DETALHES

O desporto nacional viveu, ontem, uma de suas maiores tardes, quando o Estádio Municipal do Rio de Janeiro em cujo gramado deverão realizar-se as principais do Campeonato do Mundo, apanhou uma assistencia de 150.000 pessoas, aproximadamente, só não ultrapassando o seu limite de acomodações, devido a não ter sido retirado o madeirame de parte das gerais. Antes do inicio da pugna efetuaram-se as clássicas solenidades, tais como a execução do Hino Nacional, desfile de diversas agremiações esportivas do Distrito Federal, destacando-se, ainda, o Côro Orfeônico das Escolas Municipais que deram uma nota pitoresca e destacada ás preliminares do grande acontecimento esportivo.

Após o término das solenidades citadas acima, deram entrada o gramado as duas equipes, debaixo de enorme ovação da enorme massa de torcedores presentes ao "Colosso de Maracanã". A primeira fase caracterizou-se pelo equilibrio existente nas ações, com os cariocas perdendo duas preciosas oportunidades de marcar, quando Carlyle finalizou duas vezes nas traves, estando o marcador assinalando um tento para cada bando. Assim, apesar do empenho dos dois ataques em aumentarem sua vantagem, terminou o periodo inicial com o placarde acusando o empate em um gól.

A etapa derradeira transcorreu parelha até o momento em que o técnico Aimoré resolveu tirando o relativo entendimento existente no ataque e defesa carioca, permitindo que os paulistas conquistassem mais dois tentos que seriam o da vitória final.

No bando vencedor Homero e Osvaldo constituiram-se nas principais figuras de sua equipe e, talvez, da cancha, principalmente o zagueiro com uma atuação perfeita, apesar de marcar o melhor atacante carioca, Silas. Alfredo e Brandãozinho tambem atuaram destacadamente na defesa. No ataque paulista, o melhor elemento foi Ponce de Leon, bem secundado por Renato, Augusto e, posteriormente, Leopoldo.

Entre os guanabarinos toda a defesa atuou destacadamente no primeiro tempo, decaindo alguns elementos na fase final, quando esgotados permitiram aos paulistas maior volume de jogo. Cumpre, porém, destacar o trabalho de Ernani, Vilson, que parece voltar ao antigo jogo, e o trio médio. No ataque, conforme já tivemos ensejo de declarar Silas foi o melhor homem, seguido de perto por Didi e Carlyle, este ultimo com menos destaque.

OS TENTOS

Transcorriam 10 minutos de jogo quando Didi inaugurou o marcador, finalizando uma avançada dos seus. Cinco minutos eram passados e os paulistas igualaram a contagem, após um escanteio bem cobrado por Renato, sendo defendido que se aproveitou Augusto para marcar, demonstrando surpreendente calma no lance. Com esse escore finalizou o primeiro tempo. Na etapa derradeira o marcador foi movimentado somente aos 41 minutos, por Ponce de Leon que aproveitou-se da indecisão de Irani e Suia, ficando com o arco a disposição. Não mais se esperava que outros tentos fossem marcados, porém, em "cima da hora", Carbone estendeu a Augusto que voltou a marcar, estabelecendo o placarde definitivo.

AS EQUIPES

PAULISTAS: Osvaldo; Homero e Dema; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Rubens (Luizinho), Ponce de Leon (Augusto), Augusto (Carbone) e Brandãozinho II (Leopoldo).

CARIOCAS: Ernani (Luiz Borracha); Laerte e Vilson; Mirim, Irani e Suia; Aluizio (Alcino), Carlyle (Simões), Silas (Dimas), Didi (Ipojucan) e Esquerdinha (Moacyr Bueno).

A'RBITROS

A primeira fase esteve a cargo do sr. Alberto da Gama Malcher, tendo Mário Vianna como auxiliar.

Na etapa derradeira inverteram-se os papéis, passando Gama Malcher a dirigir o encontro, auxiliado por Mário Vianna.

ESPORTIVAS ANTONIANAS

Ex-Alunos 4 x Defensor 2 - Outras noticias

O onze do Grêmio Esportivo Santo Antônio, cujas últimas performances têm sido das mais convincentes.

Com inicio ás 9.45 hs., degladiaram-se no campo da Escola as equipes dos Ex-alunos e do Defensor. O desenrolar da partida foi bastante interessante. Nos minutos iniciais os «antigos», agiam sem muito contrôle da n. 5, mas aos poucos foram se firmando saindo vencedores pelo escore de 4 tentos a 2. Os visitantes abriram o placarde, para Bucks igualar o marcador. No segundo tempo a equipe verde-amarela aguardando melhor conjunto, marcou seus três tentos contra apenas um do adversário. Bucks, Santos e Chaves de penalty assinalaram os tentos para os vencedores e Ferrugem consignou o 2.o tento do Defensor.

A equipe antoniana assim atuou: João, Antelmo e Rocha, Adão, Porto e Santos, Chaves, Américo, Massinha, Bucks e Remião.

E. S. SANTO ANTONIO X PARÁ F. C.

Hoje pela manhã defrontar-se-ão as equipes do Colégio e do Pará F. C. O embate será travado no gramado da Rua Teixeira. O técnico dos alvi-rubros alinhará a seguinte esquadra:

Bruno, Adroaldo e Jarbas, Divino, Jaime II, e Valdir, Adão, Flavio, Eloy, Neri e Jaime I.

RESERVAS: Carlinhos, Romildo, Roberto e Sérgio.

FLEXINHAS X BENJAMINS DA A. C.

Os Flechinhas quartanistas estreiarão hoje um lindo terno de camisetas. Terão como padrinhos o aguerrido esquadrão dos Benjamins da A. C. Este prélio será travado no campo da «Baixada».

Os Flechinhas alinharão possivelmente o seguinte conjunto:

Leo, Ito e Doinei; Valdemar (Jurandir), Silveira e Dorival, João, Deneir, Sérgio, Celso e Alfeu.

RESERVAS: Scaffaro, Paulo, Rubens, Sadi.

TREINOU ONTEM O E. C. «S. TARCISIO»

Para o amistoso desta manhã, frente ao voluntarioso «onze» quartanista, o técnico Tarcisiano levou a efeito um treino de conjunto, ontem no já famoso estádio da baixada».

Não obstante ao referido treino, ainda não foi escalado o «team» que envergará a jaqueta rubra, frente aos «Flechinhas», que estão sequiosos duma vitoria, já que, no último embate com Benjamins, banquetearam pela contagem de 5 x 3.

Estão convocados os seguintes craques do E.C. São Tarcisio: Auri, Celso, Rosa, Gilson, Dilson, Patricio, Roni, Rubens, Antenor, Gilmar, Coratti, Mauri e Nascimento.

G. C. SANTO ANTONIO 2 X LIVRARIA DO GLOBO 1

Ontem efetuou-se no gramado do Colégio Santo Antônio, o esperado encontro entre as equipes do G.E. Santo Antônio e da Livraria do Globo. O final do jogo acusou 2 para os antonianos e 1 para a Livraria do Globo. O desenrolar notabilizou-se por muita movimentação de ambos os lados. Marcaram para o vencedor Rocha e Bucks.

EQUIPE ANTONIANA: — João, Antemo e Hélio, Salomão, Paulinho e Rocha, Iaro, Massinha, Bucks, (Santos), Flávio e Chaves.

Continuam as goleadas no torneio «Extra»

REABILITAÇAO DA EQUIPE RENISTA FRENTE O CORINTIANS: 5 X 0 — O CERTAME DAS "DECEPÇOES" E "REABILITAÇOES"... — SALADURO, SEGURA (2), MEDINA E NADIR OS GOLEADORES — RENDA "MICROSCOPICA": CR$ 2.108,00 — PRELIMINAR E JUIZ

Iniciando a oitava rodada do «Torneio Extra» bateram-se na tarde de ontem, na «Colina Melancolica», as equipes do Renner e do Corintians.

Os renistas que vinham de um insucesso frente ao Cruzeiro, por um escore dilatado, 7 x 4, reabilitaram-se amplamente na sabatina, goleando os seus adversários pelo maiusculo placarde 5 tentos contra zero, numa peleja em que os pupilos do prof. Selviro Rodrigues foram «donos» absolutos do gramado. A equipe corintiana, que há 7 dias passados, surpreendera o público e a cátedra, ao vencer com méritos o São José, virelider da tabela, apresentou-se no jogo de ontem completamente irreconhecivel, falhando completamente toda a equipe, com exceção de Enio e Mario Andrade, os únicos jogadores integrantes do esquadrão tricolor do Caminho do Meio que fizeram jús a sua escalação. Os demais desde Dois até Altivo, somente fizeram número e nunca tiveram sua presença remarcada no gramado. A pouca assistência que acorreu ao «Estádio da Montanha», abandonou o local do jogo completamente decepcionado com a performance dos pupilos de Octacilio Santos que nem a tradicional fibra dos corintianos souberam conservar. Desde o instante inicial da pugna os integrantes da equipe da «Timbauva» foram completamente «encurralados» pelo comandados de Segura, que embora sem apresentar um padrão de jogo aprimorado, venceram merecidamente e com extrema facilidade. O primeiro periodo terminou com a vantagem de 2 x 0 para os vencedores, escore esse que não espelha fielmente o desenvolvimento da peleja, pois os renistas poderiam ter marcado mais tentos, visto o dominio completo das jogadas e a pouca eficiencia do esquadrão do ex-Força e Luz. Na etapa derradeira o panorama geral da partida prosseguiu nos moldes dos 45 minutos inicial, ou seja, francamente favoravel aos renistas, que consignaram mais 3 tentos.

Na equipe vencedora, Albotino teve pouco trabalho e saiu-se airosamente nas poucas intervenções que foi obrigado a intervir. Pedro, o atletico zagueiro, embora abusasse das jogadas violentas, deu mais solidez ao trio final enquanto que Nilton voltou a exibir-se fracamente. Wado, que voltou a integrar a equipe principal renista, assim como Pedro, pois estavam suspensos pelo T. J. D., deu mais um poderio á intermediária e foi uma das principais figuras do seu bando. José e Cabano auxiliaram bastante o «ectored» centro-medio. No ataque Saladuro e Segura foram melhores elementos, bem secundados por Medina e Nadir. O estreante Antoninho, que atuava pelo «Rio Guaiba», trabalhou bastante para seu novo clube, confirmando sua escalação.

As duas equipes tiveram a seguinte constituição:

RENNER — Albotino; Pedro e Nilton; José, Wado e Cabano; Nadir, Medina, Saladuro, Segura e Antoninho.

CORINTIANS — Dois; Ivo e Enio; Mesquita (Salvador II), Repolho e Marques; Piveta (Adão), José Ivo, Mario Andrade, Julinho e Carlinhos Só (Altivo).

Os tentos foram conquistados na seguinte ordem: Saladuro e Segura, aos 25 e 31 minutos do primeiro tempo. Segura, Medina e Nadir, respectivamente, aos 7, 16 e 26 minutos da fase derradeira.

Funcionou na arbitragem o juiz inglês Mr. Barrick, de boa atuação. Pelo «bordereaux» da F. R. G. F. passou a importancia de Cr$ 2.108,00. Na peleja preliminar, entre as equipes de aspirantes do Renner e do Corintians, findou com um empate de 2 tentos, sob a segura arbitragem de Artur Vilarinho.

Use diariamente dois cálices de
Bitter Águia puro
para nunca sofrer do estomago

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

Estação Rodoviària de Itaquí

O DAER avisa aos interessados que receberá, até o dia 30 de junho, na séde da 9.ª Residência, em Alegrete, propostas para a instalação de uma Estação Rodoviária na cidade de Itaqui.

A exploração de tal serviço é em caráter precário, devendo as propostas serem instruidas com os seguintes elementos:

a) — planta do prédio designando a parte destinada á Estação Rodoviária;
b) — croquis da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área e necessárias instalações;
c) — fotografia do prédio;
d) — planta da localidade, demonstrando a situação do prédio, repartições públicas e hoteis;
e) — pareceres da Prefeitura Municipal e Delegacia de Policia, concordando com a localização da Estação Rodoviária.

Secção de Comunicações e Arquivo, em 27 de maio de 1950.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

MENSAGEM DO...

(Continuação da 6.a pág.)

emoção, o imortal presidente Franklin Roosevelt, de cuja amizade sempre me honrei e de cuja cooperação com os legitimos interêsses do meu país, sempre dei inalterável testemunho. Senhores Convencionais,

Depois de ter, em sintese, assinalado alguns dos pontos mais significativos de um plano de govêrno, só me cabe o dever de agradecer-vos a consagração que me fazeis com tamanho entusiasmo e tão transparente sinceridade. Recebo-a no mais fundo de meu coração, como o único premio a que poderia aspirar depois de uma vida de luta e de sacrificio ao serviço da Nação. Não desejei a candidatura que me oferecem. Muito menos a disputaria por qualquer forma. Ao contrario, ausentei-me propositalmente dos focos de agitação e intrigas. Se a paz interna fôr perturbada, se os interesses vitais da Nação forem atingidos, se o bom nome da Democracia Brasileira fôr deslustrado aos olhos do estrangeiro, procurem apurar os responsaveis pelo crime. Não aqui, onde há quase tres anos respiro os ares sadios deste rincão longinquo, entregue aos trabalhos rurais, em contato permanente com a natureza generosa destas paragens, sem alimentar ódios que nunca tive, nem planejar vingança que nunca foram a caracteristica de minha ação, nem no govêrno nem na vida privada. Não aqui, onde o meu espirito se refaz das lutas, das injustiças, das ingratidões, anistiando a todos que me faltaram, negaram ou agravaram sem razão. Busque o povo os responsáveis pelas ameaças entre os que dispõem das fôrças e dos recursos do poder, entredemonstrados ostensivamente contra mim, que sou apenas um dos milhões de brasileiros inermes. Mas, se sei esquecer os ataques e as injustiças, ninguem consegue atemorizar-me, quando se trata de cumprir um dever, exercer um direito, ou correr um risco para o bem do povo. E entro na luta com o espirito aberto aos sentimentos de fraternidade entre os brasileiros. Jamais, entretanto, me afastarão das urnas pelos processos de intimidação. Se vencer, governarei sem ódios, prevenções ou reservas, sentimentos que nunca influiram em minhas decisões, promovendo sinceramente a conciliação entre os nossos compatriotas e estimulando a cooperação entre todas as fôrças da opinião pública. Mas, trabalhadores do Brasil, podeis estar certos de que não prevalecerão as potestades evidentes ou disfarçadas da reação. O que, a 3 de outubro, vai triunfar é a vontade do povo e só do povo — único tribunal político a cuja sentença se devem curvar todos os cidadãos de uma democracia».

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DE PREDIOS ESCOLARES

EDITAL N.º 63

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, torna-se público que no dia 15 de Julho do corrente ano, ás 16,30 horas na Subdiretoria Geral de Urbanismo, 5.º andar do Edificio Novo, serão recebidas propostas para a construção de 12 prédios escolares, nos locais abaixo designados e dentro do Municipio: Ilha da Pintada — Estrada do Lami (junto á ponte) — Estrada São Caetano — Estrada Extrema — Praia do Lami — Estrada Chapéu de Sol — Estrada do Salso — Estrada Tiririca — Estrada da Restinga — Ilha Grande (2 prédios) — Ilha do Lage.

I

Os prédios acima serão destinados ao funcionamento de unidades escolares para duzentos alunos o primeiro e para 70 alunos todos os demais.

II

Essas construções serão executadas de acôrdo com os projetos e especificações elaboradas pela Diretoria Geral de Obras e Viação e nas condições estabelecidas no presente edital, achando-se os respectivos projetos e especificações á disposição dos interessados na Comissão de Planejamento de Prédios Escolares, 5.º andar do Edificio Novo, das 9 ás 11 horas, exceto aos Sábados.

III

As propostas em uma só via, devidamente assinadas, datadas e seladas, com as firmas reconhecidas, deverão ser apresentadas em envólucros fechados, no dia e hora acima indicados, e na mesma hora abertos em presença dos interessados.

IV

As propostas deverão conter a declaração do proponente de que se submete integralmente a tôdas as condições exigidas neste edital, descrição do plano geral de execução do serviço e dos processos de construção a empregar.

V

Os concorrentes deverão declarar, por extenso e em algarismo, os preços unitário e global, pelo qual executam a obra, o prazo para inicio e conclusão das mesmas e a fórma de pagamento. Não serão permitidas emendas, rasuras ou entrelinhas nas propostas, sem a competente ressalva.

VI

Os preços apresentados pelos concorrentes para a execução dos trabalhos do presente edital deverão ser calculados para pagamento em moeda corrente.

VII

Os proponentes deverão juntar ás propostas o conhecimento da caução feita na Tesouraria da Prefeitura, correspondente a 5% do valor da proposta.

VIII

Os proponentes poderão concorrer a um ou mais edificios.

IX

Os concorrentes deverão apresentar:

a) prova de estar registrado de acôrdo com o Decreto n.º 23.569 de 11 de dezembro de 1933.
b) indicação do aparelhamento de construção que possuem.
c) relação dos trabalhos já realizados pelos proponentes.
d) facultativamente, outros documentos que julgarem convenientes para o fim em vista.

X

Os proponentes deverão apresentar prova de que estão cumprindo os Decretos Federais n.º 20.291, de 12 de Agôsto de 1931 (Lei de Nacionalização do trabalho) e n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933 (regulamentação das profissões do engenheiro arquiteto e agrimensor).

XI

Não serão aceitas as propostas que:

a) estiverem em desacordo com as condições estabelecidas no presente edital.
b) que não vierem acompanhadas da caução de que trata a cláusula VI.
c) que se basearem sôbre os preços das propostas dos outros concorrentes.

XII

A Prefeitura reserva-se o direito de aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou as recusar, sem que assista aos proponentes direito a qualquer reclamação ou indenização.

XIII

Se o proponente aceito não comparecer no prazo de cinco dias para assinar o contrato de execução da obra, depois de lhe ter sido feita a respectiva notificação, perderá a caução a que se refere a cláusula VI, em favor da Prefeitura. Neste caso, será convidado a juizo do Prefeito, para assinar o contrato, qualquer dos outros proponentes classificados e que ficará sujeito a mesma penalidade aplicada ao concorrente em primeiro lugar desde que se recuse, também a assiná-lo.

Pôrto Alegre, 16 de Junho de 1950.

(ass.) FERNANDO MENDES RIBEIRO
NEY BRITO
JOSE' L. PARREIRA

O dr. Eloy da Rocha, Secretário da Educação, Inaugurará, hoje, modelar Grupo Escolar, em Marau

Seguirá, hoje, para Marau, municipio de Passo Fundo, o Dr. Eloy José da Rocha, Secretário da Educação e Cultura e que ali representará o Governador Valter Jobim nas solenidades da inauguração do prédio do Grupo Escolar daquela localidade.

Ultimamente, vem o secretario de Educação inaugurando numerosas novas unidades escolares construidas em sua gestão, havendo, ainda na semana passada, inaugurado o Grupo Escolar de Vila Niterói, para 700 alunos. Em prédios escolares rurais as realizações da Secretaria de Educação e Cultura atingem a proporções sem precedentes, considerando o pequeno prazo dentro do qual se vêm realizando e a insuficiência de recursos. Com efeito, nada menos de 108 escolas primárias rurais, com moradia para os professores, já foram concluidas no Estado, prosseguindo ativamente as obras, em diversas comunas.

Presentemente, vem o prof. Eloy da Rocha assentando as últimas medidas para iniciar, ainda no corrente ano, as obras do Colégio Júlio de Castilhos, achando-se em estudos tambem, medidas para o inicio de outros predios escolares de urgente necessidade.

Aprovação dos Estatutos do Centro Cívico-Social da Produção do Rio Grande do Sul

AMANHÃ, NO PALACIO DO COMERCIO, A'S 20 HORAS — APLAUSOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Consoante temos amplamente divulgado, o Centro Civico Social da Produção do Rio Grande do Sul submeterá, amanhã, às 20 horas, no 6.° andar do Palácio do Comércio, à aprovação da assembléia geral convocada, seus estatutos, devendo comparecer à mesma os representantes das classes conservadoras desta Capital e delegações do interior do Estado.

O Centro Civico-Social da Produção do Rio Grande do Sul, cuja Comissão Organizadora tem à sua frente os srs. A. J. Renner, Ernesto Bulau, dr. João Kessler de Souza, dr. Anibal Filho e Adel Carvalho, foi fundado para atender aos mais legitimos e patrióticos anseios da coletividade pelo levantamento dos nossos niveis e cultura civica, produção económica e enriquecimento social, como fatores fisicos do bem-estar e do progresso do País.

Recentemente, na Assembléia Legislativa do Estado, repercutiu, favoràvelmente, esse movimento das classes produtoras gaúchas, tendo, a requerimento do deputado Manoel Athayde, sido inserto nos Anais do Legislativo riograndense o importante manifesto lançado pela nova entidade.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 18—6—1950 — N.° 1.021

A PREFEITURA VAI CONSTRUIR DOZE PRÉDIOS ESCOLARES

SERÃO CONTEMPLADAS, DE INICIO, AS LOCALIDADES DE ESTRADA DO LAMI, SÃO CAETANO, EXTREMA, CHAPEU DE SOL, SALSO, TIRIRICA, RESTINGA, E ILHAS DA PINTADA, GRANDE, DO LAGO, E PRAIA DO LAMI

Conforme foi amplamente noticiado, a Prefeitura desta Capital firmou um convenio com a Secretaria de Educação e Cultura para o desenvolvimento do ensino no Municipio de Porto Alegre. Dando inicio ao Convênio em questão, a Prefeitura, por intermedio da Comissão de Planejamento de predios Escolares, presidida pelo Engenheiro Fernando Ribeiro, sub-diretor de Urbanismo da Capital, acaba de publicar os editais para a concorrencia pública destinada a construção de 12 amplos prédios que serão assim distribuidos: 1 na Ilha da Pintada, para 200 escolares, e 1 em cada uma das seguintes localidades: Estrada do Lami (junto à ponte), 1 na Estrada de São Caetano, 1 na Estrada Extrema, 1 na Praia do Lami, 1 na Estrada do Chapéu de Sól, 1 na Estrada do Salso, 1 na Estrada da Tiririca, 1 na Estrada da Restinga, 2 na Ilha Grande e 1 na Ilha do Lago.

Essas construções serão executadas de acordo com os Projetos e especificações elaboradas pela Diretoria Geral de Obras e Viação, da Municipalidade. Os editais em referencia serão publicados em todos os órgãos da imprensa local, a datar de hoje.

O Gal. Anápio Gomes virá a Pôrto Alegre

Conforme há dias noticiamos, o sr. Adel Carvalho, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre, telegrafou ao General Anápio Gomes, diretor da Cexim, atualmente em missão oficial da ONU, em Montevideu, sugerindo que, no regresso ao Rio, interrompesse a viagem em Pôrto Alegre, para poderem as entidades do comercio debater com s. s. alguns pontos de grande interesse para a economia gaúcha, fortemente prejudicada pelas atuais restrições à indispensável liberdade de negocios.

O general Anápio Gomes, em resposta, dirigiu ontem ao sr. Adel Carvalho o seguinte telegrama: «Acuso e agradeço gentileza do convite que me dirigiu nobre presidente Associação Comercial Porto Alegre. O prolongamento da conferencia do Conselho Econômico para America Latina e outros assuntos que reclamam minha presença imediata Rio me impedem interromper viagem essa Capital. Espero todavia ir dentro pouco tempo Pôrto Alegre a fim discutirmos assuntos interesses economia Estado e país. (ass.) Anápio Gomes».

Iniciativa privada e estatismo

Alarmados com o imperialismo soviético através do programa socialista, muitos governos democráticos estão caindo no êrro de praticar as idéias comunistas, embora procurem combater os propagadores dessas idéias. Segundo "Boletim Americano" do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York, em recente sessão da Camara de Comércio dos Estados Unidos, com a presença de várias personalidades destacadas, o assunto teve animado debate. Nessa ocasião, o sr. Charles Sawyer, secretário do Comércio, manifestando-se sôbre as contribuições da iniciativa privada á vida social e econômica dos Estados Unidos, declarou que os diversos setores da comunidade industrial americana deveriam coordenar os seus esforços no sentido de convencer o povo americano de que a nossa prosperidade e a nossa própria existência dependem de uma proveitosa e sempre crescente comunidade comercial.

O senador Robert Taft declarou, enfaticamente, que o povo americano deveria rejeitar a noção totalitária de que o governo é o instrumento indicado para o solucionamento de todos os seus problemas. "Este país", declarou êle, "deve enfrentar os ataques diretos dos socialistas, que tencionam socializar a industria de modo a que todos se tornem empregados do governo, regulamentar detalhadamente tôdas as as fases da vida agricola (como no caso do Plano Brannan), operações de negócios e tôdas controlar todos os jovens pelo serviço militar geral e obrigatório, e fornecer serviços diretos de utilidade publica, como no caso da medicina etc., para todos". O senador Taft criticou a Administração Truman, pelo que alegou serem tentativas de "socializar a industria" e outras fases da vida americana.

MENSAGEM DO SR. GETULIO VARGAS AOS CONVENCIONAIS DO P. T. B.

Dando os motivos por que aceitava o lançamento de sua candidatura à sucessão presidencial de 3 de outubro vindouro, o senador Getúlio Vargas enviou aos convencionais do PTB, no Rio de Janeiro, a seguinte mensagem, cujo texto publicamos na íntegra:

«Senhores Convencionais. Trabalhadores do Brasil — Afastado há quase três anos da capital da República, entregue aos trabalhos do campo e consagrando os lazeres ao estudo e à meditação, em que se fazem os grandes e proveitosos exames de consciência, é aqui que me vem buscar a vossa inesgotável generosidade, para juntos empreendermos uma nova cruzada ao serviço do Brasil e do povo. Se não busquei de qualquer modo a vossa indicação muito menos empreguei um só esfôrço para atrair o apôio de outros compatriotas, alistados em fileiras partidárias diferentes das nossas. Durante êstes longos trinta meses de ausência, os céus que cobrem êste rincão, perdido na solidão e no silêncio, foram diàriamente sulcados por aviões que me traziam a alegria de rever velhos amigos, assim como a inesperada e honrosa visita de inúmeros brasileiros, que aqui vieram apresentar-me as suas demonstrações de aprêço e confiança em minha ação política. Simples cidadão, sem a mínima parcela de autoridade pública, vi com prazer transporem a soleira de minha casa homens de todos os credos, de tôdas as regiões do país, de tôdas as filiações partidárias, muitos dêles meus intrépidos adversários de ontem, trazendo-me, sem exceção, o confôrto de uma simpatia espontânea e desinteressada. O espetáculo enaltece menos a mim do que ao Brasil. Sinal é de que atingimos aquela época de maioridade política e aquêle estágio espiritual de independência de julgamento que faz cessar, quando há razão, os palácios oficiais de outra frequência além da velha e desacreditada clientela de cortesãos e vassalos. Mas êsses são cortesãos e vassalos de todos os governos e de todos os regimes. Representam a comparsaria ladina apenas preocupada com a fácil conquista das nomeações e mercês e dotada daquela vocação parasitária que envolve no mesmo abraço funesto as arcas do Tesouro e o tesouro dos negócios ilícitos. Nunca me cansei de repetir minha decisão de não voltar ao govêrno, de cooperar para que o novo período presidencial fosse exercido por um concidadão à altura das dificuldades em que se debate a Nação, depois de 5 anos perdidos na inércia ou na incerteza e contradição das diretivas oficiais, dos tatéios sem plano ou dos planos sem base.

A FÓRMULA JOBIM

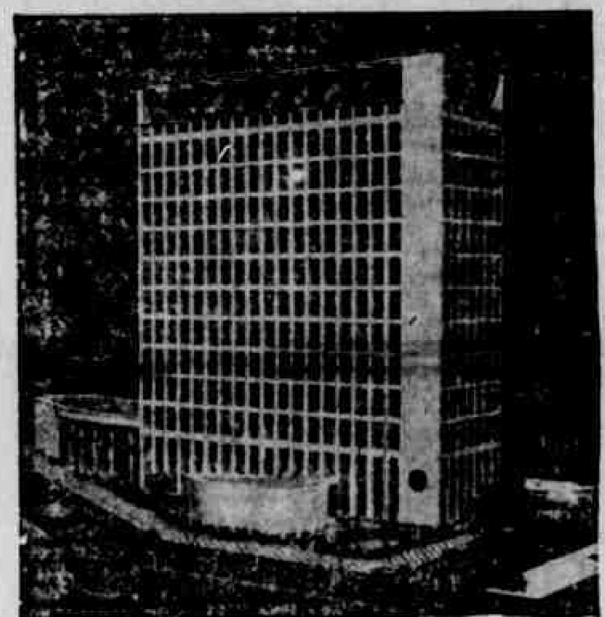
Quando o ilustre Governador do Rio Grande do Sul lançou ao exame da opinião pública a sua fórmula de conciliação, fui dos primeiros a aplaudi-la e a prometer à sua fiel execução o meu e o vosso apôio. Tamanha é a confiança por mim depositada na decumbição dos trabalhadores brasileiros, que empenhei para a obra de pacificação nacional também a cooperação da vossa solidariedade. Entretanto as negociações tomavam o aspecto mitológico dos trabalhos intermináveis. Por baixo da ação dos bem intencionados conspirava a má fé dos que não desejavam uma solução pluripartidária, inspirada apenas nas conveniências da Pátria, mas um arranjo de timbre oficial, garantindo-se a continuidade das boas posições para uma pequena grei que há mais de quatro anos orienta, explora e dirige a ação governamental. O que o Governador do Rio Grande do Sul propunha não era nem podia ser a destruição e a confusão dos Partidos, órgãos nacionais e constitucionais da opinião política do país, mas uma trégua nas lutas, uma confluência de ação e de programa para o futuro ciclo presidencial, uma contemporização honesta e vantajosa para o povo. Nestes têrmos é que lhe demos a nossa solidariedade. Embora não nos concedessem nem a nós, nem aos correligionários do Governador Adhemar de Barros um tratamento paritário nas deliberações, nem assim nos furtamos a qualquer esfôrço para a paz geral. Só quando os três componentes do acôrdo interpartidário puseram têrmo às suas negociações internas sem alcançar o objetivo desejado, é que emissários credenciados do Partido Social Democrático me propuseram uma conversação bilateral. Dei-lhes, desde logo, meu pleno assentimento, encaminhando-os ao nosso eminente Companheiro Senador Salgado Filho, sob cujas vistas patrióticas passaram a processar-se os entendimentos diretos entre as duas correntes. Concluída a apreciação do programa, não logramos, entretanto, chegar a um nome comum. Por culpa nossa? Por exigências e ambições minhas? Absolutamente não.

UM SINCERO E CALOROSO APLAUSO

Depondo, hoje, perante a Nação e para o juízo da história, declaro, sem receio de ser contestado, que sempre estivemos dispostos a apoiar a escolha de um dos valores do P. S. D. que trouxesse, na sua bagagem, um capital de experiência de govêrno, de probidade pública e privada, de firmeza nas decisões e de comprovada lealdade. Escusando-me, embora, de selecionar nomes em campo alheio, cheguei mesmo a fazer sentir, de forma clara, embora indiretamente, como convinha a tão delicado assunto, que as personalidades dos senhores João Neves da Fontoura, Nereu Ramos e Ernesto Dornelles, se interessassem os sufrágios dos seus correligionários, encontrariam em nossas fileiras uma receptividade simpática e, de minha parte, sincero e caloroso aplauso. Portanto, se amanhã a sentença das urnas privar o Partido Social Democrático da chefia do govêrno da República, posto que conquistou com o nosso apôio em 1.945, não será nossa a culpa, mas dos que enfeudaram aos seus caprichos, ogerizas e preferências domésticas a agremiação majoritária. Encerrou-se, assim, melancòlicamente, uma tentativa gene-

(Continua na 6.ª página)

O novo edificio da embaixada americana no Rio



Maquête do novo edificio da Embaixada Americana no Rio de Janeiro, em construção á Avenida Presidente Wilson, no mesmo local onde anteriormente funcionava a Chancelaria, cujo prédio foi recentemente demolido. O novo edificio terá doze andares, com ar condicionado. O edificio abrigará diversas garages, uma biblioteca, um teatro, restaurantes, sete andares para escritórios e apartamentos para residencia temporária de autoridades visitantes. A frente do edificio dá para a Bahia de Guanabara, frente á Praça Estados Unidos, onde se ergue um monumento á amizade brasileiro-americana. (USIS)

RIO DE JANEIRO (USIS) — O novo edificio da Embaixada Americana, a ser construido nesta cidade, será uma das mais belas construções realizadas pelo Departamento de Estado, segundo opina o Comandante Peter A. Collins Cona, Supervisor Regional do Departamento de construções no Exterior, do Departamento de Estado.

Ocupará o edificio o mesmo local anteriormente ocupado pela antiga séde da Embaixada, recentemente demolida. Será uma estrutura de concreto, com fachadas de pedra, com doze andares e um subsolo. Sete dos andares inferiores serão ocupados por escritórios, e os tres superiores serão reservados para apartamentos. A parte interior do edificio se destinará aos escritórios consulares, biblioteca e uma sala de exposições para atividades informativas pa culturais. O subsolo abrigará uma garagem para os autos oficiais e um depósito. Será dispensado ao novo edificio o maior cuidado relativamente aos problemas de acústica e ar condicionado. Na nova construção se alojarão todos os departamentos da Embaixada no Rio de Janeiro. Foi projetado pela secção de arquitetura do Departamento de Construções no Exterior, do Departamento de Estado, sob a direção de Frederick Larkin e Leland W. King, arquitetos, em colaboração com a firma Harrison & Abramovitz de New York, á qual se deve o projeto do Radio City, do novo edificio das Nações Unidas e muitas outras estruturas e projetos. O novo edificio da Embaixada Americana obedece à harmonia de linhas arquitetônicas das mais modernas estruturas localizadas na mesma área da cidade. As quatro firmas brasileiras seguintes se ocuparão da construção: Graça Couto & Cia. Ltda., Contratadores Gerais; Emprêsa Brasileira de Engenharia, S. A. (Serviços hidráulicos e elétricos); Elevadores Otis S.A. (elevadores) e General Elétric S.A., instalação do ar condicionado. Será empregado material brasileiro tanto quanto possivel. A frente do edificio estará voltada para a Baía de Guanabara e, em virtude de a construção da praça Estados Unidos, um panorama permanente pode ser apreciado. Na referida praça se ergue um monumento aos tradicionais laços de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, oferta da colonia americana residente no Rio de Janeiro, e conhecido pelo nome de Estátua da Amizade.

O local de construção do novo edificio ocupa uma área de 2550 metros quadrados, tendo sido o local do Edificio dos Estados Unidos, por ocasião da Exposição do Centenário da Independência do Brasil, em 1922. O velho prédio da Embaixada constava de uma pequena estrutura de dois andares, em estilo colonial espanhol, com um pátio interno e um edificio anexo nos fundos. Nos primeiros anos foi usado como séde da chancelaria e residência do Embaixador. Crescendo porém as atividades da Embaixada, a residência do Embaixador passou a ser em Botafogo, desde 1941. C.

OS PROBLEMAS DO TRANSITO

Fala à imprensa o Dr. Lufridio Lopes Jr., novo Diretor Estadual de Trânsito

«No nosso entender, em se tratando de matéria de trânsito, as medidas a serem postas em prática, devem ser, sempre, em caráter experimental, para que se observem racionalmente, os efeitos. Portanto, por mais boa intenção que se tenha, jamais nos será possivel prever, integralmente, as suas consequências, sejam elas benéficas ou inefícazes. Atendendo para êsse fato — prossegue o dr. Lufridio Lopes Junior — é que procuramos resolver o problema do estacionamento de auto-lotações à Av. 10 de Novembro, transferindo o ponto de parada daqueles veiculos para a Av. Borges de Medeiros, ao lado do edificio Sulacap, em cujo local serão aproveitadas as galerias do referido edificio.

Quer nos parecer, — acentua o Diretor Estadual de Trânsito — que esta medida, uma vez posta em prática, virá beneficiar grandemente não só aos passageiros, como, também, aos próprios motoristas. Aqueles, porque ficarão abrigados das intempéries e estes porque se localizarão num ponto central por excelência. Resolve-se, por outro lado, um grave problema que se nos apresentava, com o desembarque dos passageiros pelo lado esquerdo dos lotações à Av. Borges de Medeiros, expostos, assim, a riscos sérios, prevendo-se, a todo o instante, a iminência de um passageiro ser atropelado por outro veiculo que trafega em sua mão. Doravante, os passageiros que quiserem desembarcar no centro, o farão no ponto de estacionamento, ou seja, nas galerias do edificio Sulacap, local de chegada e saida dos lotações.

Procuramos, ainda, — declara o delegado Lufridio — conciliar outro caso de grave importancia. Anteriormente, os auto-lotações desciam a Av. Borges de Medeiros, e faziam a volta pela rua José Montauri não sendo raro o congestionamento do tráfego naquele entronramento. Agora, entretanto, os lotações descerão a Av. Borges de Medeiros em tôda a sua extensão, até a Av. Mauá, ali manobrando e retornando por aquela avenida, facilitando desta forma, o descongestionamento do transito nas horas de maior movimento. Por outro lado, — finaliza o titular da DET — pondo-se em confronto os interesses do povo, que ficará abrigado durante as longas esperas por condução, e, um mínimo aumento na já avolumada corrente de transito na Av. Borges, entendemos que é nosso dever corroborar para o bem estar público, quando não hajam motivos fundamentais que afetem o transito da capital».

BEM RECEBIDA PELOS MOTORISTAS A NOTICIA DO NOVO ESTACIONAMENTO

Logo que tiveram conhecimento da deliberação da Diretoria Estadual de Transito, em transferir o estacionamento da Av. 10 de Novembro para a Av. Borges de Medeiros, o que se efetivará a partir de terça-feira próxima uma comissão de motoristas profissionais, integradas por Adão José da Rocha, representando, respectivamente, as linhas de auto-lotações da Glória, Terezópolis, Santana e Partenon, avistou-se com o dr. Lufridio Lopes Junior, expressando àquela autoridade o contentamento em face da nova medida. Estiveram, ainda, aqueles profissionais do volante, no gabinete do Chefe de Policia, onde agradeceram ao Cel. Dagoberto Gonçalves e dr. Hélio Carlomagno, sub-chefe de policia, o apôio emprestado pela administração policial às deliberações do novo titular da DET.

4.º aniversário do falecimento do saudoso Arcebispo Dom João Becker

Transcorreu dia 15 do corrente o 4.º aniversario do falecimento do saudoso Arcebispo Metropolitano Dom João Becker. Tendo sido adiada dessa data, amanhã, segunda-feira, será rezada a missa solene de Requiem pelo descanço eterno da alma do virtuoso Arcebispo há quatro anos falecido. A missa será rezada às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Preventório-Escola para filhos de tuberculosos

Campanha beneficente das mais meritórias, dada a importancia social de suas finalidades, constitui a que, sob o patrocinio da Exma. Sra. d. Ana N. Jobim, vem se desenvolvendo em todo o Estado, com inusitado êxito financeiro, em favor da construção do Preventório-Escola Para Filhos de Tuberculosos. Esse estabelecimento, que será modelar e construido conforme os mais adiantados preceitos da técnica, erguer-se-á em amplo terreno, localizado na estrada que liga Pôrto Alegre a Viamão, junto aos imóveis da antiga Hidráulica Pôrto Alegrense, imóvel esse doado à benemerita instituição pela Prefeitura Municipal. Importantes firmas construtoras locais se interessaram pela execução da grandiosa obra, cujo projeto foi elaborado na Secção de Engenharia do Departamento Estadual de Saúde, devendo ser lançada a pedra fundamental da mesma, logo seja aprovada a proposta vencedora e firmado o respectivo contrato. Dentro de algum tempo, será divulgado pela imprensa local minucioso relatorio das contribuições arrecadadas, para amplo conhecimento publico, não o tendo sido feito em virtude de ainda estarem aguardadas as comunicações de alguns municipios, nos quais se ultima a coleta de donativos, conforme informações prestadas à Comissão encarregada do generoso mistér. O clichê que ilustra a presente nota reproduz uma vista do terreno onde o mesmo ficará localizado.

Escola prática de viticultura e enologia de Caxias do Sul

O Governador Valter Jobim encaminhou à Secretaria da Fazenda a seguinte exposição do sr. Balbino Mascarenhas, Secretario da Agricultura:

«Exmo. Sr. Governador do Estado. — Trata o presente expediente da concorrencia pública para a construção da Escola Pratica de Viticultura e Enologia de Caxias do Sul e da qual foi vencedora a firma construtora Caxiense Limitada, com uma proposta no montante de Cr$ 946.350,00.

A despesa deveria ser atendida pelo Credito Especial aberto pela lei n.o 875, de 26 de dezembro de 1949.

A referida Lei, porem, não obteve registro no Tribunal de Contas não só por não ter sido acompanhada do Decreto executivo correspondente como, e principalmente porque os recursos nela apontados — saldo oriundo da realização orçamentaria de 1948 — são inexistentes.

Considerando, entretanto, que é de grande interesse a construção do predio para a breve instalação do referido estabelecimento de ensino prático e, ainda, já haver sido lavrado o contrato com a firma vencedora da concorrencia, com o respectivo dispendio de selos e os gastos com a publicação de editais, propõe a Diretoria Geral que a despesa com a obra em apreço seja atendida pela verba especificada da Diretoria da Produção Vegetal — Material Permanente — 15) Construção, ampliação e restauração de edificios, que acusa o saldo de Cr$ 1.599.905,10.

Acontece que, desse saldo, a importância de Cr$ 1.000.000,00 faz parte do plano de economia adotado pelo Governo, ficando, assim, disponivel apenas a quantia de Cr$ 599.905,10.

Assim, para que se torne possivel a realização das obras em questão, torna-se necessario que do mencionado montante de Cr$ 1.000.000,00, seja liberada a parcela de Cr$ ... 350.000,00.

E' o que solicito a V. Excia. A consideração de V. Excia. (as.) Balbino de Souza Mascarenhas, Secretario da Agricultura, Industria e Comércio».

AUXILIEM OS REVDOS. SACERDOTES O POVO PESSOALMENTE E ATRAVES A DIRETORIA LOCAL DA LIGA ELEITORAL CATÓLICA, NO CUMPRIMENTO DESSA OBRIGAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA, FORNECENDO AS NECESSARIAS INSTRUÇÕES E INSTALANDO POSTOS DE ALISTAMENTO, ONDE NÃO EXISTIREM.

Noite de São João

Poema inédito de HUGO RAMIREZ

Plácida e fria, galopa a lua, tôda de branco, no campo azul,
Pula coxilhas, desce nas sangas, nos banhadais,
E onde ela passa mantos de neve vai desdobrando,
Fértil sereno que veste o pampa de lentejoulas e de cristais.
Perto da casa do fazendeiro, bem frente à porta,
Salta a criançada, feliz, aos gritos, atroando o espaço,
Com claros vivas a João Batista da Galiléia
E aos Joões da terra, pionada forte, bons numa doma, hábeis num laço.
De carrapichos e sinas-sinas, surge a fogueira,
Alta e flamante, com labaredas espinoteantes e bem vermelhas.
Girando em tôrno, fugindo às brasas, guris e cuscos gritam e latem
E, em pleno sonho, guapas chinosas e sinhàzinhas olham, corando, para as centelhas!

Em pleno campo, passeia
Por canhada e corredor
O Santo da grande noite,
Banhado em suave palor.
Trás nos pés bota crioula
Garrão de potro domado.
Para não ser pressentido
Por quem o tenha invocado.
Basta uma pele de ovelha
Para São João proteger,
Que a geada por mais que açoite
Não há de o fazer sofrer.
—Escutai, meu santo João.
Precisais de amparo e guia?
Quereis escolta de arcanjos
Para vossa companhia?
— Sossegai, São Gabriel.
Não requeiro tanta espada.
Fui homem, conheço os homens,
Tenho a vida bem guardada.

— Pode haver algum malevo
Que vos queira fazer mal!...
— Pois deixai-me redimi-lo
Contra a pena capital.
— Então, quedai-vos sòzinho
Que nós iremos rondar...
— Segui tranqüilos, arcanjos,
Nada de mal vai passar!
Ao chegar junto ao arrôio
Vê São João um carneirinho.
Põe-no ao pescoço enrolado
Como se fôra um arminho.
—Deixai, meus velhos campeiros,
Cruzar distâncias do pago.
Que as ilusões que se foram,
Hoje, de volta, vos trago!
E, assim falando, prossegue
Sua peregrinação.
Aclamam-no em tôda parte
Como a um herói do rincão!

Vibra a cordeona, canta a guitarra, chora um violino.
Numa quadrilha em que dançam todos, moços bem sérios, moças faceiras,
Velhinhas ágeis, rostos felizes, arrastam pares
Ao som das marcas: polcas, tiranas, schottischs, vaneras, valsas e rancheiras.
De olhos abertos, o mosquiteiro, na ampla varanda
Contempla tudo, gozando a festa do Padroeiro.
Corre a caninha, numa copita, queimando as mentes
E as anedotas vão pontilhando de gargalhadas sala e terreiro.

As rezes mortas, no brete.
Basta olhar que as põe de pé.
Nenhum vivente, esta noite,
Há de perder vida e fé.
— *"O peão que foi de má sorte,*
E vive oculto no mato,
Des que coreie direito,
Pode carnear sem recato,
Ao velho contrabandista,
Em meio às duas fronteiras.
Não fira adaga no brete,
Nem bala pela clareira.
Dêem palinha e crioulo
Aos centenários escravos,
Que entrevejam, junto aos Santos,
Recompensa aos seus agravos...
Nos bochinchos da campanha
Hoje ninguém vai morrer.
Contra pontas e feridas
São João vos há de benzer.
Se nalgum catre, o vigário
Distribui extrema-unção,
A morte verá lograda
Por artes de Santo João
Nas figueiras desgalhadas,
Alenta o santo em seus ninhos
As aves, e escuta, atento,
Junto às frinchas dos ranchinhos.

Reza uma anciã de olhos postos
No olhar de Cristo, fechado.
— Pede seu filho distante?
São João o traz descansado.
Num casebre, alguém soluça.
— *"Foi amor que se perdeu?"*
— *"Volte amor para quem ama*
Que por amor sofri eu!
Mas, se souberdes querer
E achardes a quem vos queira
Jesus vos há de fazer
Amados a vida inteira!"
Passa o santo, mansamente,
Vai perscrutar o galpão.
Dorme a peonada, sonhando
Com rodeio e apartação.
— *"Benditas tôdas as almas!*
Haja paz, haja sossêgo!
Comida pra quem tem fome,
Pra quem tem frio, pelego!
Quero ver rostos radiantes,
Animados de alegria.
Tendo fé no Pai celeste,
Respeito a Virgem Maria
Quem o seu lar esqueceu,
Quem não o teve também,
Rezem comigo, que o céu
E' lar de quem não o tem!"

Vai longa a noite. Sempre animados, tocam os músicos
Para que baile essa gauchada de muitas léguas em vizinhança.
Mais, uma roda de licorzito? — "Sem cerimônia, quer chocolate?
—Depois, moçada, vamos à sorte dos papèizinhos...Pare-se a dança!
Correm as moças casamenteiras, ruborizando.
(Quem será o noivo? De onde virá? Alto? Moreno? Sonhos sagrados
Que as tornam presas de romantismo quase febril!)
Papéis com gotas de tinta fresca, nomes escritos, são enrolados.
Depois, com jeito, cada menina larga-os na noite para o sereno.
Preces ardentes, anelos vagos enchem as almas... Doce ilusão!
A gurizada foi para a cama... Chegam os pratos com churrasquitos...
—*"Passe compadre! — Dance, comadre!"* —*"Agora, toquem o pericão!"*

Buenaventura Caviglia (Hijo)

Em meados de maio ultimo faleceu em Montevidéu o escritor e notavel industrial dr. Buenaventura Caviglia (Hijo).

A noticia que recebemos por via indireta surpreendeu-nos sobre modo pois não havia muito recebêramos carta do ilustre escritor, solicitando mais informações e pormenores elucidativos para trabalho de folego que tinha em mãos: a II parte de seu grande excelente livro LA CANTRAMILLA, cujo primeiro volume publicou em 1948.

Era o doutor Caviglia Hijo grande amigo do Brasil e jamais perdia oportunidade de visitar seus Estados queridos, como dizia, do Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.

Suas obras literárias, ou melhor, de carácter histórico, falam muito e de perto a nossa história quando não se referem diretamente a ela. Todo o uruguaio é amigo do Brasil. Entretanto, não muitos foram ou são como o fôra Caviglia, cuja alma e cujo coração estava dividido em três partes, duas iguais e uma menor: Uruguay, Brasil e, a menor parte, a terra de seu país e avós — a gloriosa Italia onde estudou e formou seu espirito juvenil.

Nascido em Montevidéu, a 16 de julho de 1879, e feitos seus estudos secundários na Italia, voltou ao Uruguai onde se bacharelou em letras, em 1897, doutorando-se em Leis pela Universidade de Montevidéu, em 1905. Entretanto, exerceu a profissão. Propenso às letras e às industrias, entregou-se de corpo e alma às suas empresas, prosperando imensamente tanto numa como noutra.

Poeta, ensaiante, historiador, deixou além de muita coisa esparsa por jornais e revistas, mormente em "El Terruño", de Montevidéu, as seguintes obras que falam por si do trabalho intelectual desse cidadão que soube aliar às letras a industria:

Mirim — (poema), (1907).
Alguns poemas de Paul Fort (tradução), (1921).
Etimos de Montevideo, etc. (Estudos etimológicos) (1926).
Gaucho de Garrucha (Estudo etimológico-humoristico). (.... (1931).
Proyecto de Constitución Artiguista de la Provincia Oriental del Uruguay (1932).
Francis, Thomas y John Drake en el Plata (1934).
Pró-Pátria (1935).
Farrapos (Sôbre a revolução farroupilha) (1935).
Sôbre el Origen y la difusion del bovino (1935).
(1935).
El fuerte de San Miguel ....
Algumas noticias sôbre el Marechal Diogo Funck (1937).
La devoción de Gomes Freire de Andrade a Santa Tereza en "Jubilus de America" (1937).
Informe (del delegado del Uruguay). — 3.ª Asamblea del Instituto Panamericano de Geografia e História — realizada en Lima, Perú, en 1941. (1946).

e muitos outros folhetos e avulsos em prosa e verso, sôbre temas os mais variados, salientando-se, entre os folhetos, seu trabalho sôbre o grande presidente Roosevelt, lido em reunião do Rotary Clube de Montevidéu.

Generoso, sempre alegre e disposto, gostava de rir e em seus trabalhos, mesmo os mais sérios, nunca faltou uma gota de "humour", dêsse alegre "humour" dos grandes espiritos que muito bem sabem que não é com carrancas e gritos e palavras asperas que se leva o ensino, a cultura e o bem estar ao próximo.

Livre pensador, a principio, cético depois, tornou-se mais tarde crente fervoroso e defensor impertérrito do catolicismo, embora sôbre tal assunto jamais, entretanto, de, na intimidade de amigos, falar a propósito e dizer de sua conversão.

Buenaventura Caviglia Hijo que era uma das grandes figuras da intelectualidade do Uruguay, conhecido em quase toda a América, pertenceu a diversas instituições culturais de seu país, E dos paises americanos e europeus. No Uruguai, figuram entre outras instituições, o Instituto Historico e Geográfico e o Instituto de Estudos Superiores, em cujo "Boletim de Filologia", muito colaborou; na Argentina, a Sociedad Amigos de la Arqueologia; em Cuba, a Academia de la História, de La Habana; no Brasil, o Instituto Histórico Brasileiro (Rio de Janeiro) e a Academia Suiriograndense de Letras. A muitas outras instituições, entretanto, pertenceu, mas só destas nos lembramos de momento.

Buenaventura Caviglia Hijo escreveu não apenas com seu nome, mas com as iniciais — BCH — como pseudonimo — Federico Giraldi — e com o de Francisco Gonzales. Os pseudonimos êle os usou especialmente nas suas produções poéticas até 1930.

Tinha já pronto ou quase pronto para o prelo o 2.º volume de sua grande obra LA CANTRAMILLA. Nesse segundo volume deveriam aparecer em tradução para mais de quinze línguas, as duas famosos "coplas" do Martin Fierro nas quais Hernandez se refere à "cantramilla".

A morte de Buenaventura Caviglia Hijo foi uma grande perda para as letras uruguaias, para a Republica Oriental del Uruguay e para seus amigos, sobretudo para os que com êle mais intimamente conviveram.

Pôrto Alegre, Dia de Santo Antonio de 1950.

Walter Spalding

L I T E R A T U R A

Presença dos Cristãos

por Frei Barruel de LAGENEST, Dominicano

Especial para JORNAL DO DIA

Muitas vêzes, os cristãos parecem ausentes da vida pública, da vida social. Ultrapassados pelos acontecimentos, fazem de sua religião uma atitude de alma tôda pessoal e íntima, sem liame com sua atividade exterior, sem influência sôbre sua vida real. Deplorá-lo tornou-se um lugar comum. Muitos sofrem disso. Alguns parecem não ter consciência da importancia do perigo que essa ausência representa: "Se o sal se dessabora..."

Para nós cristãos, uma tentação sempre ameaçadora é de adotar, sob pretexto de provar ao mais urgente, uma ideologia nem sempre ortodoxa, de utilizar meios nem sempre puros, de nos submeter a chefes nem sempre limpos, e isso para salvar... Para salvar o quê, exatamente? Não seria para salvar somente alguns destroços da desordem estabelecida? Estranho paradoxo dos filhos da luz, dando confiança às potências das trevas para operar a salvação dos homens...

Para vencer essa grande tentação, é suficiente ter a fé. Sim, "somente" isso. Mas "tudo" isso. Não essa fé puramente negativa, que se satisfaz de não blasfemar, mas uma fé firme, decidida e esclarecida, uma certeza absoluta e conquistadora que a verdade deve triunfar do êrro simplesmente porque é a verdade e que a inteligência é feita para conhecer e se alimentar da verdade; que o bem deve triunfar do mal simplesmente porque é o bem, e que vontade é feita para amar e desejar o bem. O que consta é ter fé na Verdade e no Bem, que são nomes divinos.

Muitos cristãos, infelizmente, têm praticamente mais confiança numa pretensa habilidade politica do que no próprio Deus. Preferem, a seu sinal da cruz, o sorriso prometedor de qualquer rosto, a mão estendida de qualquer braço. E' o mesmo que não ter fé.

Sei perfeitamente o que se objetará: os católicos gozam de tôda liberdade de adotar tal orientação social ou politica, a que parece, a cada um, assegurar o melhor à procura do bem comum. Não tem programa próprio, nem partido próprio, nem chefe próprio. E talvez seja melhor assim...

Talvez... Em todo caso, a objeção não é tola. E' bem certo que de um lado, nem a oração, nem a santidade pessoal, nem o sinal da cruz podem suprir as idéias claras e à vontade firme de realizá-las, do outro, os cristãos não têm nada a apresentar que seja, no sentido politico da palavra, um "tema de união"

Todavia, têm de agir.

Isso é, não duvidemos disso, um problema difícil, porque um problema de probidade intelectual e de retidão moral.

Quando se procura caracterizar o "momento" atual da civilização ocidental, não do ponto de vista de sua estrutura econômica e social, mas do ponto de vista das correntes intelectuais que a abalam até os alicerces, o que aparece em primeiro lugar, como a nota dominante, é a desordem da opinião pública e a instabilidade das opiniões.

No meio dêste redemoinho de hipóteses pseudo-sociológicas e de doutrinas pseudo-filosóficas, só o catolicismo fica firme com sua imutável escala de valores humanos e eternos. Não que sua estabilidade seja a da rocha inerte: é a de um princípio transcendental de vida espiritual, que permite tôdas as adaptações necessárias, mas sempre conforme à mesma idéia diretriz.

Por que será, se as coisas são assim, que o pensamento cristão e católico seja tantas vêzes tão pouco influente?

A resposta é simples: é que o catolicismo têm de agir pelos católicos, e que muitas vêzes os católicos não parecem ter fé no sinal da cruz.

Em lugar de julgar os acontecimentos como deveriam fazê-los de acôrdo com a hierarquia cristã dos valores humanos, com as grandes leis da justiça e de caridade, é conforme os interêsses ou as paixões individuais, conforme certos "a-priori" sem fundamento ou fugitivas impressões do momento, que regulam suas atitudes.

Que faz um cristão qualquer, lendo o jornal? Será que projeta, como deveria o fazer, a luz do Evangelho sôbre as notícias que vê anunciadas? Será que as julga sob essa luz? Creio que podemos dizer: habitualmente, não. Habitualmente, por uma insana transposição dos valores, é no jornal que procura-se essa luz. Que criancice.

Ler e julgar cristãmente um jornal, isso supõe, é certo, que o cristão, o católico, seja verdadeiramente instruido na autêntica doutrina cristã e católica, e nas suas exigências relativamente à vida pública. Pois, quantos são suficientemente penetrados dos valores essenciais do ideal evangélico, para ficar na impossibilidade de se esquecer delas no momento crítico, dêstes valores essenciais cuja salvaguarda ciosa sòmente poderia dar firmeza a suas atitudes e segurança a suas orientações?

O dever dos cristãos, do católico, hoje mais do que nunca, é dizer a Verdade, qualquer que seja essa Verdade, qualquer que sejam os perigos de fazê-lo. "Sêja o vosso Sim, sim e o vosso Não, não". — Dêles depende a influencia, a atuação do Evangelho e da Igreja no mundo. Deveriam, os católicos, guardar sempre diante dos olhos êsses versos do sociologo americano P. Maurin. (trad. Frei Tomaz Balduino, O.P.)

Arrebentar a dinamite
de u'a mensagem
é o único jeito
de tornar a mensagem
dinâmica.

Certos mestres-escolas católicos
tiraram a dinamite
da Igreja;
envolveram-na
numa bela fraseologia;

Depuseram-na
numa caixa fechada
hermèticamente;
colocaram uma tampa
na caixa,
e assentaram-se na tampa.

Chegou a hora
de arrancar a tampa
e de tornar
a dinamite católica,
dinâmica.

LIVROS & AUTORES

◆ **A PEROLA DAS REDUÇÕES JESUITICAS** — Após a obra A Perola das Reduções Jesuiticas, de 28 páginas, a pena operosa do prof. Hansel nos presenteia esta edição popular para intensificar o conhecimento da velha redução de S Miguel. Fem diz D. Antonio Reis numa carta dirigida ao autor: «Sôbre ser um assunto intimamente ligado às primeiras lutas e vitórias de nossa Fé, em terras gauchas, é ao mesmo tempo uma preciosa documentação histórica de uma era gloriosa do Rio Grande. E', pois, um livro que merece ser manejado pelo catequista que narra o avanço do Evangelho nas selvas e pelo historiador que inquire os fatos do passado. Eis as caracteristicas principais e os méritos incontestáveis da obra em apreço.

◆ **VON CAROLSFELD**, famoso ilustrador alemão que muito querem seja o sucessor de Durer, tem uma coletânea de seu trabalho máximo «A Bíblia pela Imagem» reunida pelas Edições Melhoramentos no volume «Quadros da Bíblia».

◆ **«CLUBE DOS 13»** — Com o objetivo de levar os escritores para o rádio, a emissora do Ministério da Educação vem transmitindo às sexta-feiras um interessantissimo programa de Pascoal Longo, CLUBE DOS 13, apresentando histórias da autoria de Carlos Drummond de Andrade, Marques Rebelo, Erico Verissimo, Dinah Silveira de Queiroz, Origenes Lessa, Lêdo Ivo e outros. Paralelamente ao programa, a Rádio Ministério da Educação lançou um concurso entre os ouvintes que deverão identificar qual é o sócio numero 13 dentre os inumeros escritores que participam da referida irradiação.

◆ **ESTA' CIRCULANDO** mais um número de Arte e Literatura com variada colaboração e secções sôbre as atividades literárias e artísticas no Brasil e no estrangeiro. Destacamos: «O Centenário de um mestre», de Luís da Câmara Cascudo; «Velhos colégas de Petrópolis», de Lourenço Luis Lacombe, e a reporatgem «Um Arquivo da fotografia brasileira», focalizando Marc Ferrez.

◆ **PREMIO «FELIPE DE OLIVEIRA»** — Quando se escrever a história dos prêmios literários no Brasil — que são poucos e quase insignificantes, em valor material — o «Felipe de Oliveira» ocupará de certo um capitulo destacado. Distribuido desde 1933, com raras interrupções, já foi conferido a alguns nomes de nossas letras, sendo, por isso mesmo um dos mais honrosos para o escritor laureado. Eis a relação completa dos autores contemplados até o presente: Armando Fontes, Gilberto Freyre, Vinicius de Moraes, Lúcia Miguel Pereira, Rachel de Queiroz, José Lins do Rego, Dionélio Machado, Alvaro Lins, Carlos Drummond de Andrade, J. Guimarães Rosa, Afonso Pena Junior, Otavio de Faria, Dante Milano, Graciliano Ramos, Augusto Meyer, Lúcio Cardoso e Manuel Bandeira. O prêmio é distribuido anualmente no valor de 10 mil cruzeiros. De quatro em quatro anos é adotado o critério de conjunto de obra, sendo o prêmio na importância de 20 mil cruzeiros. O poeta Felipe de Oliveira, patrono da sociedade, nasceu no Rio Grande do Sul em 1891, e faleceu em Paris, vitima de um desastre de automóvel, em 1933. Estreou em 1911 com o livro de versos Vida Extinta. Publicou em 1927, Lanterna Verde. Escrevendo sôbre Felipe de Oliveira, outro poeta, Jorge de Lima, disse: «Todos os seus poemas são perfeitos, ágeis, ricos e belos como êle o foi em vida: um encantador, um harmonioso».

◆ **AO CONTRARIO** do que foi noticiado, o prêmio «Machado de Assis» da Academia Brasileira de Letras ainda não foi concedido.

◆ **O ACONTECIMENTO** da semana passada, no Rio, foi a representação, pela companhia de Jean-Louis Barrault, de O processo de Franz Kafka, na adaptação de André Gide. Várias circunstâncias fazem dessa peça um dos pontos altos da moderna literatura teatral: primeiro, o romance do qual foi extraida; segundo, o trabalho de Gide em colaboração com o próprio Barrault, trabalho êsse feito à base quase que inteiramente com as mesmas palavras — da versão francesa de Vialiate. Sem falarmos naturalmente na interpretação do grande ator francês que com O Processo, concretizou aquilo que a seu ver é o verdadeiro teatro.

◆ **NUMA VARA CIVIL** da capital da República está correndo um curioso processo que tem como pivô o falecido poeta Catulo da Paixão Cearense. Expliquemo-nos: o sr. Guimarães Martins há bastante tempo procura provar que aquêle trovador morreu solteiro... Entretanto surgiu em cena a sra. Ermelinda Alves da Silva, que se diz viúva e herdeira legitima do autor de Um Boêmio no Céu. As partes apresentaram provas. E tudo faz crer que o processo não terá uma solução imediata, pois o juiz ainda não teve oportunidade de ouvir tôdas as testemunhas arroladas.

◆ **DO JESUITA EUROPEU** Hardy Schilgen, as Edições Melhoramentos lançam uma nova edição da consagrada obra «Tu e Ela».

◆ **VEM DE SER FUNDADO**, no Rio, um clube de escritores com número fixo de associados. Trata-se do «Clube da Quinta-feira», que realizou sua primeira reunião na semana que passou. Fundadores: Mario Martins, Murilo Mendes, Willy Lewin, Gustavo Dória, José Simeão Leal, Maria da Saudade Cortesão, Newton Freitas e Lúcio Rangel.

◆ **DEPOIS DE CONHECIDO** o veredicto das comissões julgadoras do concurso literário promovido por «Jornal de Letras» para critica, poesia e história de assombração, foram abertos os envelopes contendo os nomes dos vencedores, que são os seguintes: Poesia: — Ferreira Gullar, A. Thiago de Mello e Geir Campos; Critica: Edson Nery da Fonseca, Vitto Santos e Carlos David; História de Assombração: Lucy Teixeira, Luis Canabrava e Osman Lins. Foram contemplados escritores dos seguintes Estados: Minas Gerais, Pernambuco, Maranhão, Rio de Janeiro, Amazonas e Rio Grande do Sul. As comissões julgadoras estiveram assim constituidas: Critica: Alvaro Lins, Aurélio Buarque de Holanda e Ortacilio Alechim; Poesia: Manuel Bandeira, Odilo Costa Filho e Willy Lewin; História de Assombração: Marques Rebelo, Josué Montelo e Lúcio Rangel.

◆ **DIZEM DE PARIS**: o conhecido ator norte-americano Orson Welles estreou como autor teatral com a peça Le Homard qui ne pense pas. A première teve lugar quarta-feira da semana passada. Em seguida Welles montará outra peça também de sua autoria.

◆ **UMA DELICIOSA SATIRA** ao convencionalismo da civilização européia pré-guerra, é o livro de Kaestner, agora publicado pela «Melhoramentos», «TRES HOMENS NA NEVE».

◆ **O CENACLO DA SOCIEDADE DE AUTORES** — Paris — S. F. I. — A Sociedade de Autores, compositores e editores da música tem 100 anos. O aniversário foi festejado em Paris sob o alto patrocinio do Presidente da República, no palacete da rua Chaptal, onde se notavam entre a multidão, Janjard, Roger Ferdinand, Emile Fabré, René Fauchois, Vincente Scotto, Albert Willemetz, presidente da S. A. C. E. M., narrou brevemente a história da sociedade: Yvon Delbos, Ministro da Educação Nacional, evocou algumas lembranças.

◆ **PREMIO «ROMANCE POPULAR»** — René Fallet recebeu o prêmio de «Romance Popular» — distribuido anualmente em Paris — pelo conjunto de sua obra, que abrange os seguintes livros: Banlieue Ouest, Le Fleur et le Souris e Pigale, romances publicados respectivamente em 1947, 1948 e 1950. O prêmio foi concedido por 10 votos contra 6.

◆ **SEIS ESTUDOS CRITICOS** — Em The Withered Branch, o escritor D. S. Savage reuniu seis trabalhos sôbre a novela moderna, apresentando-nos excelentes estudos das obras de Hemingway Forster, Virginia Woolf, Margarid Evans, Aldous Huxley e James Joyce. O volume de D. S. Savage é uma obra revisionista, por vezes áspera no julgamento quando fala, por exemplo, de Virginia Woolf, cujos romances passam pelo crivo dessa análise, às vezes impiedosa, mas sempre justa e imparcial — como salienta a critica inglêsa. De qualquer modo, The Withered Branch torna-se um livro de leitura indispensável, de revisão geral, e assinala o inicio de uma tarefa que muitos podem considerar demasiadamente antecipada.

Compensacion consoladora

Mi cruz que no la oye
JOSE MARTI

Si a cuestas todos una cruz llevamos,
intentar es de sabios que el madero
sea de nuestros pasos compañero
y báculo en el cual nos apoyemos.

No han de ser los dolores nuestros amos.
Mientras tirando voy por el sendero
del duro mástil en que vivo y muero,
mi cruz y yo, al andar, nos abrazamos

Sobre mi cruz los pájaros se posan
para cantar y para hacer su nido,
y con sus cantos mis dolores glosan.

Y porque una imprevista enredadera
con sus flores el leño ha revestido,
voy en los brazos de la primavera.

Emilio FRUGONI

Publicado pela primeira vez na "Revista Nacional", do Uruguai, edição de outubro de 1949.



DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

JUNHO 9 — LIGAÇÃO FERROVIÁRIA CAÍ - MONTENEGRO — Divulga «O Progresso» de Montenegro que dentro de um mês deverá ter início o trabalho de aterro na estrada de acesso à nova ponte sobre o rio Caí, cujo trafego beneficiará os interesses rurais dos dois progressistas municípios.

CONFERENCIA REGIONAL DE SUINOCULTORES — Anuncia-se para fins de julho vindouro a realização da segunda conferencia regional de suinocultores. Esta se deverá realizar em Santa Rosa, esperando-se igual exito à da primeira que teve lugar em Lajeado.

ACORDO COMERCIAL BRASIL-URUGUAI — Na Câmara Federal, o deputado Flores da Cunha critica severamente as autoridades que estão procurando estabelecer um acordo comercial com o Uruguai, visando a importação de vinhos daquela procedencia em troca do fumo riograndense. O orador criticou principalmente o fato de se importarem vinhos, cuja produção no Estado excede as necessidades do consumo.

FALTARA' BANHA NO MERCADO CARIOCA — Do Rio se informa que está escasseando a banha, que já atinge os preços-teto estabelecidos pela CCP. Prevê-se que haverá absoluta falta do produto até o fim do mes, quando deverão dar entrada as primeiras partidas enviadas pelo Rio Grande.

EXTINÇAO DO INSTITUTO DO VINHO — Apesar de já anteriormente aprovada por expressiva maioria, provoca acesos debates na Assembléia Legislativa a conveniência ou não de ser mantida aquela extinção.

ACORDO COMERCIAL COM A ALEMANHA OCIDENTAL — Noticias do Rio dizem haver sido assinado o referido acordo, que prevê trocas de mercadorias no montante de 115 milhões de dolares por parte de cada país.

ONDE ESTA' O CREDITO VOTADO PARA A CAMPANHA DO TRIGO. — «O Globo» do Rio comenta que apesar das perentorias declarações do sr. Ministro Novais Filho, ainda não saiu do Banco do Brasil um só centavo do credito aberto em setembro de 1949 para incentivar a campanha do trigo que tanto vem empolgando os agricultores nacionais, em plena fase de sementeiras.

INTELIGENTE PROCESSO DE IDENTIFICAR OS FRAUDADORES — De Fortaleza se anuncia que a Delegacia de Economia Popular determinou que, para identificação, sejam raspadas as cabeças dos leiteiros que adulteram o leite exposto à venda.

E O POSTO AGROPECUARIO PARA SARANDI? — Noticias daquele municipio dizem com pesar que, embora muitos politicos hajam pleiteado a paternidade da louvavel iniciativa da instalação ali de um posto agropecuário pelo Ministerio da Agricultura, o mesmo parece haver fracassado, ao menos para o fluente exercicio, quando mais gordas deveriam ser as promessas.

JUNHO 10 — NÃO E' MAIS UM PROBLEMA AGRONOMICO — «Diário de Noticias» desta Capital, em interessante editorial, focaliza o problema da triticultura nacional, para dizer textualmente que «Está-se farto de saber que não se cogita mais de um problema agronômico; que soubemos magnificamente, mercê do eficiente trabalho de nossas estações fitotécnicas, encontrar variedades de trigo perfeitamente adatáveis ao nosso solo e ao nosso clima. O problema, agora, é em essencia econômico e financeiro: consiste em assegurar meios aos produtores para que mantenham e desenvolvam as suas lavouras, garantindo-se-lhes preços minimos compensadores e completo escoamento às safras».

JUNHO 12 — MELHORAM OS TRANSPORTES PARA NOSSA EXPORTAÇÃO — «A Noticias» do Rio ouve os dirigentes das Companhias de Navegação sobre a possibilidade de ampliarem os meios de transporte para escoamento de nossas safras. Sabe-se, então, que a Cia. de Navegação Costeira e o Lloyd Brasileiro aumentaram 5 vapores de grande porte para a linha Rio-Porto Alegre. Declara, entretanto, o Comandante Mario Lopes, chefe da Divisão de Trafego do Lloyd, que de pouco adiantam mais vapores no porto desta Capital, cujo cáis é pequeno e em tres armazens disponiveis estão frequentemente atracados 15 ou mais barcos estrangeiros.

ADIAMENTO DA DISCUSSÃO DA LEI 820 — Na Assembléia Legislativa, o deputado Assunção Viana pede a prorrogação do prazo por mais vinte dias, a fim de que aquela casa possa receber sugestões dos interessados em reformar ou revogar o referido diploma.

ADQUIREM-SE OS EXCEDENTES DA PRODUÇÃO DO ARROZ — O deputado José Diogo Brochado da Rocha apela ao Governo Federal no sentido de que determine providencias para adquirir os excedentes da produção de arroz riograndense, que se calculam em 2 a 3 milhões de sacos. E, apesar disso, clama-se por uma assistencia agronômica mais direta a fim de aumentar a produção...

TITULOS PARA OS LOTES RURAIS INTEGRALMENTE PAGOS — Pelo deputado Albano Wolkmar é apresentado um projeto de lei que estabelece o prazo de até 31 de março de 1951 para entrega dos titulos dos lotes rurais que estiverem pagos até 31 de desembro de 1950.

REUNIÃO DOS ENGARRAFADORES DE VINHO — Promovida pela Secretaria da Agricultura, realiza-se uma reunião dos engarrafadores de vinho, nesta Capital, a fim de tratar da moralização e da higienização do nosso comercio vinicola.

VÃO MOER O ARROZ PRODUZIDO PARA DÁ-LO AOS ANIMAIS — De Cachoeira surgem insistentes reclamações sobre o preço minimo fixado para o arroz e que ali não se observa e se adianta que muitos orizicultores estão dispostos a moer o grão a fim de o dar aos animais, já que os preços que obtem para seus produtos não são compensadores. Para o ano, provavelmente, a produção de arroz diminuirá pela desistencia de muitos em o cultivar sem a garantia de um lucro certo. E, então, não faltará quem diga que a falta de produção deriva de assistencia técnica agronomica ao agricultor.

JUNHO 13 — MAIS ASSISTENCIA, PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO — Na Assembléia Legislativa, o deputado Vitor Graeff apresenta um projeto de lei que autoriza o Estado a estabelecer convenios com os municipios agricultores, tendo em vista uma produção mais abundante. Diz que a produção de generos alimenticios vem decrescendo de ano para ano (sic!) havendo, por isso, a necessidade de uma assistencia agronomica direta aos agricultores dos distritos mais dedicados à lavoura. Propõe então a designação de 40 agronomos para a assistencia direta aos nossos colonos e que 20 daqueles técnicos disponham de aparelhagem para realizar os trabalhos de preparo de terras, sementeira e colheita nas propriedades particulares. E, em nosso modesto entender, outro ponto de dificil solução, já que há quase dois anos foi aprovada a aquisição de algumas dezenas de conjuntos agrarios nos Estados Unidos e até o presente não se os conseguiu importar, em face das dificuldades reinantes no mercado cambial.

CONCLUEM-SE OS SILOS DE ERECHIM E CARAZINHO — O deputado Ernani Correia Reichmann apela ao governo Federal no sentido de que promova a conclusão dos silos para Erechim e Carazinho, a fim de ser possivel conservar melhor a produção de cereais, que se deterioram, infelizmente, enquanto aguardam o moroso meio de transporte.

JUNHO 13 — O TRIGO E SEUS PROBLEMAS — «Correio do Povo» em editorial sob o titulo marginado acima que reforça anteriores declarações do «Diario de Noticias», afirmando que não basta assistir técnicamente a produção, mas é preciso tambem favorecer a colocação realmente economica do produto.

DIVULGAM-SE OS TERMOS DO CONVENIO BRASIL-ALEMANHA OCIDENTAL — Divulga-se que o acordo inclui muito dos principais produtos excedentes da produção riograndense. Mais especificando são os seguintes os produtos objetos de exportação pelo Brasil: cerdas e crinas 300 mil dollares, cera de abelhas 10 mil, peles silvestres 600 mil, couros secos e salgados 10 milhões, couros curtidos 3000 mil, lã ovina 3.700.000, fumo 5 milhões, madeira de lei 1 milhão, pinho 2 milhões, arroz 1 milhão, quirera de arroz 200 mil, milho 4 milhões, soja 300 mil mate 200 mil, tripas 250 mil, charutos 100 mil dollares.

AINDA A LEI 820 — Contra o voto dos representantes de Guaiba, os delegados de varios municipios do Estado, reunidos para estudar a lei 820, manifestam-se pela sua integral revogação.

RECONSTITUI-SE A COOPERATIVA FLORESTAL — Noticias de Carazinho dizem da feliz reconstituição ali da antiga Cooperativa Forestal, que tantos beneficios tem trazido a uma das regiões mais sacrificadas pelo imediatismo imprevidente de muitos madeireiros.

«IMPERIO DO MILHO» — «Diário de Noticias» comenta a auspiciosa produção de milho no Brasil e relembra a declaração do botânico russo Vasilof, que dissera que não há no mundo outro pais com tão boas condições para criar um Império do milho. E' interessante considerar como eles acabam com impérios...

Bitter Egeia
é um possante estomacal, feito de raizes medicinais.

ADUBOS-SEMENTES-ENXERTOS

A "FLORA MEDICINAL" (SEÇÃO AGRICOLA), mantém completo stock de tudo que necessário para a horta, pomar e lavoura, aos melhores preços.

Para quaisquer consultas sôbre plantio, tratamento, adubação, etc., o nosso Eng.º Agrônomo está à disposição dos interessados das 8 ás 11 horas diariamente.

"FLORA MEDICINAL"
Rua Voluntários da Pátria, 147 — Pôrto Alegre

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem

Estação Rodoviária de Barão do Triunfo

O DAER avisa aos interessados que receberá até o dia 3 de julho p. vindouro, na Diretoria do Tráfego, á rua Caldas Junior n.º 121 — 3.º andar — Sala 57, em Pôrto Alegre, propostas para instalação de uma Estação Rodoviária na vila de Barão do Triunfo, 4.º distrito do município de São Jerônimo.

A exploração de tal serviço é em caráter precário, devendo as propostas serem instruidas com os seguintes elementos:

a) planta do prédio designando a parte destinada á Estação Rodoviária;
b) croquis da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área e necessárias instalações, bem como localização do serviço sanitário;
c) fotografia do prédio;
d) planta da localidade, demonstrando a situação do prédio, repartições públicas e hoteis;
e) pareceres da Prefeitura Municipal e Delegacia de Policia, concordando com a localização da Estação Rodoviária.

Secção de Comunicações e Arquivo, em 10 de junho de 1950.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

VAI A PORTO ALEGRE?

Hospede-se no "HOTEL PALACIO"

Amplos aposentos — Esmeradissimo serviço de refeições — Ambiente selecionado — Diárias módicas.

Endereço Telegráfico: "HOTEL PALACIO"
PORTO ALEGRE

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.

agentes:

C/R OS LUBISCO & CIA.

Avenida Mauá 871.879
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77.65

Transporte de passageiros, cargas e encomendas

Navio Motor

"CRUZEIRO"

Saidas de Porto Alegre:
Têrça-feira, dia 20 às 12 hs.
Sexta-feira, dia 23 às 12 hs.

para Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Sta. Vitória.

Esp. para o "JORNAL DO DIA"

SOLO E PLANTA

A. TOCCHETO
Eng.º-Agrônomo da "Flora Medicinal"

A planta é um ser vivo pertencente ao Reino Vegetal e privada de movimentos de locomoção.

Generalizando, solo é o substrato que serve de base ás plantas e no qual estas encontram as substâncias nutritivas de que necessitam.

Em certos solos, a vida vegetal torna-se difícil, como acontece nas dunas, nos desertos, nas regiões muito rochosas, nas terras saltradas, etc.; entretanto, na maioria deles, as plantas crescem normalmente.

Geralmente, nos solos virgens, as plantas nativas se desenvolvem bem, no entanto o mesmo não acontece com as plantas cultivadas, as quais exigem cuidados especiais (adubações), para bem produzirem.

Para a boa produção de uma frutífera, é necessaria a incorporação de fertilizantes ao solo, temporariamente.

A exploração continuada esgota os solos, os quais passam a produzir mal, a não ser que recebam uma adubação criteriosa, por meio da qual se incorporam ao solo, além de elementos químicos, tambem matéria orgânica, para modificar para melhor a vida microbiana.

Nas terras desnudadas pelo trabalho de máquinas utilizadas na construção de estradas, nas quais desapareceu a camada vegetal, a vida das plantas é deficiente, a não ser que seja incorporada muita matéria orgânica, com o fim de alterar a constituição física e biologica do solo.

Quanto aos solos pobres (pouco férteis), estes podem melhorar muito, sabendo-se aproveitar os estrumes e a matéria orgânica natural, constituida pelas ervas da limpeza dos canteiros e redondezas, pelas varreduras, etc. ou utilizando a adubação verde, semeando leguminosas, as quais são enterradas na época da florescencia.

Em terrenos fracos, a adubação orgânica dá mais resultado que a química; só a química não é eficiente, entretanto as duas se completam.

Os micro-organismos do subsolo são importantes para os vegetais que necessitam encontrar os elementos nutritivos em forma assimilável.

Nos solos arenosos da vizinhança das praias, é aconselhável introduzir abundante materia vegetal.

Fertilizando as plantas, lhes fornecemos substancias de assimilação imediata; suas raizes podem avançar mais facilmente no solo, podendo explorar camadas que antes não podiam ser atingidas.



Esp. para o "JORNAL DO DIA"

Será o aumento da produção a solução para os problemas com que se defronta o Rio Grande?

Comentário de FRANCISCO BASSOLS MONSARRO

Ninguém ignora a critica situação por que tem atravessado a economia riograndense desde que declinaram, ou mesmo se extinguiram, em parte, as possibilidades de exportação ora circunscritas ao regime de compensações, que relativamente muito poucos beneficios têm trazido á produção riograndense.

Não mais se procura esconder uma situação que por todos é sentida, em maior ou menor grau, de vez que fere a propria carne de cada riograndense, do mais abastado ao mais humilde.

Seus reflexos se fazem sentir no erário publico estadual, que depende visceralmente da arrecadação decrescente do imposto de vendas e consignações.

Procura-se, então, a solução, ou melhor as soluções, já que muitas têm sido apontadas, e já que várias parecem ser satisfatórias.

Dentre tantas, uma tem sido e volta a ser insistentemente apregoada como tabua de salvação.

Trata-se do aumento da produção agricola.

Tôdas as soluções giram, então, em tôrno da velha e sempre atual afirmação de que "precisamos produzir mais e melhor".

E quer o comentarista de jornal ou de rádio, quer o legislador que fácilmente faz cartaz apontando sempre maiores tarefas ao executar, que infelizmente não é êle, todos, a "una voce", proclamam frequentemente a necessidade de se ampliar a assistencia tecnica ao agricultor, se possivel colocando um agrônomo á disposição de cada ruralista. Um técnico que pegue na rabiça do arado, que vá, talvez, plantar batatas, ao invés de se dedicar anos a fio á obtenção ou adaptação de variedades adequadas ás nossas condições ambientes, que não perca tempo estudando e indicando soluções para os problemas econômicos rurais, pois a solução para todos os problemas da nossa economia rural reside tão sómente, segundo êles, em produzir sempre mais e melhor.

Infelizmente, porem, enquanto assim se levantam as vozes de alguns "representantes do povo", o próprio povo, ou melhor, o povo que produz fala diferentemente por sua propria voz.

Anteontem, eram triticultores que viam sua produção entregue á deterioração, sem que houvesse transporte imediato e suficiente para escoá-la na medida das necessidades econômicas; ontem, eram os viticultores que, havendo observado o preceito do "produzir sempre mais" não encontravam mercado para seus produtos; hoje, são os orizicultores que clamam contra um preço que não lhes compensa o trabalho e chegam a afirmar que preferem moer o produto e dá-lo aos animais; amanhã, serão os plantadores de batata que já apelam por um transporte rápido, antes que o produto paulista lhes venha a disputar os mais preciosos mercados; depois será a renovação do velho drama da cebola a apodrecer amontoada nos armazens do porto do Rio Grande; depois... Mas para que aumentar mais contas ao rosário de vicissitudes que tão de perto se vinculam ao "produzir mais, sempre mais"?

Nos Estados Unidos, ainda há pouco, tudo se fez por restringir os montantes da produção, já que seu principal problema foi o da superprodução.

Não queremos induzir que estejamos em idêntica situação. Não. Bem pelo contrário. Nosso problema não é de superprodução, embora, como temos dito, haja frequentemente tantas sobras. Nosso problema é talvez mais complexo e, por isso mesmo, só pode ser equacionado por uma bem coordenada conjugação de esforços. Não apenas entre os agricultores e aquêles que os devem orientar técnicamente, pois que dessa conjugação só pode resultar o aumento e o aprimoramento da produção. Nosso problema é essencialmente, "economico e financeiro" como o asseverava há bem poucos dias um judicioso editorial do "Diário de Notícias". "Consiste em assegurar meios aos produtores para que mantenham e desenvolvam as suas lavouras, garantindo-se-lhes preços minimos compensadores e completo escoamento ás safras. "E, sintetizamos, nosso problema é, antes de tudo, problema de crédito, crédito rural, tantas vezes apregoado, e tão poucas vezes concretizado; um problema de conservação dos produtos que, infelizmente, se deterioram sob as mais variadas condições ambiantais; um problema de transporte, prejudicialmente tão precário, quando se trata do escoamento de nossas safras infelizmente tão dependentes do reduzido espaço de que dispõe o cais de Porto Alegre, no dizer insuspeito do Diretor do Tráfego do Lloyd Brasileiro, e as ruinas do que foi outrora o Pôrto de Pelotas.

Ante tudo o que expuzemos e que daria margem a muitos outros comentarios, será cabível afirmar que o apregoado aumento de produção seja a chave para a solução dos problemas com que se defronta nossa economia?

Responda-o o agricultor que trabalha diuturnamente pelo progresso do Rio Grande.

Diga-o o ruralista que sempre contou com a colaboração orientadora e assistencial de agrônomos do Estado, quer para a obtenção de boas sementes que lhe asseguram fartas colheitas, quer na defesa contra as pragas, que, mais de uma vez, lhe ameaçavam inutilizar todos os esforços, quer mesmo na orientação econômica, tantas vezes planejada em seu direito auxilio, mas tão poucas vezes concretizada, em razão da deficiência de recursos, que não se dão ao tecnico, de que tudo exige fazer por exclusivo esforço e boa vontade.

Respondam-no, finalmente, os produtores de cujo suor saem os principais recursos para a elaboração de um orçamento, que, no entanto, confere aos órgãos que mais diretamente o interessam, a deficiente percentagem de nem ao menos 6 %.



FOREST S/A
FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS
ESCRITORIOS E FABRICAS: RUA CANTAGALO, 976
FONES: 9-0717 E 9-0861
SÃO PAULO (SP)

Condutores para Instalações Elétricas em Geral — Fios Magnéticos Retangulares, quadrados, esmaltados, etc. — Cabos para Aparelhos Domésticos e Portáteis — Cabos Flexiveis e Extra Flexiveis para qualquer fim — Fios Telefônicos — Fios e Cabos de cobre nu.

REPRESENTANTES
JOENCK & CIA. - Rua Dr. Flores n.º 192
PORTO ALEGRE (RS)

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido.
COLCHOARIA SUL AMERICA
Rua Conceição n.º 613
Fone disque 9-1225

AZEITE PARA LAMPARINAS
Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock
JOSÉ A. PICORAL S. A.
Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Tel. 2-2634

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

Comunico ao comércio desta praça que transferi o meu escritório para o EDIFICIO BRASILIA, Rua Siqueira de Campos, 6.º pavimento, sala 61-A, telefone n.º 26, do PABX do próprio edificio.

PAULO DE ARAUJO VIANNA
Corretor Oficial de Fundos Públicos

Muito visitada a exposição permanente de artigos sacros da Firma José Weimer Vianna, vendedora exclusiva dos produtos da Metalúrgica Triches, de Caxias do Sul

Continua despertando o mais vivo interêsse a exposição permanente de artigos religioso da Metalúrgica Triches de Caxias do Sul, inaugurada pela firma José Weimer Vianna, estabelecida nesta Capital à rua General Victorino, 31 (quase esquina da rua Marechal Floriano). Não só autoridades eclesiásticas e religiosas, mas, também, diretores de educandários, professores e outras pessoas interessadas, tem superlotado, diàriamente as dependências da já popular casa pôrto-alegrense a fim de admirar e adquirir os artísticos objetos sacros fabricados pela importante Metalúrgica caxiense, dentre os quais destacamos — ostensórios — cálices, cibórios, vasos para santos óleos, estantes para missais — crucifixos — cruzes — banquetas — turíbulos — caldeirinhas — asperges — lâmpadas — tocas — castiçais — sacras — candelabros — pias para água benta — resplendores — coroas para imagens — velas automáticas, etc., — cumprindo, ainda, informar, que estão sendo esperados, para próxima semana, novos e variados artigos que, por certo, enriquecerão em muito a magnífica Secção especializada de José Weimer Vianna, inaugurada, há alguns dias, por S. Excia. Revma. Dom Vicente Scherer, colendo Arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre.

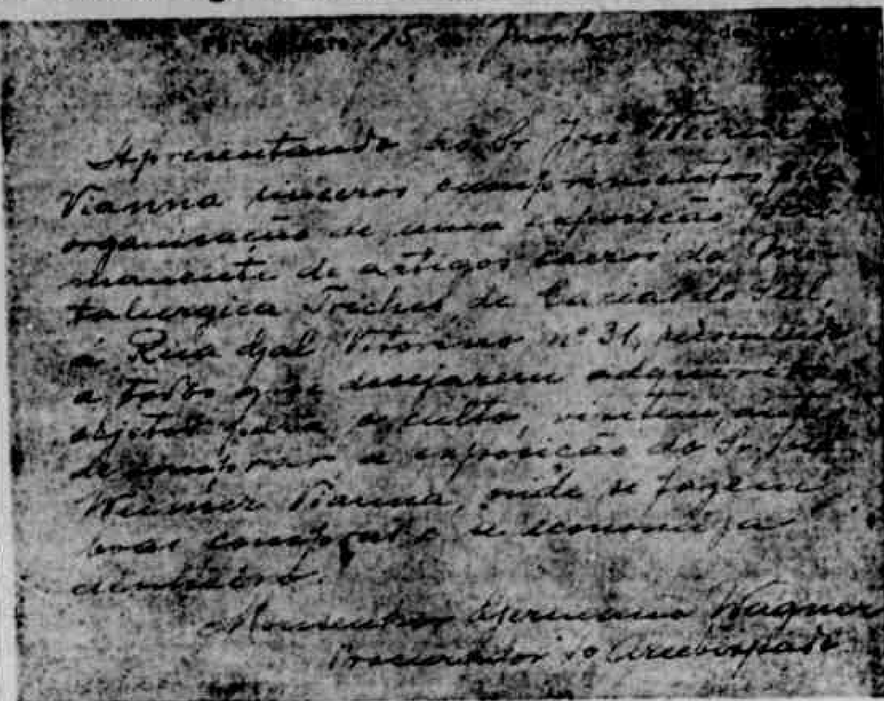
Convém lembrar que a firma José Weimer Vianna é a vendedora exclusiva dos preciosos produtos da Metalúrgica Triches, da «Pérola das Colônias», e o faz a preços de fábrica, sem qualquer acréscimo, estando todos os interessados, convidados a visitar a bela exposição permanente de artigo sacros, a preços os mais vantajosos possíveis, segundo todos os visitantes poderão constatar, pois que os respectivos preços se encontram à vista do freguês.

José Weimer Vianna, vendedor exclusivo dos objetos religiosos da Metalúrgica Triches, de Caxias do Sul, avisa por nosso intermédio, a todos os vigários religiosos, diretores de estabelecimentos de ensino e demais pessoas interessadas do interior do Estado, que está em condições de atender, prontamente, a pedidos por reembolso ou por faturamento.

No presente registro, divulgamos as valiosas opiniões dos Revmos. Monsenhor Germano Wagner, procurador do Arcebispado, e padre Alberto Nejar, pároco de São Geraldo sôbre a notável iniciativa do conhecido estabelecimento do Sr. José Weimer Vianna.



Aspecto apanhado na secção de artigos sacros da "Metalúrgica Triches", de Caxias do Sul, organizada pela firma José Weimer Vianna, quando da visita feita pelos Revdmos. Padres Sebastião Pacheco, C.M.F., vigário da Paróquia de Esteio, e Alberto Nejar, vigário da Paróquia de São Geraldo, que se vêem na foto acima.

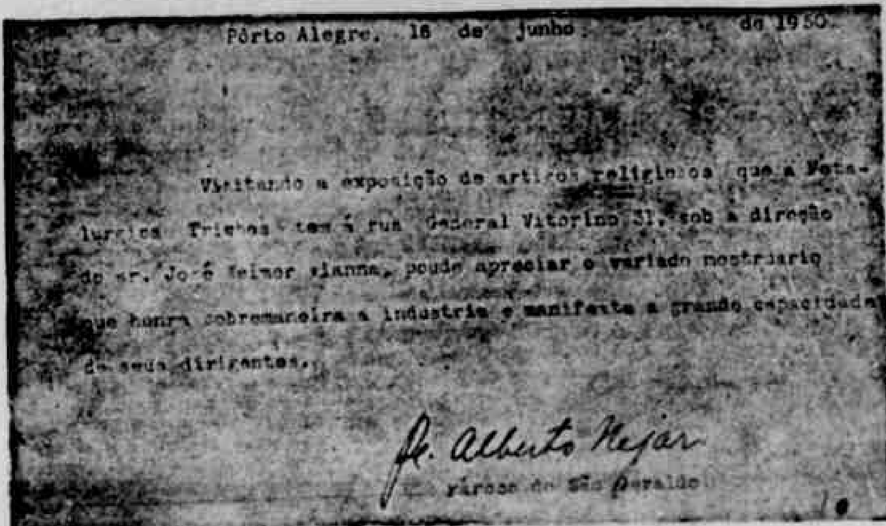


Pôrto Alegre, 15 de junho de ...

Apresentando ao Sr. José Weimer Vianna sinceros cumprimentos pela organização de uma exposição permanente de artigos sacros da Metalúrgica Triches de Caxias do Sul, à Rua Gal. Vitorino nº 31, recomendo a todos que desejarem adquirir objetos para o culto, visitem, antes de comprar, a exposição do Sr. José Weimer Vianna, onde se fazem boas compras e economiza dinheiro.

Monsenhor Germano Wagner
Procurador do Arcebispado

"Pôrto Alegre, 15 de junho de 1950. — Apresentando ao Sr. José Weimer Vianna sinceros cumprimentos pela organização de uma exposição permanente de artigos sacros da "Metalúrgica Triches", de Caxias do Sul, à Rua General Vitorino, 31, recomendo a todos que desejem adquirir objetos para o culto, visitem, antes de comprar, a exposição do Sr. José Weimer Vianna, onde se fazem boas compras e se economiza dinheiro. — (a.) Monsenhor Germano Wagner, procurador do Arcebispado".



Pôrto Alegre, 16 de junho de 1950.

Visitando a exposição de artigos religiosos que a Metalúrgica Triches tem à rua General Vitorino 31, sob a direção do Sr. José Weimer Vianna, pude apreciar o variado mostruário que honra sobremaneira a indústria e manifesta a grande capacidade de seus dirigentes.

Pe. Alberto Nejar
Pároco de São Geraldo

"Pôrto Alegre, 16 de junho de 1950. — Visitando a exposição de artigos religiosos que a "Metalúrgica Triches" tem á Rua General Vitorino, 31, sob a direção do Sr. José Weimer Vianna, pude apreciar o variado mostruário, que honra sobremaneira a indústria e manifesta a grande capacidade de seus dirigentes. — (a.) Pe. Alberto Nejar, Pároco de São Geraldo".

Os Revdmos. Padres Sebastião Pacheco e Alberto Nejar, acompanhados pelo Sr. José Weimer Vianna, admiram a artística exposição permanente de objetos religiosos da "Metalúrgica Triches", de Caxias do Sul.

Páscoa dos Militares do 2.° Batalhão de Fronteira e Guarnição de Cáceres

CACERES, 21 (Pelo correio) — Realizou-se com excepcional brilhantismo, no dia 21 de maio do corrente ano a Pascoa dos Militares católicos do 2.° Batalhão de Fronteira e Guarnição Federal de Caceres, Estado de Mato Grosso. Majestoso "Alta da Patria" foi erguido na Praça Dr. Esperidião ao lado do Pavilhão do Comando do Bl. onde foi resada a missa campal da pascoa dos militares. Impressionou bastante, a grande assistência que se aglomerou em torno da solenidade e quadro apoteótico de fé cristã, que ostentava o Altar da Pátria, pela pintura simbolica da Imagem da Sta. Eucaristia em grande relevo, emprestando nótavel e indelevel recordação aquela paisagem magnifica que, nada mais era de que a expressão viva de fé católica, dos soldados do 2.° Btl. de Fronteira. Compareceram a solenidade o senhor Tte. Cel. Henrique Cordeiro Oest. comandante do Btl. da Fronteira e Guarnição de Cáceres. Tte. Cel. Aricles Gonçalves Pinto. chefe do Escalão Territorial da 1.° R. M. e Tte. Cel. Eduardo Reis de Freitas, Ajudante Geral da 6.° Região Militar, em transito por esta Guarnição, Major Ivo de Arruda. Sub-comandante do Batalhão. D. Luiz de Calibert. Bispo de Cáceres, Prefeito do Municipio, presidente da Camara Municipal, Reis Maldonado Vice Consul da Bolivia Vereadores. Cap. dos Portos de Cáceres, Juiz de Direito, Promotor Publico, Frei Emiliano. Dr. Ambrosio Filho. Diretor da "A Razão" de Cáceres, e outras autoridades e pessoas gratas. Grande numero de familias de Oficiais Sgts. e praças, compareceram as solenidades. além de numerosas familias de destaque da sociedade Cácerense. Foi oficiante da missa o Frei Roberto, capelão da Guarnição, que fez o panegirico da Pascoa em eloquente sermão repassado de grande ardor cristão e exaltando as qualidades guerreiras de que são dotados os soldados do nosso glorioso Exercito. O orfeão do Batalhão sob a Regencia do 1° Sgto. musico Amorim, alcançou grande exito pela boa organização e execução de conjunto nos canticos religiosos. A comunhão da Pascoa deste ano foi um ato deslumbrante e apresentou a mesa da Santa Comunhão 168 comungantes entre oficiais sargentos, cabos e soldados. Após a solenidade da missa foram os comungantes conduzidos para o pateo interno do Pavilhão do Comando onde lhe foi servido um lanch. o qual constituio agradavel momento de alegria e satisfação para os comungantes, com a presença dos senhores Tte. Cel. Comandante e seus colégas Tte. Cel. Aricles Gonçalves Pinto e Eduardo Reis de Freitas. Major Ivo Arruda Sub. Comandante do Btl., familias dos Oficiais do Btl. e autoridades, tendo decorrida uma verdadeiro ambiente de sadio convivio entre todos os presentes. A União Católica Militar de Cáceres. não tem palavras para agradecer tanto prestigio e carinho que lhe dispensou nos preparativos execução das festividades da Pascoa o seu operoso e nobre Comandante, senhor Ten. Cel. Henrique Cordeiro Oest.

Raizes alpinas compoem o famoso
Bitter Águia,
o Rei dos aperitivos.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E CONTRÔLE

Edital no 62

SORTEIO DE APÓLICES MUNICIPAIS

De ordem do Sr. Prefeito, faço público, para conhecimento dos interessados, que, às 9 horas do dia 23 do corrente, sexta-feira, na sala de extrações da Loteria do Estado, dar-se-á início ao sorteio para resgate ao par de 2.500 apólices do decreto n.° 296, de 19-6-1935, 886 da lei n.° 8, de 29-8-1938 e 331 do decreto n.° 57, de 11-10-1941, as quais deixarão de cer juros a partir do dia 1.° de julho do mês próximo vindouro.

O sorteio será público, achando-se, também, as relações das apólices á disposição dos interessados, para exame, na Diretoria da Contabilidade e Despesa.

Pôrto Alegre, 13 de junho de 1950.

JULIO LOPES DOS SANTOS SOB.°
Diretor Geral

venha ver
um sortimento maravilhoso de canetas e lapiseiras»
parker
waterman's
sheaffer's
victor
esterbrook
eversharp
birome e outras
assistência técnica
permanente do nosso
departamento especializado
LIVRARIA DO GLOBO
ANDRADAS, 1416
CONSERTOS - PEÇAS - REABASTECIMENTO

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
— LOTEAMENTOS —
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 51
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.° Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

CRUZADA DA SANTA CASA

MOVIMENTO DE DONATIVOS — A CRUZADA NA CAPITAL DA REPÚBLICA

A mais expontanea manifestação de apoio vem recolhendo a benemerita Cruzada da Santa Casa, da parte de todas as nossas camadas sociais. E' esse um indice revelador do alto grau de solidariedade e compreensão, da parte do povo gaúcho, para com a meritoria obra que secularmente vem realizando a Santa Casa de Misericordia. Apreciaveis donativos vem sendo recebidos pela Comissão Central da Cruzada, não só através da atividade desenvolvida pelo comitê das classes produtoras, como pelas contribuições espontâneas que lhe tem chegado. No dia de ontem foram recebidos pela Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia mais os seguintes donativos:

A. J. Renner S. A., Cr$ ...... 100.000,00. — Edú Las Casas, .. 100,00. — José Londero, 100,00. Funcionarios do Pôrto, 3.200,00. — Dr. Frederico Ritter, 1.600,00. — Dr. João G. Valentim, 1.600,00. — Des. Homero Baptista, 5.000,00. — Dr. Tasso Correa, 2.000,00. — Funcionarios da secretaria da Santa Casa, 600,00. — Lourenço Piccardo, 200,00. — Ana Alzira Salvi, de São Jeronimo, 500,00. — Osvaldo B. Silva, 10.000,00. —AGESUL — Cia. Geral de Seguros, 3.000,00. — Cia. Aliança da Baia, 15.000,00. — Manlio Prati Agrifoglia, 10.000,00. — Produto de um «cock tail» organizado pelos srs. Manlio P. Agrifoglio, José Irace e J. Osvaldo Rentsch, 2.750,00.

Como se vê, dia a dia cresce o interesse da nossa população, através dessas manifestações concretas de apoio em favor da nobre Cruzada destinada a amparar os hospitais de indigentes da Santa Casa de Misericordia.

Tudo indica que essa benemerita iniciativa terá repercussão cada vez mais ampla, extendando-se para além das fronteiras do nosso Estado. Da capital da Republica a Comissão Central recebeu ontem um telegrama do jornalista dr. Fernando Caldas, aceitando a investidura de delegado da Comissão no Rio de Janeiro, e prometendo desenvolver um intenso trabalho de angariação entre a colonia gaúcha e mesmo junto ao comercio daquela capital.

O combate ao transmissor do mal de chagas

Relativamente a uma solicitação feita Ministerio da Educação e Saúde, o Governador do Estado recebeu o seguinte telegrama:

«Rio de Janeiro, 10/6/50. Governador Walter Jobim. P. alegre.

Resposta solicitação Vossencia sentido este Ministério estender medidas combate transmissor doenças chagas algumas zonas rurais desse Estado, notadamente municipios Encruzilhada Sul, cumpre-me informar-lhe campanha atualmente desenvolvida Departamento Nacional Saúde esta circunscrita carater experimental regiões triangulo sudoeste mineiro pequena faixa território paulista de cujos resultados dependerá sua oportuna extenção demais unidades federativas. Atenciosas saudações.

a) Eduardo Rios Filho»

Professor particular
Ensino Latim, Português e matérias ginasiais em geral. — Vai a domicilio. — Tratar com ENEU. — Rua Nova York, 294. — Fone: 2-28-79.

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST. COLOMBO, 1653
Fône 2.4425

TANGANICA, DESTACA-SE NO PREMIO CIDADE DE P. ALEGRE, HOJE, NOS M. DE VENTO

COM A DESERÇÃO DA REPRESENTANTE DO STUDE NAUTILUS, A PU PILA DE CARLOS KERN FICOU A VONTADE NESSA IMPORTANTE CARREIRA CLÁSSICA — VÁRIAS ESTRÉIAS NOS MOINHOS DE VENTO — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PROGNÓSTICOS — RESULTADOS DE ONTEM

Nove cotejos bem interessantes e equilibrados serão disputados na tarde de hoje, no hipódromo dos Moinhos, organizados pelo Jockey Clube do Rio Grande do Sul. Como carreira central, teremos o Prêmio "Cidade de Pôrto Alegre", na distancia de 1800 metros e com a dotação de Cr$ 30.00,00 ao vencedor, reservada para éguas nacionais de três anos e mais idade. Tomarão parte nessa importante carreira clássica, oito representantes do sexo feminino, já que Alceste, a valorosa "lacráia" do Stude Naútilus, declarou forfait por motivo da descomunal carga que levaria — (70 quilos). Com á retirada da filha de Guatemala, a carreira ficou bstante favoravel a vêlos pupila de Carlos Kern — Tanganica, que vem de atuações brilhantes, pois, após vencer Origón no prêmio "J.C. de Pernambuco", caiu para este e Holocalix nas duas voltas do "G. P. Cruzeiro do Sul", isto mesmo por ter a filha de Mi Assombro ter lutado na vanguarda durante todo o percurso com o "cimento armado". Estreiantes, que chegou nos ultimos postos Os responsáveis de Tanganica não acreditam em derrota, pois seus trabalhos foram impressionantes. Os párcos que compõem os "bettings", pequeno e grande, estão bem intrincados, prometendo desfechos empolgantes e finais eletrisantes. Farão suas estréias na reunião de hoje — Mariajé, Langhos Excan, Abelhudo, Hircina, Borodin, Stone Bridge e a parelha: Marga ee Marjorie, que estarão na "hicha", no quarto cotejo.

A primeira prova da tarde será largada as 12,35 horas. começando o concurso de palpites popular, do terceiro cotejo em diante.

Abaixo, as nossas informações, montarias oficiais e palpites das nove carreiras de hoje, no hipódromo dos Moinhos de Vento.

Primeiro Pareo «HUNGARA», em 1.700 metros — ás 12,35 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1,45"4/5 — CLORO - LORENCINO

1—Hungara	J. Quadros	50—3
2—L.	C. Netto	50—5
3—El Bueno	M. Elias	56—1
"—Aceno	M. Rossano	50—6
4—Negro Ouro	F. Xavier	50—4
"—Safira	G. Cunha	56—2

A «dobradinha» do Stude Cruzeiro do Sul, corre uma autentica «barbada» nessa primeira carreira. Nossa favorita. A parelha de Longuinho Pereira é grande rival de nossa formula, sendo que Aceno é o melhor para furar nossa dupla. Hungara e L. darão realce a carreira no primeiro quilometro.

NOSSA INDICAÇÃO

Negro Ouro — Safira — Aceno & Cia.

Segundo Pareo «ENTREVERO», em 1.200 metros — ás 13 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 2.23" — CARCEL

1—Entrevero	R. Gomes	46—1
2—Perfidius	E. Pinheiro	46—4
3—Ouroelco	G. Cunha	51—3
"—Pure Gold	Anal	46—2
4—Mondel	J. Caudros	54—5
"—Night Song	J. Menezes	53—6

Mondel, apesar de regular atuação contra Cravete e Estreiante, há oito dias, deverá resultar o ganhador dessa carreira, ainda mais que leva como faixa—Night Song, qu val na certa preparar o terreno para o filho de Meulen. Perfidius, com o peso pluma que levará é o maior adversario do pupilo de Antão Faria, devendo formar a dupla 24. Entrevero, outro peso leve da competição dará grande réalce. A parelha de Maximiliano de Souza, está bem movida e promete fazer furor.

NOSSA INDICAÇÃO

Mondel & Cia. — Perfidius — Entrevero

Terceiro Pareo «OLMO» em 1.600 metros — ás 13,35 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1,41"1/5 — CRAVETE

1—Olmo	J. Quadros	53—4
"—Tupungato	C. Netto	50—6
2—Ourosujo	Anal	50—7
"—Isaura	G. Cunha	55—5
3—Boicorá	O. Alterman	53—3
"—Galera	M. Rossano	50—6
4—Sinclair	M. Oliveira	53—1
5—Notoria	T. Vieira	50—2

Sinclair — Olmo — Isaura, os disputantes mais capacitados para formar o marcador dessa carreira, que dá inicio ao concurso popular. Gostamos na ordem acima. Boicorá é bastante viavel para um placé. Não gostamos dos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO

Sinclair — Olmo & Cia. — Isaura & Cia.

Quarto Pareo «CEZAR» em 1.300 metros — ás 14,10 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.15"4/5 — ALCESTE

1—Dogarito	E. Rocha	53—1
2—Mariajé	I. Pinheiro	50—2
3—Zarga	G. Cunha	50—4
4—Langhos Excon	O. Alterman	52—3
5—Ocumba	X. X.	50—6
6—Marulho	T. Vieira	52—5
7—Abelhudo	J. Menezes	52—7
8—Hircina	J. Quadros	50—8
9—Borodin	C. Netto	52—9
10-Stone Bridge	S. Ferreira	50-10

Zarga — Ocumba — Dogarito e o estreiante Borodin, os concorrentes mais viaveis para vencer esse cotejo de produtos de dois anos. Gostamos na ordem acima. Formam a seguir, os estreiantes: Abelhudo e Stone Bridge. Não cremos nos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO

Zarga — Ocumba — Dogarito

RECORDE DA DISTANCIA — 1.25" — CAMARON

Quinto Pareo «MARFADA» em 1.300 — ás 14,40 horas

1—Licíomar	O. Alterman	56—1
2—Ladino	O. Sousa	54—2
3—Holandesa	E. Rocha	56—3
4—Lemir	M. Elias	52—4
5—Vidalita	G. Cunha	54—5
6—Belamuzal	O. J. Souza	56—6
7—Batelinha	A. Oliveira	52—7
8—Fifita	E. Pinheiro	50—8
9—Albanario	J. Menezes	56—9
10-Quina	S. Ferreira	56-10

Holandesa pela sua facil vitoria dá há oito dias, perfila-se como para repetir, pois a bonequinha de sedas dos Irmãos Flores... continuou muito bem na semana. Licíomar e Vidalita, dois rivais de forças parelhas para escoltarem á pupila de Raul Benites. Belamuzal, Batelinha e Fifita formam a seguir.

NOSSA INDICAÇÃO

Holandesa — Licíomar — Vidalita

Sexto Pareo «JAGUARA» em 1.200 metros — ás 15,10 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.15"4/5 — ALCESTE

1—Relama	C. Netto	53—5
2—Bom Principio	A. Guimarães	52-10
3—Fidelity	T. Vieira	50—7
4—Marmanto	L. Galvão	53—2
5—Emilinha Borba	E. Pinheiro	50—3
6—Brunola	A. Machado	50—4
7—Dorinha	M. Rossano	50—1
8—Entrelança	R. Gomes	50—6
9—Cancan	G. Cunha	50—8
10-Deica	P. Normelio	50—9

Brunola, Deica & Cia., Relama e Emilinha Borba, os dois anos mais capacitados para formar o marcador dessa competição, que encerra o triplice pequeno. Destes, sairá a formula vencedora. Bom Principio e Fidelity contam com bons ensaios, portanto, pois azares viaveis para um placé. Não cremos nos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO

Brunola — Deica & Cia. — Relama

Setimo Pareo «CRISTALINA» em em 1.000 metros — ás 15,50 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1,41"1/5 — CRAVETE

1—Exilado	J. Menezes	56—1
2—Bruce	G. Cunha	54—2
3—Marin	F. Xavier	54—5
4—Malena	C. Netto	54—6
5—Gramilla Blanca-T. Vieira		54—7
6—Beka	M. Rossano	54—5
7—Burel	A. Oliveira	54—4
8—Yapej	R. Gomes	54—8
9—Holaia	I. Noble	54—9
10-Guabijú	X. X.	54-10

Gramilla Blanca, que vem de facil vitoria, tendo continuado muito bem, leva a nossa preferencia nesse primeiro cotejo do betting grande. Exilado, Burel, Holaia e Marin, otimos elementos para escoltarem a filha de Sir Peter. Bruce é o melhor dos restantes.

NOSSA INDICAÇÃO

Gramilla Blanca — Exilado — Holaia

Oitavo Pareo «PREMIO CIDADE DE PORTO ALEGRE» em 1.800 metros — ás 16,35 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.55"1/5 — ARDENT

1—Crasuena	T. Vieira	52—1
"—Cratera	M. Souza	55—4
2—Tanganica	C. Netto	56—7
3—Ouroemcalda	G. Cunha	52—8
4—Acirama	L. Galvão	53—5
5—Vibrante	X. X.	51—6
6—Costaneira	X. X.	55—5
7—Nitarra	R. Gomes	55—3
8—Alceste	não corre	70—2

Com a deserção de Alceste pela elevada carga que levava, Tanganica ficou muito bem nesta carreira classica, pois essa filha de Mi Assombro, conta com impressionantes trabalhos. Nossa favorita. Para a dupla, gostamos da parelha de Don Camilo Iberra, Costaneira e Ouroemcalda, todos com «chances» parelhas para escoltarem á pupila de Carlos Kern. Dos restantes, Acirama é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO

Tanganica — Crasuena & Cia. — Ouroemcalda

Nono Pareo «ALCESTE» em 1.600 metros — ás 17,05 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1,41"1/5 — CRAVETE

1—Porto Rico	O. J. Sousa	54—1
2—Waterose	O. Alterman	54—4
3—Holiday	C. Netto	54—2
4—Algoz	G. Cunha	54—3
5—Garota 2.a	J. Menezes	54—3
6—Polo Azul	A. Guimarães	50—9
7—Morgada	T. Vieira	54-10
8—Crambe	I. Noble	54—6
9—Nuria	X. X.	54—7
10-Karib	F. Xavier	54—8

O ultimo cotejo da tarde, o celebre desquite tem no quarteto formado por — Porto Rico, Holiday, Morgada e Algoz, os provaveis formadores do «placard». Gostamos na ordem acima. Entre os restantes, Crambe e Karib são os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO

Holiday — Morgada — P. Rico

Palpite do "JORNAL DO DIA"

SAFIRA — NEGRO OURO — ACENO & CIA.
MONDEL & CIA. — PERFIDIUS — ENTREVERO
SINCLAIR — OLMO & CIA. — IZAURA & CIA.
ZARGA — OCUMBA — — DOGARITO
HOLANDESA — LICIOMAR — VIDALITA
BRUNOLA — CANCAN & CIA — RELAMA
GRAMILLA BLANCA — EXILADO — HOLAIA
TANGANICA — CRATERA & CIA. — OUROEMCALDA
HOLYDAY — MORGADA — P. RICO

UMA SUGESTAO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.o PAREO — NEGRO OURO	1.o PAREO — (44)
2.o PAREO — MONDEL	2.o PAREO — (24)
5.o PAREO — HOLANDESA	5.o PAREO — (12)
7.o PAREO — GRAM. BLANCA	7.o PAREO — (12)
8.o PAREO — TANGANICA	8.o PAREO — (23)

COMBINAÇOES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 3 — 5 / 1 — 3 / 1 — 6 — 9

GRANDE: 1 — 3 — 9 / 2 / 1 — 3 — 7

UMA COMBINAÇAO DE SIMPLES POPULAR

1 — 4
1 — 3 — 5
1 — 3
5 — 9
1 — 5
2
1 — 3 — 7

Municipios Gaúchos

DOM PEDRITO

Há mais de cinco meses que os funcionários municipais não recebem seus vencimentos

DOM PEDRITO, 1º (Linha Aerea) — Auspiciosa noticia para os pedritenses foi essa que nos deu o agente da VARIG, sr. Nazeazeno Vargas, ao dizer-nos que iria breve iniciar-se linha regular por Dom Pedrito. De fato, dias depois, um possante bi-motor, roncou nos ares pedritenses, inaugurando a linha regular Pôrto Alegre, Livramento D. Pedrito, Bagé P. Alegre, passando por esta cidade todas as quartas e sextas-feiras, por enquanto; talvez tenda aumentar, uma vez que a procura de transportes rápidos, seguro e relativamente econômico é procurado vivamente.

CALÇAMENTO DAS RUAS — Está em franco prosseguimento a grande iniciativa de nosso governo municipal, a pavimentação de quase todo o perimetro urbano da cidade. Diversas ruas já estão sendo transitadas, enquanto outras, em pouco tempo, já darão passagem aos veiculos e pedestres.

ESCASSES DE DINHEIRO — E', por vezes, calamitoso o que se observa com funcionários municipais desta cidade. Houve quem me disse, com um ar de desanimo e estoicismo ao mesmo tempo — "Já ha cinco meses não recebo ordenado; e tenho que sustentar familia.... e sou pobre". E' a realidade, há quase meio ano funcionários municipais (não sei se todos) não recebem seus vencimentos. E, pelo que se ouve dizer tudo provem da divida em que se encontra o Estado para com o município. Mas, onde estará o dinheiro?... O que não pode continuar é essa situação calamitosa de funcionários que por meses e meses ficam sem seus vencimentos, seu pão de cada dia...

COMUNHÃO PASCAL DA JUVENTUDE ESTUDANTIL — No dia 28 de maio, festa do Espirito Santo, organizou-se na paróquia a comunhão pascal da mocidade estudantil. A pesar do mau tempo reinante, quase todos os ginasianos, rapazes e meninas, e as normalistas encheram a igreja matriz, para fazerem sua comunhão pascal. Belo espetáculo foi aquele, toda a juventude pedritense, no que ela tem de melhor, prostrada ao pé de Eucaristia, rezando e cantando com toda a pujança de sua força juvenil, alimentando-se do Cordeiro Pascal e recebendo as luzes do Espirito Santo.

PRIMEIRA COMUNHÃO DAS CRIANÇAS — No domingo, dia 4 de junho, em meio a uma chuva incessante, realizou-se a primeira comunhão de um grupo numeroso de crianças. Infelizmente o tempo chuvoso reinante não permitiu que a mesma obtivesse o brilho almejado. Mesmo assim, mais de meia centena de crianças aproximaram-se do Divino Infante da Eucaristia, pela vez primeira.

VIDA ESPORTIVA — Teve êxito completo a excursão organizada pelo Grêmio Esportivo do Ginásio Patrocinio, desta localidade, convidando o Grêmio Educacional Castelo Branco, de Bagé, para um encontro de volei e de basquete. Essa excursão foi organizada, em comemoração ao aniversário do diretor do Ginásio local, Pe. Antonio Paul. Chegados no mesmo dia 14, de maio, os visitantes enfrentaram os ginasianos, em volei, ás 10.30 horas. Foi uma partida movimentadissima. Em vista de sua melhor classe, foram vencedores os ginasianos do Patrocinio, por 2 x 1. A equipe vencedora atuou assim: Anaurelino, Eugenio, Samuel, Mario, Urbano e Jorge.

A tarde duas interessantes partidas de futebol se realizaram: na preliminar jogaram os "mirins" bageenses contra os locais patrocinianos. Sob o trilar do apito do ten. Moreira, decorreu-se essa partida com dominio quase total dos locais, que, ao final, venceram por 5x3. Os quadros: Patrocinio; Batata e José; Isaac, Vinicio e Tupy; Moreira, Cléo, Egeu, Wilson, Nego e Magro.

Em seguida, entram em campo os quadros principais: Os patrocinianos jogaram com Mário (depois Wilson); Clovis e Botinha; Alvaro, Farias e Negrinho, Sérgio, Chepa (Milton), Santinho, Conrado e Mário Jardim.

Após uma partida renhidissima, emocionante mesmo, onde os dois contedores empregaram um futebol vistoso e prático, que entusiásmou toda a assistência, os locais conseguiram impor-se aos seus ótimos adversários, pela contagem de 6x 4.

Está pois de parabens o Ginásio, por esta sua brilhante campanha, vencendo em toda a linha seus dignos competidores. (Do correspondente Eugênio Fischer)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINAI

CONVITE AOS SÓCIOS

Pelo prescute e de acôrdo com a resolução da Assembléia de 31 de Julho último, são convidados os Srs. Associados desta entidade no pleno uso e gozo de seus direitos sociais a participar da sessão de Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar no Salão Nobre da Sociedade, no próximo dia 25, domingo, com inicio ás 8,30 horas. Caso não haja número legal será instalada ás 9,30 horas, tudo conforme o disposto nos artigos 19 § 1.º; 24 e seus §§ e demais disposições estatutárias aplicáveis.

ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento dos Relatórios das Comissões determinadas pela Assembléia de 31 de Julho último e discutir e deliberar sôbre as contas e atos da gestão passada relativas ao periodo de 1948 a 1949.

Pôrto Alegre, 15 de Junho de 1950.

HEITOR PIRES
Presidente

Cooperativa de Consumo dos Socios do Circulo Operario Portoalegrense Limitada

Em conformidade com o artigo 31 dos estatutos em vigor, convoco todos os associados desta Cooperativa para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 26 do corrente, em primeira convocação, ás 18 horas, e em segunda ás 20 horas desse mesmo dia.

O local da reunião será a séde do Circulo Operário Pôrto Alegrense, sita á Rua dos Andradas n.º 1742.

ORDEM DO DIA

a) Eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.
b) Novas condições de financiamento propostas pelo SESI.
c) Diversas medidas de regulamentação interna.

Pôrto Alegre, 18 de junho de 1950.

BELMONTE DE MACÊDO
Diretor Presidente

EDUCANDÁRIO SÃO LUIZ

CAMPANHA PRO' FESTA PATRONAL E ROUPA DE INVERNO

Aproximando-se a Festa de São Luiz Gonzaga (21 de junho), celeste Patrono do Educandário, apela-se para a generosidade dos corações caridosos em favor dos humildes criancinhas desamparadas, no sentido de enviarem, como no ano passado os seus prezados donativos, a fim de que todos os recolhidos a este asilo, possam passar o dia do seu Patrono entre demonstrações de transbordante alegria e felicidade.

Roga-se também que enviem roupas de abrigo, como sejam: pulovers, tricots, camisetas, camisas, meias, botinas, cobertores, etc., para que possam enfrentar os rigores da iminente estação invernal com agazalhos adequados.

Desde já agradece penhorada

A DIREÇÃO

Rua Lima e Silva, 148 — Fone: 5431.

DIRETO AO RIO

INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIARIO ENTRE PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.

A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PUBLICO QUE HA 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS.

1927

Serviços Aereos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Aeronautica

DECAPITADA PELO AVIÃO! — DISCOS VOADORES — AFINAL, QUANTOS PAIS TEM A AVIAÇÃO? — MAIS UM CAMPO DE POUSO — OUTRAS NOTICIAS

Infelizmente, não é só no Brasil que alguns pilotos escolhem as mais movimentadas praias para, sobre elas, fazerem evoluções a baixa altura, pondo em perigo a vida dos banhistas com seus perigosos "rasantes".

Mas os que assim procedem, muito longe de impressionarem, como pensam, lavram contra si proprios um atestado de irresponsabilidade, o que os leva muitas vezes a se tornarem até homicidas, como aquele piloto que, no dia 9 do corrente, na práia de Cliften, em Karachi, numa dessas reprováveis proêsas, decapitou uma jovem de 16 anos de idade que brincava despreocupadamente na areia, alem de ferir gravemente duas companheiras da inditosa moça. Até agora o aparelho não foi identificado.

DISCOS VOADORES

que há pouco visitou o Brasil. cker, conhecido ás americano da primeira guerra mundial

O capitão Eddir Rickenba. defendendo as centenas de pessoas que dizem ter avistado os famosos discos voadores e que não se conseguem fazer acreditar por ninguem, declarou o seguinte: "Muita gente boa, que não sofre de alucinações, já viu os discos voadores, e, se de fato existem, pertencem pertencem com toda certeza á Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Não vêm de Marte nem da Russia".

Em face das afirmações de Rickenbacker, no que se refere á Fôrça Aérea Americana, as autoridades dessa corporação, com toda certeza á Força Aérea dos discos voadores pertença á mesma.

AFINAL, QUANTOS PAES A TEM A AVIAÇÃO ?

O professor Rafael Penteado de Barros, catedrático de fisica da Faculdade de Medicina de São Paulo e grande autoridade em assuntos de aviação, provou categoricamente como cabe ao brasileiro Manoel de Abreu a honra e a gloria de ter descoberto, com artificios técnicos da mais alta expressão cientifica, fotografar o écran fluorescente, e não ao pseudo inventor que surgiu na Inglaterra com algo mais ou menos parecido, ao qual deu o nome de Mass Miniature Radiograph.

Aliás, apropriações indébitas como essa sucedem-se dia a dia haja visto a persistência dos anglo-saxões na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos em afirmar que os verdadeiros paes da aviação são os irmãos Wrigth, de nacionalidade americana, quando todos nós sabemos ser o grande brasileiro Santos Dumont.

MAIS UM CAMPO DE POUSO

Foi inaugurado, dia 12 do corrente, um novo campo de pouso na cidade de Paulo Jacinto, em Alagoas, ao qual foi dado o nome de "Cadete Moacir Caparica". O ato contou com a presença de altas autoridades militares, civis e eclesiasticas, que presenciaram tambem a inauguração da nova estação telegrafica.

910 AEROVIAS EM P. ALEGRE, DURANTE O MES DE MAIO!

O Aeroporto de São João, em Porto Alegre, é no sul do pais um dos que maior movimento de aeronaves registra, a julgar pela relação fornecida pela Diretoria de Aeronáutica Civil e referente ao mes de maio próximo findo, que a seguir publicamos:

VARIG	379
PANAIR	41
CRUZEIRO	53
PAA	33
AEROVIAS	31
REAL	65
PLUNA	13
TAC	6
TAXI GUARANY	157
PARTICULARES	54
AEROCLUBES	63
FAB	33
USAF	7
U.S.A.	1
SECAG	12
SOP	5
TOTAL	910

— Por HELIO GIRAFFA

Bitter Aguia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

CRUZADA DA SANTA CASA

AO COMÉRCIO E Á INDÚSTRIA

A COMISSÃO CENTRAL DA CRUZADA DA SANTA CASA comunica ás firmas comerciais e organizações industriais desta Capital, que a angariação de donativos para este benemérito movimento, está confiada, exclusivamente, ás comissões credenciadas pelo Comité Executivo das Classes Produtoras, compostas de membros do Comércio e da Indústria, devidamente munidas de fichas autenticadas e de talões de recibos da Santa Casa de Misericórdia, para as contribuições que forem pagas á vista.

A COMISSÃO CENTRAL

COMERCIAL AUTO AGRÍCOLA LTDA.

IMPORTADORES

RUA CALDAS JUNIOR, 35 -- FONE 40-18 -- PORTO ALEGRE TELEGRAMAS "AGRAUTO"

APRESENTANDO

AGORA SUA NOVA LINHA *Nash*

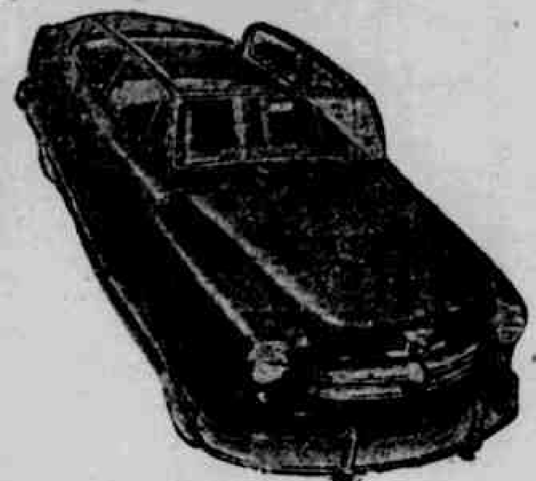
DE

CAMINHÕES PARA ENTREGA IMEDIATA E AUTOMOVEIS «AMBASSADOR» -- «600» -- «RAMBLER»



Para todos os fins e diversas capacidades — Diferencial construido pelo "TINKEM" com lacre de garantia — Com e sem reduzida.





"NASH" — O automovel que revolucionou a indústria automobilistica com seu novo tipo de carrosseria em uma só peça e seu maravilhoso motor ultra econômico. Além dos afamados tipos "Ambassador" e "600" — uma nova maravilha surge agora com novo carro de baixo preço — "RAMBLER".

Comunicamos aos senhores possuidores de veiculos NASH, que ja temos em estoque completo e variado sortimento de peças e acessorios originais

COMERCIAL AUTO AGRICOLA LTDA.
Rua Caldas Junior 35 — Fone: 4018
IMPORTADORES

DEPARTAMENTO TECNICO: RUA LIMA E SILVA 998 -- FONE: 4016

Picasso e Utrillo no «Écran»

UM ARTIGO INEDITO DE GEORGES CHARENSOL (COPYRIGHT DO S.F.I. — ESPECIAL PARA "JORNAL DO DIA")

Dois Congressos de Filmes de arte anunciados para 1950, na Belgica e na Italia, são uma prova do interêsse que se está dando ao mundo inteiro a essa nova forma de expressão pelo cinema. Foi muito recentemente ainda que se começou a dar, por intermédio da camera, algumas traduções aceitáveis das obras de pintura e de escultura. Há muito tempo que na França, a arquitetura tinha atraido a atenção dos realizadores de documentários — o "Chartres", de André Vigueau o "Mont. Saint Michel" de Maurice Cloche são já velhos clássicos — quando René Lucot resolveu consagrar um filme ás obras de Rodin. Mas o tempo perdido foi reconquistado rapidamente, e contam-se agora por dezenas na França os filmes consagrados aos artistas de ontem e de hoje. Quero hoje referir-me apenas a dois filmes que me parecem simbolizar, com bastante nitidez, as duas grandes tendências do filme de arte na França.

O primeiro desses filmes é "Guernica", de Alain Resnais, feito sôbre um cenário de Robert Hessens e com um comentário do poeta Eluard. Já nos era conhecido Alain Resnais; deu-nos há dois anos um filme sôbre a vida de "Van Gogh" através de sua obra. Alguns quadros do mestre franco-holandês, muito bem escolhidos e apresentados com uma arte notável, permite-nos, acompanhá-lo desde suas primeiras tentativas, no Borinage, até Arles, Saint-Remy-de-Provence e Anversus-Oise, onde o artista se suicidou.

Em "Guernica", Resnais tem uma concepção um tanto diferente, pois que não nos fez de forma alguma um relato da vida de Picasso. No entanto, tanto nêste segundo filme como no primeiro, parte da obra para tirar conclusões sociais e humanas. Como se sabe, Paplo Picasso pintou em 1937, para o Pavilhão Espanhol da Exposição Internacional de Paris, u'a imensa composição que, ao evocar a tragédia de uma cidade basca bombardeada durante a revolução espanhola, constituia não só uma sintese arrojada como um manifesto politico. Os autores do filme não dissimularam êsse aspecto do celebre quadro. Todavia, foram muito além do assunto tratado por Picasso para nos mostrar a evolução da sua arte, e mesmo como a êle, se impuseram essas deformações que dão á sua pintura o caráter estranho que se conhece.

Compuseram uma obra complexa, que não podia limitar-se a algumas frases, mas, partindo de um dos quadros essenciais do pintor, pode-se dizer que conseguiram discriminar nesta os elementos constitutivos, não só no dominio pictórico como ideológico. Em razão da audácia do assunto e de ser tratado sem concessões a um publico fácil, êsse "Guernica" não deixará de suscitar polêmicas. Mas nem por isso deixa de mostrar no jovem realizador uma inegável maestria, uma grande ambição; temos aí uma garantia de que, se perseverar em tal caminho, não cessará de nos dar filmes cada vez mais convincentes.

O "Utrillo", de Pierre Gaspard-Huit, dirige-se a um publico muito mais vasto e mais atraido pelos elementos pitorescos que pelo valor puramente artistico da obra do pintor. Desejando chegar a todos os espectadores das salas escuras, o autor preferiu Maurice Utrillo a qualquer outro grande artista de hoje, visto abundarem em sua vida os elementos espetaculares. Se se tratasse de uma obra de imaginação, dir-se-ia que êsses elementos nem sempre são da melhor lei. Mas tais desaparecem perante uma existência, cujas vicissitudes conhecemos; Utrillo mereceu o epitéto de "pintor maldito", e seus biógrafos, Francis Carco, A. Tabarant e o autor destas linhas não puderam ocultar a seus eleitores o caracter pouco exemplar de uma vida sumamente irregular.

Mas, apesar disso e talvez mesmo por isso, Maurice Utrillo é um grande pintor e Roland Dorgelés, da Academia Goncourt, que escreveu o comentário do filme, soube mostrar as intimas correspondências que há entre a vida e a sua obra. Embora esta ocupe no filme de Gaspard-Huit grande espaço, pois que lá se encontram mais de cem paisagens do mestre de Montmartre, é especialmente á sua existência que êle se consagrava. Vemos Utrillo criança, na Butte, com sua mãe, grande pintora também, Suzanne Valadon, e depois com um jovem comediante sob o nome de Jean Vinci, em suas sucessivas vicissitudes nos suburbios da cidade, na Corsega, na região lionesa. Vê-mo-lo, por ultimo, no Vésinet, pequena localidade de Seine-et-Oise onde êle atualmente trabalha, já calmo pelo peso da idade e da glória.

Verifica-se assim que foram consagrados dois filmes a dois dos mais célebres artistas da Escola de Paris e realizados com uma concepção e execução fora do momum, embora ambos sejam obras notáveis. (SFI).

Cinema

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇAO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

RIO — Vesperal — Pecadora arrependida, com Maria Antonieta Pons e Cordas magicas, com Stewart Granger. A' noite — Pecadora arrependida, com Maria Antonieta Pons.

Amanhã — Má é a carne, com Mariella Lotti.

IMPERIAL — Matinal ás 9,30 horas (SESC) — No velho Chicago, com Tyrone Power. Vesperal — Quando morre uma ilusão, com Clarck Gable e Eles passaram por aqui, com Joe Mc Crea. A' noite — Quando morre uma ilusão, com Clarck Grable.

Amanhã — A noite sonhamos, com Cornell Wilde.

MARABA' — Matinal ás 10 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts. Vesperal — Don Juan Tenorio, com Luis Sandrini e Estou aí? com Emilinha Borba. Noite — Don Juan Tenorio, com Luis Sandrini.

Amanhã — A vida de solteiro é boa, com Donald O'Conner.

CENTRAL — Vesperal ás 14 e ás 16 hs. e á noite ás 19,30 e 21,30 hs. — O sabichão, com Cantinflas.

Amanhã — A deusa ajoelhada, com Maria Felix.

BALTIMORE — Matinal ás 10,15 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts. Vesperal — Don Juan Tenorio, com Luis Sandrini e Estou aí? com Emilinha Borba. A' noite — Don Juan Tenorio, com Luis Sandrini.

Amanhã — A vida de solteiro é boa, com Donald O'Conner.

ROXY — Vesperal ás 14 e 16 hs. a noite ás 19,30 e 21,30 horas — O espadachim, com Larry Parks.

Amanhã — Reprise.

VERA CRUZ — Vesperal — Golpe de Misericordia e A cruz de um pecado, com Ann Sheridan. A' Noite — Golpe de misericordia, com Virginia Mayo.

Amanhã — O vale da ternura, com Robert Mitchum.

REX — Vesperal — Os viciados com Mariella Lotti e Eram irmãs, com Phyllis Calvert. A' noite — Os viciados, com Mariella Lotti.

Amanhã — Quem casa quer casa e Morte misteriosa, com Lawrence Tyerney.

CARLOS GOMES — Vesperal — O ceu mandou alguém, com John Wayne e As travessuras de Julia. A' noite — O ceu mandou alguem, com John Wayne.

Amanhã — A noite sonhamos, com Cornell Wilde.

APOLO — Vesperal — Perigos da Policia Real Montada (seriado completo). A' noite — Escandalosa, com Yvonne de Carlo — Clandestinos e A curva sinistra, com Frankie Darro.

Amanhã — Perigos da Policia Real Montada (Seriado completo).

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Mercadores de intriga, com Alex Smith e Romance em alto mar, com Denis Morgan.

Amanhã — Justiça tardia e Um beijo no escuro, com Jane Wyman.

AVENIDA — Vesperal e noite — Segura o fantasma, com o Gordo e o Magro e Fabiola, com Michelle Morgan.

Amanhã — O genio e o rouxinol, com Gino Becchi e O grande industrial, com Ramon Pereda.

CASTELO — Vesperal e noite — Robin Hood em Monterrey e Não me digas adeus, com Anselmo Duarte.

Amanhã — Festa das margaridas, com 3 bons filmes.

BRASIL — Vesperal — A filha das selvas (seriado completo). A' noite — Hamlet, com Laurence Olivier.

Amanhã — Um sonho desfeito, com Deanna Durbin e O ardil do medico, com Chester Morris.

GARIBALDI — Vesperal e noite — Neste mundo e no outro e Jim das selvas, com Johnny Weismuller.

Amanhã — Não enviou programação.

COLISEU — Vesperal e noite — Caçada humana e A canção da India, com Sabu.

Amanhã — Tex Granger (seriado completo).

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Ziegfild Follies e Um mergulho no inferno.

Amanhã — Pintor de almas e Aposta de má fé.

RITZ — Vesperal e noite — Romantico defensor, com Randolph Scott e Case-me com uma feiticeira, com Frederic March.

Amanhã — Reprise.

PETROPOLIS — Vesperal — Perigos da Real Policia Montada (seriado completo). — A' noite — Demonios das nuvens e Um pinguinho de gente, com Anselmo Duarte.

Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal — O falcão da Floresta (seriado completo). A' noite — Uma nova aurora surgirá, com Bill Elliot e Primavera na serra, com Roy Roggers.

Amanhã — Centelha de amor e A curva sinistra, com Frankie Darro.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Terrivel verdade, com William Eythe e O valente treme-treme, com Bob Hoppe.

Amanhã — O inesquecível, com Louis Hayward e A grande valsa, com Milisa Korjus.

COLOMBO — Vesperal e noite — Quando sorri o amor, com Betty Grable e Passaporte para o Rio, com Arthuro de Cordova.

Amanhã — Punhos com fé e Quero-te junto a mim, com Errol Flynn.

ORFEU — Vesperal — O falcão da floresta (seriado completo). A' noite — Centelha de amor e O mundo se diverte, com Oscarito.

Amanhã — Curva sinistra, com Frankie Darro e Demonio das nuvens.

ELDORADO — Vesperal e noite — O monstro de um mundo perdido, com Terry Moore e Curva sinistra.

Amanhã — Dinheiro maldito e Caminhos do sul, com Maria Della Costa.

ROSARIO — Vesperal e noite — Robin Hood em Monterrey e O Pirata, com Judy Garland.

Amanhã — Magico amador, com Chester Morris e A casa da colina.

TALIA — Vesperal e noite — Quando morre o dia, com Gene Tierney e A menina dos meus olhos, com Bob Hoppe.

Amanhã — Agente da Scotland Yard e Pistoleiros profissionais.

AMERICA — Vesperal — Cadaver esperto, com «Os anjos de cara suja — A barca do jogo e Carlitos pinta o sete, com Charlie Chaplin. A' noite — Morrer de Amor (Traviata) e No Velho Colorado, com Glen Ford.

Amanhã — Cadaver esperto, com «Os anjos da cara suja — A barca do jogo e Carlitos pinta o sete, com Charlie Chaplin.

NAVEGANTES — Vesperal — Os demonios do circulo vermelho (seriado completo). A' noite — Uma nova aurora surgirá, com Bill Elliot e Primavera na serra, com Roy Roggers.

Amanhã — Vingança tenebrosa, com Bill Elliot e Noites vienenses.

GLORIA — Vesperal e noite — Rosa da America, com Adelia Garces e Bandido apaixonado, com Ivonne de Carlo.

Amanhã — Não haverá função.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.

AII — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é, para pessoas de criterio seguro).

C — Condenável.

R — Recomendável.

Adagas no deserto	AII
Adeus, Mocidade	B
Adversidade	AII
Almas Abandonadas	AII
Almas Pecadoras	C
A noite sonhamos	AII
[illegible]	B
Bola de Cristal	AII
Caçada Humana	AI
Caminhos do sul	AII
Casa Maldita	AI
Casei-me com uma Feiticeira	B
Ceu Mandou Alguém, O	B
Char negro	AII
Desesperado	AII
Delicias da vida	AI
Demonio Negro	AI
Deusa Ajoelhada	C
D. Juan Tenorio	AII
Ela, a feiticeira	AII
Escandalosa	B
Escrava do ódio	AI
Escrava Isaura, A	AII
Espadachim, O	AI
Espiões	AI
Esquina da Vida	C
Fabiola	AII
Falam os sinos	AI
Fantasia	AII
Folias na Opera	AI
Genio vai á Escola, O	AII
Golpe de Misericordia	—
Homem em Fuga	AII
Impact	B
Jornada de Agonia	B
Lago azul	AII
Lua Nova	AI
Má é a Carne	B
Mares perigosos	AII
Monstro dum mundo perdido	AI
Minha pobre mãe querida	AII
Morte Misteriosa	AII
Mulher do Cais, A	C
Não me Digas Adeus	B
No Velho Colorado	AII
Noite após Noite	AII
Panico	B
Pantera, A	B
Patuscada	AII
Pecadora Arrependida	AII
Perdidos na Escuridão	AII
Pirata, O	AII
Por quem os sinos dobram	B
Punhos de Ouro	AII
Quando morre o dia	AII
Quando Morre uma Ilusão	AII
Rio Vermelho	B
Romance no Outono, Um	AII
Rua Proibida	B
Rua sem Nome	AII
Sabichão, O	AI
Sangue do meu Sangue	B
Sangue na Lua	AII
Sedutora Mme. Bovary, A	AII
Segredo de uma mulher	B
Senhora Tentação	B
Sete Homens Maus	AI
Sozinho Leão	AI
Tambem Somos Irmãos	AII
Tarzan e as Amazonas	AI
Três almas que sofrem	B
Um Beijo no Escuro	AII
Vale da Ternura	AI
Valente do Arizona	AII
Valente treme-treme	B
Vendaval de Paixão	AI
Venus, deusa do amor	AII
Viagem Sangrenta	AII
Viciada	AII
Viciados	AII
Vida de Solteiro é boa, A	AII
Você está no Brinquedo	B

PARA OS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

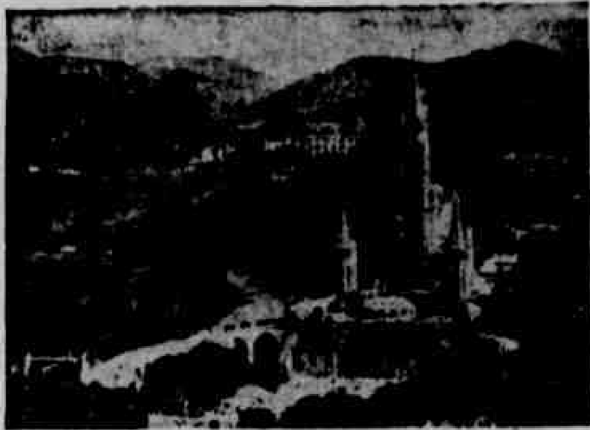
Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Aguia puro.

Dr. Armin Fabian
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIOS: Ed. Bragança, 8.° A. — S. 808 das 8-12; Com. Azevedo, 458 — Fone: 2-4161, das 14-18

LOURDES CHAVE DE OURO DA PEREGRINAÇÃO ORGANIZADA PELA EXPRINTER

ULTIMA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS SÔBRE A PRIMEIRA PEREGRINAÇÃO EXPRINTER AO ANO SANTO

Pelo PE. BRUNO WAGNER
(Especial para o "JORNAL DO DIA")



Centro internacional de devoção mariana, Lourdes não poderia deixar de figurar entre as célebres localidades que a "Exprinter" programou para suas excursões Ano-Santo á Europa. — Na foto uma vista da Basilica.

Lourdes dista de Marselha 900 quilometros. Uma viagem por certo estafante para ser vencida em auto-car. Não obstante nenhum dos peregrinos brasileiros ao Ano Santo quis renunciar a ver este lugar de piedade e de fé, porque Lourdes é uma atração mundial. Aí nossa Mãe celeste demonstra mais que em qualquer outra parte do mundo o quanto ela ama seus filhos, e também é aí que se reza com mais fervor e com mais piedade.

Para chegarmos a Lourdes tivemos que atravessar o sul da França, fazendo a viagem em auto-car. Tivemos ocasião de verificar que na França o trabalho de obstrução por parte dos comunistas conseguiu maiores resultados que na Itália. A França ainda está muito longe de se refazer dos golpes sofridos na guerra, não porque seus filhos não trabalham, e sim, porque as greves tão frequentes e tão gerais, desorganizaram todo o esfôrço do govêrno para levantar a economia do país. Os comunistas tem boa parte da imprensa na mão, como também grande parte das organizações de trabalhadores, assim que desarticulam de uma hora para outra a boa marcha do país. Verdade é que o comunismo também aqui vem perdendo terreno, pois já se estão aplicando parcialmente os ensinamentos das encíclicas sociais, mas também é verdade que ainda muito tem que fazer o govêrno francês para debelar a crise.

Outro sintoma muito triste que nos chamou a atenção, é o pequeno número de crianças relativamente á Itália, Portugal e Suiça. Nota-se claramente que a crise moral na França é muito grave e é mais grave do que a crise econômica, porque esta é apenas decorrencia daquela. O esforço da Igreja na França é também extraordinário e diriamos, quase supremo. A Igreja se lança com tôdas as suas forças disponiveis no campo social, fazendo com que haja menos pobres e menos ricos.

E temos certeza de que Lourdes não deixará de ter, como realmente tem, sua grande influência na vida do povo francês, como aliás em todo o mundo.

Dia 2 chegamos nessa cidadezinha encravada nas encostas dos Pirineus, encontrando ali os 200 brasileiros, que de Roma se dirigiram diretamente a Paris.

Lourdes conta atualmente 19.000 habitantes. E' uma cidade limpa, girando tôda sua vida em redor do Santuário. Mais de 400 hoteis estão muitas vezes repletos de peregrinos das mais diferentes partes do mundo.

Impressionante é o silencio que reina tanto dentro como nos arredores da basilica, construida sôbre o lugar das aparições. Mesmo vários ateus me disseram que em Lourdes quiseram ter tido a *fé* das pessoas crentes para poderem rezar, pois aquela devoção e aquela fé os comovia até o íntimo.

A bênção dos doentes com o Santissimo é a cerimonia mais impressionante. E' raro o católico que nesse momento consegue manter as lágrimas, pois vendo tamanha fé, tamanha dor, e tamanha piedade e conformação no sofrimento o peregrino sente-se pequeno, um nada, neste mar de corações suplicantes. São centenas e centenas de doentes que são levados em carrinhos a esperar a cura milagrosa, ou então, a conformação no sofrer.

Não tivemos a dita de assistirmos um milagre fisico, porém milagres morais, isto é, conversões houve muitas, como aliás todos os dias ali as há.

Perguntei a um sacerdote da basilica qual a última cura milagrosa e fui informado ter acontecido esta cura uns dias antes de nós chegarmos. Trata-se de um paralitico alemão que viera de seu país, completamente entravado, e após a [illegible]o com o SSmo. levantou-se da maca e saiu caminhando. A igreja ainda não se pronunciou sôbre o fato, porém tudo indica que se trata de um verdadeiro milagre.

A' noite fizemos a procissão das velas saindo da gruta das aparições até a frente da basilica, caminhando em grandes voltas concentricas. Mais de dois mil peregrinos participaram desta procissão, que se realiza tôdas as noites, pois sempre há peregrinos em Lourdes.

Dia 3 D. João da Mata, bispo de Niterói rezou a Missa no Altar da gruta, assistida por todos os peregrinos brasileiros e após, cada qual seguiu individualmente seu rumo, conforme sua devoção predileta. Uns escalando o monte de Lourdes onde se encontra em tamanho natural as 14 estações da Via-Sacra, outros em profunda meditação permaneciam diante da gruta das aparições e ainda outros penetraram no interior da basilica, para ali pedirem a Mãe celeste que não permitisse que algum dos seus se perdesse eternamente.

Após o almoço retomamos nossos auto-cars, iniciando os 900 quilometros de volta a Marselha para nos fazermos ao mar dia 4 do corrente em direção ao Brasil estremecido, de quem temos saudades.



Os peregrinos brasileiros diante da gruta em que apareceu Nossa Senhora em Lourdes.

ANO SANTO
SEGUNDA EXCURSÃO AÉREA EXPRINTER
á EUROPA
Visitando
PORTUGAL - ITALIA - SUISSA e FRANÇA
Viagem de ida e volta com possante avião "BANDEIRANTE"
CONSTELLATION
da Panair do Brasil
Partida - do Rio, 29 de Julho
Viagem de excursão devidamente aprovada pela D. D. Comissão Nacional do ANO SANTO, e sob o alto patrocínio de S. Excia. Revma. D. MARIO DE MIRANDA VILLAS BOAS, Arcebispo de Belem do Pará.
CATOLICOS DO BRASIL
39 DIAS
de encantadora viagem visitando
LISBOA - FATIMA - NAPOLES - CAPRI - ROMA - ASSIS - FLORENÇA - VENEZA - MILÃO - LUCERNA - VERSAILLES e LISIEUX
9 dias de estadia em PARIS
com excursões aos pontos de atrativo turistico e historico de cada local visitado.
Estadia em confortaveis Hotels com Pensão
Lotação limitada
NOTA - devido a grande afluencia de pedidos solicitamos sua imediata inscrição com garantia de sinal.
Preço - (tudo incluido)
Cr$ 47.500,00
Tel. 23-1909
Folhetos e Inscrições
EXPRINTER do BRASIL TURISMO Ltda.
Av. Rio Branco 66/74 - Esq. Presidente Vargas
Rua dos Andradas 1079 — Porto Alegre

O SEGUNDO CONGRESSO ...

(Cont. da 1.ª pg. do Sup)

4ª secção — História Religiosa;

5ª secção História Cultural;

6ª secção — Geografia História, Cartografia e Inconografia;

7ª secção — Arqueologia e Etnologia;

8ª secção Biografia;

9ª secção — Bibliografia.

Art. 6º — Os trabalhos deverão ser inéditos, escritos em lingua portuguêsa, dactilografados ou impressos especialmente para o Congresso, sendo facultado ao mesmo autor a apresentação de mais de uma tése ou memoria.

§ 1º — Salvo casos excepcionais á juizo da Comissão organizadora, os trabalhos deverão ser entregues à Secretaria do Congresso até cinco dias antes da sua instalação.

§ 2º — A responsabilidade das opiniões emitidas caberá tão sòmente aos autores das respectivas téses ou memorias, reservando-se a Comissão Organizadora o direito de rejeitar os trabalhos que, a seu juizo, não corresponderem às finalidades civicas e culturais do certame.

Art. 7º — Na véspera da inauguração do congresso será realizada a sessão preparatória para apresentação de credenciais e eleição da mesa, constituida de um presidente, três vice-presidentes, três secretários, das comissões incumbidas do estudo das téses conforme o artigo 5º.

§ Unico — O Presidente, o Secretário Geral e o Relator da Comissão Organizadora exercerão as mesma funções no Congresso.

Art. 8º — As reuniões do Congresso serão plenárias e de comissões.

§ 1º — Duas das reuniões plenárias serão solenes: abertura e encerramento.

§ 2º — A penultima sessão plenária será reservada à apresentação, discussão e aprovação de requerimentos, moções ou indicações relacionadas com os objetivos do mesmo.

§ 3º — Na sessão solene de encerramento serão lidos os relatórios do Secretário Geral e do Relator Geral.

§ 4º — As sessões de comissões serão à apreciação dos trabalhos apresentados.

Art. 9º — As comissões serão constituidas pelos congressistas que, para as mesmas, se inscreverem na sessão preparatória.

§ 1º — Nenhum congressista poderá inscrever-se em mais de uma comissão.

§ 2º — Além dos inscritos em cada comissão, poderão tomar parte nos seus trabalhos os demais congressistas sem direito de voto.

Art. 10º — Cada comissão elegerá um presidente, um secretário e um relator que dirigirão os seus trabalhos.

Art. 11º — Nas sessões plenárias ou parciais, nenhum orador poderá ocupar a tribuna por mais de uma vez, nem por tempo superior a dez minutos, excetuados os relatores e os autores das téses em discussão, que poderão usar da palavra duas vêzes e por igual espaço de tempo.

§ Unico — Nas sessões solenes de abertura e encerramento só poderão ocupar a tribuna os oradores designados pela Mesa do Congresso.

Art. 12º — As atribuições da Comissão Organizadora se prolongarão até que sejam publicados os Anais ou números especiais da Revista do Instituto, em que, a juizo da Mesa do Congresso, se estampem os trabalhos aprovados, as orações pronunciadas e as atas das sessões.

Art. 13º — Serão presidentes de honra do Congresso os Exmos. srs. Governador do Estado, Arcebispo Primaz e Prefeito do Municipio da Capital.

Art. 14º — Caberá à Comissão Organizadora decidir, em carater definitivo, sôbre os casos omissos no presente Regulamento.

.. *Cidade do Salvador, 31 de Maio de 1950.*

Prof. Francisco de Magalhães Neto — Presidente.
Frederico Edelweiss — Vice-Presidente
Cônego Manoel de Aquino Barbosa — Secretário Geral.
Dr. Afonso Rui de Souza — Primeiro Secretário
Dr. José Calasans Brandão — Segundo Secretário
Dr. Alberto Silva — Relator Geral
Dr. Francisco da Conceição Menezes — Tesoureiro
Mons. Eliseu Mendes
Dr. Jorge Calmon
Dr. Luiz Monteiro
Dr. Thales de Azevedo.

Atos do Govêrno do Estado

DECRETOS

Concedendo a gratificação adicional de 25% ao escrivão do civel e crime, Júri e Execuções Criminais, padrão II, do têrmo de São José do Norte, Edgar Parobé. Concedendo a gratificação adicional de 15% ao oficial administrativo, padrão X, do Departamento Estadual de Saude Jupiter Guaracy Machado e ao funcionário da Comissão Estadual de Energia Elétrica, Leopoldo Carlos Sperb. Concedendo averbamento de licença-prêmio ao guarda da Repartição Central de Policia, Manoel Pedro Ribeiro e ao ferroviário Carlos Ammann Rodrigues. Concedendo diferença de proventos de aposentadoria aos ferroviários, Euclydes Oliveira de Castro, Arionte Rodrigues Forni, Domingos Amaro Cavalheiro, Hilário Bandeira e Alexandre da Cruz. Aposentando o extranumerário da Secretaria das Obras Publicas, Nereu de Freitas Ribeiro e o servente do Departamento Estadual de Saude, Anastácio Nunes Machado. Promovendo, por merecimento, do padrão VI para o padrão VII, o conferente da administração do Pôrto de Rio Grande, João Angelini. Nomeando Enilda Trindade Dias, sub-oficial do cartório do Registro de Titulos e Documentos da comarca de Bagé. Nomeando Alfredo Rodrigues de Oliveira Junior, pelo prazo de três anos, Juiz de Paz da séde da comarca de Rio Grande. Nomeando Ernani Ramos Lagos, pelo prazo de três anos, Suplente do Juiz de Paz da séde da comarca de Rio Grande. Nomeando Effrein Palm Alves, Ajudante substituto do Escrivão distrital de "Sêca", distrito da comarca de Caxias do Sul. Nomeando Moan Caldas, para exercer, interinamente, o cargo de Escrivão do 7º cartório do Crime da comarca da Capital.

PORTARIAS

Concedendo licença-prêmio aos ferroviários João Maldini, João Gachwenter, Otto Erico Felkl, João Rodrigues, Otacilio José Severo, João Rodrigues Dias Filho, Leoncio Joaquim San'Anna, Manoel dos Santos e Lydio Gonçalves do Carmo. Concedendo licença-prêmio convertida em tempo de serviço, em dôbro, ao agente municipal de Estatistica, Avelino Jardim Fraga. Concedendo 4 meses de licença para tratamento de saude, em prorrogação, ao extranumerário do Departamento Estadual de Saude, Rita de Souza.

APOSTILAS

Declarando que o ajudante do Escrivão do Civel e Crime da comarca de Santo Angelo Cicero Augusto Kruel Ferraz, passa a ser Ajudante Substituto do referido serventuário, na conformidade do disposto nos arts. 320 e 144, § 1º, do Código de Organização Judiciária do Estado. Declarando que o ajudante do Escrivão de Orfãos e Ausentes da comarca de Santo Angelo, Edison Beck Castanho, passa a ser ajudante substituto do referido serventuário, na conformidade do disposto nos arts. 320 e 144, § 1.º do Código de Organização Judiciária do Estado. Declarando que o ajudante do Escrivão do Civel e Crime, Juri e Execuções Criminais da comarca de Rio Pardo, Danilo Kochenberger, passa a ser Ajudante substituto do referido serventuário, na conformidade do disposto nos arts. 320 e 144, § 1.º, do Código de Organização Judiciária do Estado.

DESPACHOS ASSINADOS PELO GOVERNADOR

Eugênio Bandes, coronel reformado da Brigada Militar — Capital. Solicita percepção de proventos correspondentes ao posto de coronel. "Inexistindo amparo legal, não é possivel atender no regime constitucional. Em 25.5.50". Livraria Tabajara S/A. — Capital. Solicita pagamento da quantia de Cr$ 250,00. — "Pague-se. Em 25.5.50". Bromberg S/A. — Capital. Solicita pagamento da quantia de Cr$ 231,50. — "Pague-se. Em 25.5.50". Alceu Morbini, extranumerário do DAER. — Bento Gonçalves. Solicita licença-prêmio. — "Indefiro, de acôrdo com a informação.

MASSAS DAMIANI



UM PRODUTO QUE SE IMPÕE PELA SUA SUPERIOR QUALIDADE
São de alto valor nutritivo e de fácil digestão
Não são ácidas
PEÇA AO SEU FORNECEDOR
Massas Damiani
RUA BUARQUE DE MACEDO, 120 — FONES: 6382 E 2-2093